

Revista

Britain Brasil 2026

Revista Anual da Câmara Britânica de
Comércio e Indústria no Brasil - Britcham



B R I T C H A M
B R A S I L

Marcos históricos e conexões estratégicas em meio à nova economia global
Historic milestones and strategic connections amid the new global economy



Foto: Divulgação Britcham / Marcelo Gemignani

Câmara Britânica destaca a ascensão e as oportunidades de setores estratégicos da economia no desenvolvimento de um mercado sustentável e tecnológico

British Chamber highlights the rise and opportunities of strategic sectors of the economy in developing a sustainable and technological market

Tradicionais jantares da Câmara Britânica celebram os 200 anos das relações bilaterais BR-UK

Traditional dinners of the British Chamber celebrate 200 years of BR-UK bilateral relations

Advocacy Britcham: Os desafios de 2025 e os planos para 2026

Britcham Advocacy: The challenges of 2025 and plans for 2026

Da ambição à execução: o que a COP30 sinaliza para empresas no Brasil e no mundo

From ambition to execution: what COP30 signals for companies in Brazil and around the world

Energias que transformam o presente.
Caminhos que guiam o futuro.



A Shell acredita que investir em inovações contribui para um futuro de energia mais eficiente. Desde o desenvolvimento de tecnologias para nossas operações, produtos e serviços, até soluções de baixo carbono.

Energia que vem da gente



Revista

Britain Brasil 2026

Britain Brasil Magazine 2026

Edição março/2025 a março/2026
March 2025 to March 2026 edition

Publicada pela Câmara Britânica de
Comércio e Indústria no Brasil - Britcham
Published by the British Chamber of
Commerce and Industry in Brazil - Britcham

Missão Britcham / Britcham's Mission

Promover os negócios bilaterais Brasil-Reino Unido atuando para que haja ambientes empresariais e sociedades diversos, inclusivos, prósperos e sustentáveis, servindo aos associados e contribuindo para o crescimento do comércio, indústria, serviços e investimentos.

To support bilateral business between Brazil and the United Kingdom by creating diverse, inclusive, prosperous and sustainable business and social environments that serve our members and help drive growth in trade, industry, services and investment.

Escritório Nacional / National Office

Centro Brasileiro Britânico
Rua Ferreira de Araújo, 741, 1º andar
Pinheiros, São Paulo, SP
CEP / Postal Code: 05428-002

Filiais / Branches

São Paulo
Rio de Janeiro
Paraná
Minas Gerais

 www.britcham.com.br

 [/britchambrasil](https://www.linkedin.com/company/britchambrasil)

 [@britchambrasil](https://www.instagram.com/britchambrasil)

 [/BritchamBrasil](https://www.facebook.com/BritchamBrasil)

 [/@britchambrasil](https://www.youtube.com/@britchambrasil)

Expediente / Publishing Team

Gerência Executiva /
Executive Management
Fabrício Soares

Relações Governamentais /
Government Relations
Duany Ferreira

Comunicação & Eventos /
Communication & Events

Clara Sasse
Isabela Freitas
Roberta Trabuço

Relacionamento /
Relationship

Camilla Carvalho
Jordana Barros

Assessoria de Imprensa /
Press Office

Sofi Communications

Projeto Gráfico /
Graphic Design

Tiago Colombari
Bruna Gonçalves

Tradução /
Translation

 **TRADUZCA**

Tradutor Oficial da Britcham
Official Translators for Britcham

Copyright 2026 - Britcham Brasil

The British Chamber of Commerce
and Industry in Brazil - Britcham

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores. É proibida a reprodução total ou parcial dos textos, fotos e ilustrações, por qualquer meio, sem prévia autorização dos artistas e do publicador da Revista.

Any bylined articles are the sole responsibility of their authors. Reproduction of all or part of the texts, photos and illustrations herein is prohibited without the prior consent of the artists and the Magazine's publisher.



Foto: Divulgação Britcham

Fabricio Soares

Gerente Executivo Nacional - *Executive Manager, Brazil*

☎ (11) 3819-0265 📞 (11) 97404-6789 ✉ fsoares@britcham.com.br

É com grande entusiasmo que a Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil Britcham apresenta aos seus associados e à comunidade de negócios e relações governamentais Brasil-Reino Unido a Revista Britain Brasil 2026, trazendo as realizações e conquistas da Britcham e de seus Associados em 2025 e nos meses iniciais do corrente ano.

Essa edição traz contribuições e visões da Embaixadora do Reino Unido no Brasil, Sra. Stephanie Al-Qaq CMG, bem como dos Cônsules-Gerais Britânicos em São Paulo, Sr. Jonathan Knott CMG, e no Rio de Janeiro, Sr. Anjoum Noorani, além do Cônsul Honorário Britânico no Paraná, Sr. Adam Patterson, e da Diretoria do Consulado Britânico em Minas Gerais, Sra. Laura Queiroz, acerca do relacionamento de comércio e investimentos entre o Brasil e o Reino Unido, bem como sobre a forte parceria mantida entre a Britcham e o corpo diplomático britânico no Brasil, juntando esforços em busca de melhorias ao ambiente bilateral de negócios, trazendo, também, um enfoque regional nos estados em que a Britcham possui filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná.

O presidente da Britcham, Sr. Fabio Caldas, traz um balanço das realizações e conquistas da Britcham durante seu mandato, sobretudo no ano de 2025 em que os eventos presenciais foram intensificados e a agenda de advocacy foi realizada de forma robusta e agregadora de valor às empresas, incluindo, entre diversas atividades, a realização de uma missão empresarial a Londres que contou com a participação de diversos associados, além de representantes do Governo Britânico, do Governo do Estado de São Paulo, Invest São Paulo, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Governo do Estado do Pernambuco, SEBRAE-MS, entre muitos outros, reunindo um público de mais de 90 pessoas na capital inglesa e fazendo-se cumprir a missão da Britcham de fomentar o comércio, indústria, serviços, investimentos e relacionamentos entre o Brasil e o Reino Unido. Na ocasião, a Britcham realizou o lançamento da versão física da 8ª edição do "Doing Business in Brazil", um guia especializado em legislação brasileira voltado a investidores estrangeiros com interesses no Brasil, publicação liderada pelo Comitê Legal, Tri-

butário & Regulatório. O presidente também traz comentários sobre o trabalho realizado pela Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) no que se refere à sua atuação em relação ao PL 1087/2025, sobretudo em relação à taxação de dividendos remetidos ao exterior, bem como sobre o trabalho que tem sido feito e será mantido pela Britcham em busca da ratificação do ADT – Acordo para evitar a Dupla Tributação pelo Brasil, visto que o acordo, que já possui força de lei no Reino Unido, precisa da ratificação do congresso nacional brasileiro.

A Revista traz informações sobre as principais iniciativas da Britcham, a 21ª edição do Seminário Internacional de Energia, realizado no auditório do Palácio Guanabara no Rio de Janeiro e que reuniu importantes players do setor; os "Britcham Luncheons" com palestrantes de destaque dos setores público e privado; os eventos presenciais e virtuais liderados pelos Comitês Temáticos, todos contando com a participação e engajamento de associados e de diversos representantes dos governos britânico e brasileiro; o prêmio "Personalidade do Ano Britcham" que, em 2025, foi concedido à Sra. Ana Sanches (Anglo American); o jantar "Conexão ESG Brasil-Reino Unido" em que foram reconhecidas diversas ações das empresas associadas voltadas à pauta climática em consonância com a realização da COP30 no Brasil; entre outras tantas grandes realizações da Britcham no ano, reunindo público de seletor e de altíssimo nível das esferas pública e privada.

Esta edição também destaca o importante envolvimento e esforço contínuo de um time de altíssimo nível composto pelo Conselho de Administração, pelo Comitê Executivo Nacional, pelos Comitês Executivos regionais, pelos Comitês Temáticos, pela Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) e pela equipe executiva, todos unidos em prol do desenvolvimento e crescimento da Câmara Britânica e de seus associados não só no ano de 2025, mas também em 2026 e além.

Os Presidentes e Diretores Regionais das Filiais da Britcham também trazem suas importantes contribuições acerca do desenvolvimento regional com foco nos negócios dos associados, assim como os líderes dos Comitês Temáticos trazem as perspectivas para atuação e geração de valor aos membros através dos grupos setoriais nos próximos anos, visando o engajamento cada vez mais consistente dos associados nas atividades da Câmara, inclusive com a intensificação de encontros presenciais.

A publicação traz uma seção imperdível com foco nas iniciativas da Britcham para melhoria do ambiente de negócios, focando na atuação da entidade em uma agenda de Advocacy e relações governamentais que aborda pautas tributárias, climáticas e regulatórias diversas, tudo orquestrado com a contribuição da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) da Britcham, liderada pelo Dr. Luiz Guilherme Primos e que conta com outros membros que ativamente contribuem com as pautas e conduções. Nesse sentido, traz também a contribuição de associados especialistas abordando temas relevantes para as relações bilaterais Brasil-Reino Unido, além de entrevista exclusiva com Paulo Santos, Regional Chief Operating Officer da ERM, que conta um pouco sobre a experiência de realização da COP30 no Brasil, bem como sobre os avanços, desafios e oportunidades em relação às pautas da conferência.

Esta edição também registra as boas-vindas da Câmara Britânica aos novos associados ingressos desde a última publicação, bem como elen-

ca todos os membros classificados por seus produtos ou serviços oferecidos, além dos associados individuais (pessoas físicas).

Assim, convidamos vocês, leitoras e leitores, a apreciarem esta edição da Revista Britain Brasil, navegando pelas conquistas e realizações desta entidade que, em 2026, completa de 110 anos de atuação no Brasil, o

It gives the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham) great pleasure to unveil the Britain Brasil 2026 Magazine to its members and the wider Brazil-United Kingdom business and government relations community. This edition chronicles the significant milestones and successes of both Britcham and its Members throughout 2025 and into the opening months of the current year.

This edition features contributions and insights from His Majesty's Ambassador to Brazil, Ms. Stephanie Al-Qaq CMG, as well as the British Consuls-General in São Paulo, Mr. Jonathan Knott CMG, and Rio de Janeiro, Mr. Anjoum Noorani, in addition to the British Honorary Consul in Paraná, Mr. Adam Patterson, and the Executive Board of the British Consulate in Minas Gerais, Ms. Laura Queiroz, regarding the trade and investment landscape between Brazil and the United Kingdom, as well as the robust partnership between Britcham and the British diplomatic corps in Brazil, underscoring concerted efforts to enhance the bilateral business environment whilst providing a regional focus on the states where Britcham maintains branches: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, and Paraná.

The President of Britcham, Mr. Fabio Caldas, provides an overview of the Chamber's achievements and accomplishments during his tenure, particularly throughout 2025, a year defined by the intensification of in-person events and the execution of a robust, value-driven advocacy agenda. This included, among several key initiatives, a trade mission to London involving numerous members as well as representatives from the British Government, the State Government of São Paulo, Invest São Paulo, and the State Governments of Rio de Janeiro and Pernambuco, alongside SEBRAE-MS and other entities. By convening over 90 participants in the British capital, the mission successfully advanced Britcham's mission to foster trade, industry, services, investment, and bilateral relations between Brazil and the United Kingdom. On this occasion, Britcham launched the physical version of the 8th edition of "Doing Business in Brazil", a specialised guide on Brazilian legislation for foreign investors with interests in the country, a publication led by the Legal, Tax & Regulatory Committee. The President also comments on the work performed by the Advocacy Consultative Commission (CCA) regarding its activities related to Bill 1087/2025, specifically concerning the taxation of dividends remitted abroad. Furthermore, he addresses Britcham's ongoing efforts towards the ratification of the Double Taxation Agreement (DTA) by Brazil; while the agreement already carries the force of law in the United Kingdom, it still requires ratification by the Brazilian National Congress.

The Magazine provides information on Britcham's primary initiatives, including the 21st edition of the International Energy Seminar, held at the Palácio Guanabara auditorium in Rio de Janeiro, which brought together major industry players; the "Britcham Luncheons," featuring prominent speakers from the public and private sectors; in-person and virtual events led by the Thematic Committees, all of which saw active engagement from members and various representatives of the British

que certamente celebraremos juntos!

Aproveitamos para registrar, mais uma vez, nossos agradecimentos a todas e todos que direta ou indiretamente contribuíram na produção desta publicação e principalmente aos anunciantes que viabilizaram o projeto e nos ajudaram a fazer essa publicação acontecer.

and Brazilian governments; and the "Britcham Personality of the Year" award, presented in 2025 to Ms. Ana Sanches (Anglo American); the "Brazil-UK ESG Connection" dinner, where member companies were recognised for their climate-focused actions in alignment with the upcoming COP30 in Brazil, alongside numerous other significant achievements by Britcham throughout the year, gathering a distinguished and high-level audience from both public and private spheres.

This edition also highlights the significant involvement and continuous effort of a high-level team comprising the Administrative Council, the National Executive Committee, the Regional Executive Committees, the Thematic Committees, the Advocacy Consultative Commission (CCA), and the executive team, all united in favour of the development and growth of the British Chamber and its members, not only in 2025, but also in 2026 and beyond.

The Presidents and Regional Directors of Britcham Branches also provide their important contributions regarding regional development with a focus on members' businesses, just as the leaders of the Thematic Committees present perspectives for action and value generation for members through sectoral groups in the coming years, aiming for the increasingly consistent engagement of members in Chamber activities, including the intensification of in-person gatherings.

A key highlight of this publication is Britcham's work in refining the business environment. It details our proactive government relations strategy, addressing vital fiscal, environmental, and regulatory matters under the expert oversight of the Advocacy Consultative Commission (CCA), led by Dr. Luiz Guilherme Primos and comprising other members who actively contribute to the agendas and proceedings. Complementing this is a series of expert contributions addressing themes central to UK-Brazil bilateral relations. The edition also features an exclusive interview with Mr. Paulo Santos, Regional Chief Operating Officer at ERM, who provides critical insights into the delivery of COP30 in Brazil, reflecting on the progress, challenges, and opportunities arising from the summit's agenda.

Finally, this edition extends a warm welcome to the new members who have joined the Chamber since our last issue. It also features a comprehensive membership directory, categorised by product and service offering, alongside a listing of our individual members.

We therefore invite you to enjoy this edition of Britain Brasil Magazine, and to explore the achievements of an institution that, in 2026, marks 110 years of presence in Brazil, a milestone we look forward to celebrating together.

Finally, we wish to extend our sincere gratitude to everyone who contributed to this edition, and most notably to our advertisers, whose support was instrumental in bringing this publication to fruition.

Índice Contents



- 08** Mensagem do Presidente
[President's Message](#)
- 13** Governo Britânico: embaixadora do Reino Unido no Brasil e os representantes em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná
[British Government: ambassador of the United Kingdom in Brazil and representatives in São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais and Paraná](#)
- 25** Advocacy Britcham: Os desafios de 2025 e os planos para 2026
[Britcham Advocacy: 2025 challenges and objectives for 2026](#)
- 31** Da ambição à execução: o que a COP30 sinaliza para empresas no Brasil e no mundo
[From Ambition to Implementation: What COP30 Signals to Business in Brazil and Beyond](#)
- 33** Missão Empresarial da Câmara Britânica a Londres reúne lideranças empresariais e governos
[British Chamber Business Mission to London brings together business and government leaders](#)
- 36** Retrospectivas e perspectivas das Filiais e dos Comitês Temáticos da Britcham; confira todos os eventos de 2025
[Retrospectives and perspectives of Britcham's Branches and Thematic Committees; check out all the events of 2025](#)
- 66** Principal executiva do setor mineral no Brasil, Ana Sanches recebe o prêmio Personalidade do Ano Britcham 2025
[Brazil's leading mining executive, Ana Sanches, receives the Personality of the Year Britcham 2025 award](#)
- 71** Jantar Conexão ESG Brasil-Reino Unido 2025 reforça a relevância da agenda climática para a cooperação bilateral
[Brazil-UK ESG Connection Dinner 2025 reinforces the relevance of the climate agenda for bilateral cooperation](#)
- 88** Novos Associados
[New Members](#)
- 94** Associados Mantenedores
[Supporting Members](#)
- 95** Membros por Produtos e Serviços
[Members by Products and Services](#)

Anunciantes Advertisers

Premium Anual / Annual Premium



Padrão / Standard



CASTRO BARROS
ADVOGADOS



Logotipos / Logos



Legado institucional e responsabilidade pública em tempos de transformação



Fabio Caldas

Presidente do Conselho de Administração da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Marco-2024 a Março-2026)
President of the Administrative Council of the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (March 2024 - March 2026)

Foto: Divulgação Britcham

Dentro da análise que faço das conquistas e dos desafios que integram as agendas nacionais e internacionais da Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham) em 2025, tenho a honra de compartilhar com as senhoras e os senhores marcas importantes atingidas junto aos associados e parceiros desta instituição que completa 110 anos em 2026.

Com demonstrações efetivas àqueles que estiveram conosco ao longo das iniciativas de 2025, resalto o valor que o ambiente da Câmara Britânica pode agregar aos negócios com seus característicos brain intensity e teamwork, que geram muita informação estratégica e networking sênior. Assumi a Presidência em março de 2024 e seguimos com o forte trabalho de expansão das oportunidades oferecidas aos associados, estreitando o relacionamento com o governo do Reino Unido e com os agentes dos governos estaduais e do governo nacional brasileiros.

Segundo dados do Departamento de Negócios e Comércio do Reino Unido, principal parceiro da Britcham no Brasil, o comércio bilateral entre os países manteve trajetória consistente de crescimento e, dos quatro trimestres até o fim do terceiro trimestre de 2025, alcançou aproximadamente R\$ 95,4 bilhões, registrando um crescimento de 10,5% em relação ao período anterior. Nesse contexto, as exportações britânicas para o Brasil totalizaram cerca de R\$ 57,4 bilhões, enquanto as importações do Reino Unido provenientes do Brasil somaram em torno de R\$ 38 bilhões.

Nessa conjuntura e alinhados à atuação nas quatro filiais da Britcham no Brasil, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, chegamos à marca de 86 eventos em 2025, atingindo um público de mais de 6 mil pessoas em ambientes virtuais e presenciais. Com foco na melhoria do ambiente de negócios, destaco, entre as atividades desenvolvidas de

forma transversal, os pleitos relacionados às agendas de meio ambiente, sustentabilidade, tributação e regulação, áreas centrais para o aprofundamento da relação econômica bilateral.

Nos eventos promovidos pelos Comitês Temáticos, por sua vez, os assuntos percorreram as pautas de comércio internacional, inteligência artificial, sustentabilidade corporativa, saúde mental, modelos de contratação, multilateralismo, tecnologias no setor de defesa, reforma tributária, financiamento corporativo, o mercado de baixo carbono, a nova lei de seguros, entre outros. Também promovemos rodadas do Great British Business Club (GBBC), nosso Clube de Negócios Britânicos no Brasil, para estreitar contatos comerciais de forma dinâmica.

Em junho do ano passado, realizamos uma Missão Empresarial a Londres, explorando o cerne da atuação da Britcham ao apresentar, com êxito e otimismo, as oportunidades de negócio existentes no Brasil através do lançamento da versão física da 8ª edição do guia "Doing Business in Brazil". Ao longo de três dias, a Câmara Britânica reuniu associados, representantes do Governo Britânico, do Governo do Estado de São Paulo, Invest São Paulo, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Governo do Estado de Pernambuco, SEBRAE-MS, entre muitos outros, totalizando um público de mais de 90 empresários e investidores na capital inglesa. A publicação está disponível no site da Britcham em <https://britcham.com.br/doing-business-in-brazil/>.

A Missão, além do cunho institucional, integrou a agenda de Relações Governamentais da Britcham liderada pela Comissão Consultiva de Advocacy (CCA). Nesse sentido, também destaco a atuação estratégica e incansável da CCA na tramitação do Projeto de Lei 1087/2025, uma vez que, embora reconheçamos seu mérito social, demonstramos preocupação com a tributação na fonte à alíquota de 10% sobre lucros e dividendos remetidos ao exterior. Ainda dentro das iniciativas apoiadas pela CCA, reiteramos a importância da plena implementação do Acordo para Evitar a Dupla Tributação (ADT) entre Brasil e Reino Unido, já aprovado e ratificado pelo parlamento britânico e aguardando a ratificação pelas autoridades brasileiras.

Para além das iniciativas da Britcham junto aos membros e stakeholders, faz-se necessário ressaltar a forte aparição da Câmara Britânica na mídia televisiva e digital ao longo dos 12 meses de 2025. Como mais um espaço de posicionamento e defesa das pautas que nos são tão caras no relacionamento entre Brasil e Reino Unido, pudemos esclarecer agendas internacionais e nacionais que afetam o desenvolvimento econômico e social das nações de forma transversal e setorial.

Os tradicionais jantares da Britcham receberam uma roupagem ainda mais especial em 2025 ao celebrarem junto ao nosso público os 200 anos das relações bilaterais Brasil-Reino Unido. Em consonância com o governo britânico e o governo brasileiro, reunimos, em um jantar no Rio de Janeiro, o setor privado e público para homenagear a Personalidade do Ano Britcham 2025, a Sra. Ana Sanches, principal executiva do setor mineral no Brasil na atualidade e primeira mulher a presidir a Anglo American no Brasil e o Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM).

Nesse sentido, ainda realizamos o Jantar Conexão ESG Brasil-Reino Unido 2025, em São Paulo, que evidencia a relevância da agenda climática para a cooperação entre os dois países, especialmente diante da realização da COP30 no Brasil. Essa ocasião reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a transição para uma economia de baixo carbono, área em que o Reino Unido se destaca como parceiro estratégico, por meio da troca de conhecimento, investimentos e cooperação tecnológica.

Aproveito o espaço nesta tradicional publicação para reiterar as boas-vindas aos associados que chegaram em 2025 e vão aproveitar ainda mais as atividades de 2026.

Institutional legacy and public stewardship in an era of transformation

As I reflect upon the achievements and challenges that have defined the national and international agendas of the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham) in 2025, it is a distinct privilege to share with you the significant milestones we have reached alongside our members and partners as we approach 2026, the year of our 110th anniversary.

To those who have walked this path with us throughout 2025, I underscore the unique value the Chamber adds to your business through our hallmark 'brain intensity' and collaborative spirit, forces that generate critical strategic intelligence and foster senior-level networking. Since assuming the Presidency in March 2024, we have relentlessly pursued the expansion of opportunities for our members, strengthening ties with His Majesty's Government and engaging deeply with state and federal authorities in Brazil.

According to data from the UK Department for Business and Trade (DBT), our main partner, bilateral trade has maintained a consistent upward trajectory. By the close of the third quarter of 2025, total trade reached approximately R\$ 95.4 billion, representing a growth of 10.5% over the previous period. Within this context, British exports to Brazil totalled circa R\$ 57.4 billion, whilst UK imports from Brazil stood at approximately R\$ 38 billion.

Against this backdrop and aligned with the activities of our four regional chapters, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, and Minas Gerais, we delivered 86 events in 2025, engaging an audience of over 6,000 participants across virtual and physical formats. With a mandate to enhance the business environment, our cross-cutting advocacy efforts focused on environment, sustainability, taxation, and regulation, areas central to deepening bilateral economic ties.

Meanwhile, our Thematic Committees addressed critical agendas ranging from international trade, Artificial Intelligence, and corporate sustainability to mental health, procurement models, multilateralism, defence technologies, tax reform, corporate finance, the low-carbon market, and the new insurance law, to name a few. We also convened dynamic rounds of the Great British Business Club (GBBC) to facilitate high-impact commercial networking.

Após um ciclo marcado por importantes conquistas junto aos associados e parceiros desta instituição mais que centenária e em um momento de fortalecimento contínuo das relações comerciais entre o Brasil e o Reino Unido, encerro meu mandato na Presidência da Britcham Brasil em março deste ano com satisfação e senso de dever cumprido, tendo a honra de integrar esta publicação e compartilhar reflexões.

Expresso meu reconhecimento e agradecimento ao Conselho de Administração, ao Comitê Executivo Nacional, aos Comitês Executivos Estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, aos Comitês Temáticos e à Comissão Consultiva de Advocacy (CCA), bem como aos associados, à equipe executiva e aos parceiros institucionais, cuja colaboração, comprometimento e confiança foram fundamentais para a condução, que julgo responsável e bem-sucedida, desse mandato.

In June, we led a Trade Mission to London, striking at the core of Britcham's mission by presenting the investment opportunities available in Brazil with optimism and precision. This mission featured the launch of the physical edition of the 8th 'Doing Business in Brazil' guide. Over three days, the Chamber united members with representatives from the British Government, the State Governments of São Paulo, Rio de Janeiro, and Pernambuco, and entities such as InvestSP and SEBRAE-MS, gathering an audience of over 90 investors and business leaders in the British capital. The guide is available at: <https://britcham.com.br/en/doing-business-brasil-en/>.

Beyond its institutional significance, the Mission was integral to our Government Relations agenda, led by the Advocacy Consultative Commission (CCA). In this regard, I must highlight the CCA's tireless strategic engagement regarding Bill 1087/2025. While acknowledging the bill's social merit, we voiced serious concerns regarding the 10% withholding tax on profits and dividends remitted abroad. Furthermore, we reiterate the urgency of fully implementing the Double Taxation Agreement (DTA) between Brazil and the UK, already ratified by the British Parliament and currently awaiting ratification by Brazilian authorities.

In addition to our work with members and stakeholders, it is also pertinent to highlight Britcham's robust presence in digital and broadcast media throughout 2025. In providing a supplementary arena for the furtherance and protection of our mutual priorities, we were able to nuance the international and domestic factors governing the socio-economic progress of both states, addressing both cross-cutting themes and specific industrial sectors.

BritCham's hallmark dinners assumed renewed significance in 2025 as we joined members and partners in celebrating the bicentenary of Brazil-United Kingdom bilateral relations. In close alignment with both the British and Brazilian governments, we hosted a distinguished dinner in Rio de Janeiro, uniting the public and private sectors to honour the BritCham 2025 Personality of the Year, Ms. Ana Sanches, currently the leading executive in Brazil's mineral sector and the first woman to chair both Anglo American in Brazil and the Board of Directors of the Brazilian Mining Institute (IBRAM).

Furthermore, the 2025 Brazil-UK ESG Connection Dinner in São Paulo underscored the critical importance of the climate agenda to our bilateral cooperation, particularly as Brazil prepares to host COP30. This event reaffirmed our commitment to sustainable development and the low-carbon transition, a sphere in which the United Kingdom remains a premier strategic partner through the exchange of expertise, investment, and technological innovation.

Within the pages of this traditional publication, I should like to extend a warm welcome once more to those members who joined us in 2025 and who stand to benefit from our 2026 programme of activities.

Following a cycle defined by significant milestones alongside the mem-

bers and partners of this historic institution, and amidst a period of continued strengthening in trade ties, I conclude my mandate as President of BritCham Brazil this March. I do so with immense satisfaction and a profound sense of duty fulfilled. It is a true honour to be a part of this publication and share my thoughts.

I wish to express my sincere gratitude to the Administrative Council, the National Executive Committee, the State Executive Committees of São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, and Minas Gerais, the Thematic Committees, and the Advocacy Advisory Commission (CCA). My thanks also go to our members, the executive team, and our institutional partners; their collaboration and enduring trust have been the bedrock of what has been, I believe, a responsible and successful tenure.



Conselho de Administração Administrative Council

Período - Março de 2024 a Março de 2026
Period - March 2024 to March 2026

Presidente Honorária Honorary President

HM Embaixadora do Reino Unido no Brasil
HM UK Ambassador to Brazil
HMA Stephanie Al-Qaq CMG

Vice-Presidentes Honorários Honorary Vice-Presidents

HM Cônsul Geral em São Paulo
HM Consul General in São Paulo
Jonathan Knott CMG

HM Cônsul Geral no Rio de Janeiro
HM Consul General in Rio de Janeiro
Anjoum Noorani

Presidente President

Fabio Caldas (LS - Light Saber Consultoria)

Vice-Presidente Vice-President

Carlos Levy (Rolls-Royce)

Tesoureira Treasurer

Germana Cruz (Standard Chartered)

Demais membros / Other members

- Adriano Merigli (JCB)
- Ana Paula Vitelli OBE (BMI / Associada Individual / Individual Member)
- André Oliveira (Castro Barros Advogados)
- Bianca Antacli (TozziniFreire Advogados)
- Flávio Rodrigues (Shell)
- Gustavo Brigagão (Brigagão Duque-Estrada Advogados)
- João Oliveira (Jaguar Land Rover)
- Jorge Santos Carneiro OBE (IOB)
- José Diaz (Demarest Advogados)
- Luciano Moraes (Associado Individual / Individual Member)
- Newton Freire (Associado Individual / Individual Member)
- Paulo Santos (ERM)
- Rodrigo Correia da Silva (Suprevida)
- Sergio Clark (Associado Individual / Individual Member)
- Simone Guimarães (bp)

Conselheiros Honorários / Honorary Councillors

David Bunce
Eduardo Y. Henry (Henry Advogados Associados)
Francisco A. Itzaina, CBE
Marcelo Moura (Pinheiro Neto Advogados)
Richard Taylor (Taylor Energies)
William Joseph Ballantyne (Ballantyne Advisory)

Advogados Honorários / Honorary Lawyers

Pinheiro Neto Advogados

Filiais Britcham / Britcham Branches

São Paulo

Presidente / President

Marcio Zanetti (Associado Individual / Individual Member)

Vice-Presidente / Vice-President

Mariana Pimentel (Pernod Ricard)

Rio de Janeiro

Presidente / President

Nicholas Burridge (Vast Infraestrutura)

Vice-Presidente / Vice-President

Clarisse Rocha (EIC)

Paraná

Diretor Regional / Regional Director

Leonardo Trench (Gradeup Education)

Diretor-Adjunto / Deputy Director

Adam Patterson (HM Cônsul Honorário no Paraná / HM Honorary Consul in Paraná)

Minas Gerais

Diretor Regional / Regional Director

Thomas Pedroso Nemes (Anglo American)

Diretor-Adjunto / Deputy Director

Thiago Porto Ribeiro (Associado Individual / Individual Member)

Diretora de Relações Governamentais e Comércio do Consulado Britânico em Belo Horizonte / Director of Government Relations and Trade at the British Consulate in Belo Horizonte

Laura Queiroz



CASTRO BARROS ADVOGADOS

Rio de Janeiro

São Paulo

Brasília

SOBRE

Fundado em São Paulo na década de 1950, o Castro Barros sempre teve como foco a advocacia empresarial, prestando serviços a clientes nacionais e estrangeiros.

Nossos profissionais estão plenamente aptos a atender as demandas de nossos clientes em consultas, negociações ou disputas de elevada complexidade.

Nossa filosofia, inculcada por grandes sócios como Duarte do Canto e Castro, Fabio Monteiro de Barros e o inesquecível Sergio Soares Sobral Filho, é de atuação técnica, discreta, aguerrida e ética, objetivando a prestação do melhor serviço possível à nossa clientela.

Se, por um lado, o Castro Barros é um escritório tradicional, a modernidade, a criatividade, a informalidade, a parceria e a constante evolução sempre estiveram presentes de forma indissociável na essência do escritório, sendo motores que impulsionaram e continuarão a impulsionar nossa trajetória.

ABOUT US

Established in São Paulo, Brazil, in the 1950s, Castro Barros has always focused its practice on Business Law, providing services to both national and foreign clients.

Our team has the necessary skills to meet client demands in any highly complex inquiries, negotiations or disputes.

Our philosophy, initially incepted by acclaimed partners such as Duarte do Canto e Castro, Fabio Monteiro de Barros and the unforgettable Sergio Soares Sobral Filho, is to provide technical, discrete, fierce and ethical legal services, so as to Always ensure excellence to our clients.

If, on the one hand, Castro Barros is a traditional law firm, modernity, creativity, informality, solidarity and constant development have always been intrinsically part of our culture, as key drivers of our past, current and future practice.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

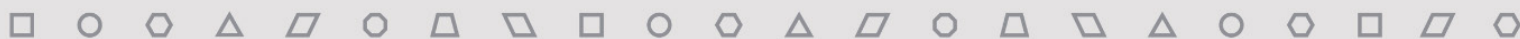
- Agronegócio
- Ambiental
- Bancário
- Compliance
- Contencioso e Arbitragem
- Contratos Comerciais
- Direito Público, Infraestrutura e Regulatório
- Imobiliário
- Marítimo
- Mercado de Capitais
- Petróleo e Gás, Energia e Mineração
- Seguros e Resseguros
- Societário, Fusões e Aquisições
- Tecnologia da Informação
- Trabalhista
- Tributário

PRACTICES

- Agribusiness Law
- Environmental Law
- Banking
- Compliance
- Arbitration & Litigation
- Business Contracts
- Public Law, Project Finance and Regulatory
- Real Estate Law
- Maritime Law
- Capital Market
- O&G, Energy and Mining
- Insurance and Reinsurance
- Corporate and M&A
- IT
- Labor
- Tax



www.castrobarros.com.br



Por que o Reino Unido é o melhor destino para quem quer crescer em 2026



Foto: Divulgação Governo Britânico

Stephanie Al-Qaq CMG

Embaixadora de Sua Majestade para o Brasil
His Majesty's Ambassador to Brazil

Bons investidores buscam duas coisas que nem sempre estão no mesmo lugar: previsibilidade e escala tecnológica. O Reino Unido está organizando sua economia justamente nesses eixos, ao combinar disciplina fiscal com investimento direcionado em inovação e ao modernizar a sua estratégia industrial para transformar ciência e engenharia em produtividade.

O Orçamento do Governo Britânico de 2025 reforçou essa posição ao conciliar regras fiscais rígidas com a ampliação do espaço disponível para investimentos estratégicos e uma revisão de crescimento em 2025 para 1,5%, tornando-se a segunda economia que mais cresce no G7. O país tem fortalecido a base econômica que dá segurança a investimentos de longo prazo, ao mesmo tempo em que sustenta o trabalho do Banco da Inglaterra no combate à inflação e aos juros.

Uma entrega fundamental deste governo foi a Estratégia Industrial Moderna, um plano ambicioso de 10 anos que já garantiu compromissos substanciais de investimento que totalizam mais de £250 bilhões nos oito setores prioritários - Manufatura Avançada, Indústrias de Energia Limpa, Indústrias Criativas, Defesa, Digital e Tecnologias, Serviços Financeiros, Ciências da Vida e Serviços Profissionais e Empresariais - , apoiando a geração de mais de 45 mil empregos.

Em paralelo, a autoridade britânica de concorrência, a CMA, redesenhou sua forma de atuar para o período 2026–2029, adotando a abordagem dos "4Ps" — Pace, Predictability, Proportionality, Process (Ritmo, Previsibilidade, Proporcionalidade e Processo). Na prática, isso significa acelerar análises e decisões para reduzir incertezas; tornar mais claras as regras e os critérios usados pela agência; calibrar as exigências regulatórias de acordo com o impacto real de cada caso; e organizar processos de forma mais transparente e compreensível para empresas e investidores.

O objetivo é criar um ambiente em que a concorrência seja promovida de maneira mais propícia ao crescimento, diminuindo custos regulatórios e oferecendo mais segurança a quem precisa investir e operar em mercados complexos. Essa modernização regulatória reforça a mensagem de que o Reino Unido quer ser um espaço onde as regras são firmes, mas também ágeis e previsíveis, fatores essenciais para decisões de investimento de médio e longo prazo.

O capital internacional percebeu essa mudança de qualidade. Em 2025, o Deloitte CFO Survey posicionou o Reino Unido no topo da atratividade global para investimento, uma virada marcante em relação ao ano anterior. Outro sinal positivo veio do PwC Global CEO Survey, que colocou o país no 2º lugar como destino mais importante para alocação de capital, atrás apenas dos Estados Unidos.

Essa percepção é baseada em fatos concretos. Um exemplo: em tecnologia digital e em serviços financeiros, onde o investimento estrangeiro direto se transforma rapidamente em emprego qualificado e produtividade, os relatórios da EY consolidaram o Reino Unido como líder europeu, mesmo num ambiente de desaceleração no continente, graças a clusters robustos e ao ecossistema regulatório financeiro que reduz atrito na execução.

É a partir desse alicerce que definimos as prioridades para 2026. No eixo de indústria e ciência, o governo lançou, em julho do ano passado, o Life Sciences Sector Plan, um roteiro de dez anos que visa a posicionar o Reino Unido como líder europeu em ciências da saúde até 2030 e terceiro maior hub global até 2035, com mais de £2 bilhões de recursos públicos investidos. O Plano vai impulsionar o crescimento econômico, atrair investimentos, inovar o sistema público de saúde do Reino Unido, o NHS, e acelerar o acesso dos pacientes a novos tratamentos.

Em tecnologias críticas e transição energética digital, nenhuma economia conseguirá ganhos de produtividade sem capacidade computacional. Por isso, asseguramos até £750 milhões para o novo supercomputador nacional em Edimburgo, uma das iniciativas tecnológicas mais ambiciosas anunciadas pelo Governo Britânico nos últimos anos - e peça central da estratégia nacional de inteligência artificial e computação avançada. O objetivo é criar uma infraestrutura de computação científica e de IA que coloque o Reino Unido no grupo de países com maior capacidade computacional do mundo, ao lado de EUA, Japão e algumas nações europeias.

Esse investimento dialoga diretamente com o AI Opportunities Action Plan, que acelera a adoção de IA em empresas e serviços públicos e cria um pipeline mais previsível entre pesquisa, startups, scaleups e grandes integradores.

A previsibilidade também chegou ao custo de investir. Agora que o full expensing - a possibilidade de descontar de uma vez só o valor investido em máquinas e equipamentos - virou regra permanente, as empresas conseguem planejar seus investimentos com muito mais segurança. O imposto corporativo está estável em 25%, com uma alíquota menor de 19% para negócios de lucro reduzido e uma transição gradual entre as faixas.

Tudo isso cria um ambiente claro para calcular retorno e organizar estruturas. Para completar, o governo lançou um serviço de “conciERGE” no Office for Investment: Financial Services, que funciona como um balcão único para orientar investidores, agilizar autorizações e destravar projetos. É gratuito, reduz a burocracia e reduz bastante o tempo perdido com incertezas.

Ao investir, também importa ter acesso a mercados maiores. É por isso que a entrada do Reino Unido no CPTPP - o Comprehensive and Progressive Agreement for TransPacific Partnership - é tão relevante. O CPTPP é um dos maiores acordos comerciais do mundo, reunindo 12 países da ÁsiaPacífico e das Américas, como Japão, Canadá, Singapura, Austrália, México e Chile, formando um mercado de mais de meio bilhão de consumidores e um PIB conjunto de cerca de £12 trilhões. O Reino Unido tornou-se, em dezembro de 2024, o primeiro país europeu a aderir ao bloco. Isso amplia o alcance das empresas britânicas para economias dinâmicas, com regras modernas para bens, serviços e comércio digital, redução de tarifas e processos alfandegários mais simples.

Why the UK is the premier destination for those seeking growth in 2026

Sophisticated investors seek two qualities that are rarely found in tandem: predictability and technological scale. The United Kingdom is organising its economy precisely along these axes, by combining fiscal discipline with targeted investment in innovation, whilst modernising its industrial strategy to translate scientific and engineering excellence into productivity.

The 2025 British Government Budget reinforced this position by reconciling strict fiscal rules with the expansion of available space for strategic investments and a growth revision for 2025 to 1.5%, making it the second fastest-growing economy in the G7. The country has been strengthening the economic foundation that provides security for long-term investments, while simultaneously sustaining the work of the Bank of England in combating inflation and interest rates.

A defining achievement of this government is the Modern Industrial Strategy, an ambitious 10-year plan that has already secured substantial investment commitments totalling over £250 billion. These funds are directed across eight priority sectors, namely Advanced Manufacturing, Clean Energy, Creative Industries, Defence, Digital & Tech, Financial Services, Life Sciences, and Professional & Business Services, underpinning the creation of more than 45,000 jobs

Concurrently, the Competition and Markets Authority (CMA) has overhauled its operational framework for the 2026–2029 period, adopting the ‘4Ps’ approach: Pace, Predictability, Proportionality, and Process. In practice, this means accelerating analyses and decisions to reduce uncertainty; clarifying the rules and criteria used by the agency; calibrating regulatory requirements according to the real impact of each case; and organising processes in a more transparent and understandable manner for companies and investors.

The objective is to foster an environment in which competition is promoted in a manner more conducive to growth, reducing regulatory costs and offering more security to those who need to invest and operate in complex markets. This regulatory modernisation further solidifies

Essa abertura também cria novas oportunidades para empresas brasileiras, especialmente as que operam a partir do Reino Unido para exportar a mercados globais. Uma empresa instalada ou incorporada no Reino Unido pode aproveitar as regras do CPTPP para acessar países asiáticos com tarifas reduzidas, regras de origem mais flexíveis e condições mais favoráveis para serviços, tecnologia, agricultura, alimentos e manufaturas, inclusive usando cadeias produtivas integradas entre Reino Unido, Brasil e países do bloco.

Portanto, neste início de 2026, a mensagem que levo aos empresários brasileiros é de pragmatismo com ambição. Se o seu objetivo é produtividade e escala, há um alinhamento raro entre políticas macro, regulação pró-crescimento e instrumentos de execução no Reino Unido. Ou seja, pode parar de procurar: você acaba de encontrar o lugar certo para investir e crescer nos próximos anos e décadas.

the United Kingdom’s standing as a jurisdiction where robust, yet agile and predictable frameworks serve as indispensable pillars for medium and long-term investment decisions.

International capital has noticed this shift in quality. In 2025, the Deloitte CFO Survey ranked the UK as the premier global destination for investment, a marked resurgence from the previous year. Further validation came from the PwC Global CEO Survey, which positioned the nation as the second most critical destination for capital allocation, trailing only the United States.

This sentiment is underpinned by hard data. Take, for instance, digital technology and financial services, areas where foreign direct investment rapidly translates into skilled employment and productivity. Here, EY’s analysis confirms the UK’s status as the undisputed European leader. This resilience, achieved despite a broader continental slowdown, is driven by robust industrial clusters and a financial-regulatory ecosystem designed to minimise operational friction.

It is upon this foundation that we define the priorities for 2026. Within the industry and science pillar, the government launched the Life Sciences Sector Plan in July last year. This ten-year roadmap aims to establish the UK as the European leader in life sciences by 2030 and a top-three global hub by 2035, backed by over £2 billion in public funding. The Plan is set to drive economic growth, catalyse investment, drive innovation within the NHS, and accelerate patient access to novel treatments.

In critical technologies and the digital energy transition, no economy will achieve productivity gains without computational capacity. To this end, we have secured up to £750 million for the new national super-computer in Edinburgh. This stands as one of the most ambitious technological initiatives announced by the British Government in recent years—and the centrepiece of our national strategy for Artificial Intelligence and advanced computing. The goal is to establish a scientific

and AI compute infrastructure that positions the UK among the global elite in computational capacity, alongside the US, Japan, and select European nations.

This investment aligns seamlessly with the AI Opportunities Action Plan, accelerating AI adoption across enterprise and public services while creating a robust pipeline connecting research, start-ups, scale-ups, and major integrators.

Predictability has also extended to the cost of investment. With full expensing, the ability to immediately write off the full cost of investment in plant and machinery, now a permanent fixture of the tax code, companies can plan their capital allocation with far greater certainty. Corporate tax remains stable at 25%, with a lower rate of 19% for businesses with smaller profits and a tapered transition between brackets.

This creates a transparent environment for calculating returns and structuring operations. To round this off, the government launched a “conciierge” service within the Office for Investment: Financial Services, serving as a one-stop shop to guide investors, streamline authorisations, and unlock projects. It is a free service that reduces bureaucracy and significantly minimises time lost to uncertainty.

When investing, access to larger markets is equally vital. This is why the UK’s accession to the CPTPP (Comprehensive and Progressive Agree-

ment for Trans-Pacific Partnership) is of such strategic significance. The CPTPP stands as one of the world’s most significant trade agreements, comprising 12 nations across the Asia-Pacific and the Americas, including Japan, Canada, Singapore, Australia, Mexico, and Chile. It encompasses a market of over half a billion consumers with an aggregate GDP of approximately £12 trillion. In December 2024, the United Kingdom became the first European nation to join the bloc. This expands the reach of British companies into dynamic economies, featuring modern rules for goods, services, and digital trade, alongside tariff reductions and simplified customs processes.

This opening also creates new opportunities for Brazilian companies, particularly those operating from the United Kingdom to export to global markets. A company domiciled or incorporated in the UK can leverage CPTPP provisions to access Asian markets with reduced tariffs, more flexible rules of origin, and preferential conditions for services, technology, agriculture, food, and manufacturing. This includes the potential to integrate supply chains across the UK, Brazil, and member nations.

Therefore, as we embark upon 2026, my message to Brazilian business leaders is one of pragmatism coupled with ambition. If your objective is productivity and scale, the UK offers a rare convergence of macroeconomic stability, pro-growth regulation, and effective delivery mechanisms. In short, the search is over: you have found the optimal environment to invest and grow over the coming years and decades.

Impulsionando o Comércio e o Crescimento Estratégico: um ciclo de conquistas históricas

Ao refletir sobre o encerramento de meu mandato como Comissário de Comércio para a América Latina e o Caribe e Cônsul-Geral do Reino Unido em São Paulo, é com satisfação que registro um incremento superior a 50% nas exportações para o Brasil nos últimos cinco anos.

Nossa atuação pautou-se pelo estreitamento dos laços bilaterais, consolidando conexões mais profundas, dinâmicas e alinhadas aos interesses mútuos. Ao longo de 2025, testemunhamos avanços significativos nas agendas política, econômica, climática e de inovação, impulsionados por diálogos de alto nível e pelo crescente protagonismo brasileiro nas discussões globais sobre sustentabilidade e desenvolvimento. São Paulo manteve-se como o eixo central da relação bilateral, reafirmando sua condição de força motriz de nossa cooperação.

O período foi marcado pela relevância da COP30, em Belém, um marco para o Brasil e para as nações empenhadas na agenda climática global. Uma década após o Acordo de Paris, o Reino Unido ratifica seu compromisso com a liderança climática, não apenas pela urgência do tema, mas por sua capacidade de gerar crescimento, empregos e investimentos.

Em São Paulo, articulamos o apoio de empresas britânicas que patrocinaram o Pavilhão do Reino Unido na COP30: Octopus Energy, Aveva, Corporate Leaders Group, DP World, National Grid, SSE e Standard Chartered. As discussões reforçaram o compromisso de longo prazo com a ação climática como um caminho para a prosperidade, segurança energética e responsabilidade ambiental. Tive a honra de assistir e pa-



Jonathan Knott CMG

Sua Majestade o Comissário de Comércio para a América Latina e o Caribe e Cônsul-Geral para São Paulo
His Majesty's Trade Commissioner for Latin America and the Caribbean and Consul-General for São Paulo

lestrar em diversos eventos, incluindo o Círculo de Ministros das Finanças da Bloomberg. Além disso, colaboramos estreitamente com a “Sustainable Business COP”, iniciativa liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para fortalecer a participação do setor privado nas negociações globais.

No setor de infraestrutura, a expertise britânica é peça fundamental nos ambiciosos projetos paulistas. Quando o Governo do Estado de São Paulo apresentou seu cronograma de projetos a empresas brasileiras e britânicas, nossas equipes viabilizaram a parceria com a UK Export Finance (UKEF). Mais de trinta empresas demonstraram interesse em explorar oportunidades nos setores ferroviário, metroferroviário e de saneamento básico.

A inovação continua sendo um pilar da liderança britânica. Nosso papel global em fintechs e open banking segue expandindo fronteiras nas finanças digitais.

Essa cooperação também consolida nossa robusta parceria bilateral em um dos pilares mais desafiadores da pesquisa científica e da saúde. Nossa equipe de Saúde e Ciências da Vida coordenou uma missão comercial que reuniu, no Reino Unido, representantes do Congresso Nacional, da ANVISA e do Ministério da Saúde. O objetivo central foi o diálogo sobre o enfrentamento de desafios comuns no combate ao câncer.

O último ano foi igualmente pautado por visitas de alto nível. Em agosto, recebemos o Enviado Comercial do Reino Unido para o Brasil, Lord David Evans. Durante sua agenda de quatro dias em São Paulo e no Rio de Janeiro, Lord Evans reuniu-se com lideranças empresariais e institucionais para aprofundar as relações bilaterais de comércio e investimento. Na ocasião, conheceu empresas brasileiras com potencial de expansão para o mercado britânico e manteve discussões estratégicas com Josué Gomes, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP). Ainda em sua passagem, Lord Evans visitou Campinas para conhecer o trabalho pioneiro da Oxitec do Brasil, empresa de origem britânica, em biotecnologia e soluções para o controle de pragas. A visita foi fundamental para identificar oportunidades estratégicas e integrar a expertise técnica britânica em setores vitais para o desenvolvimento estadual.

Em setembro, a visita de Chris Bryant, Ministro de Estado do Departamento de Negócios e Comércio, foi decisiva para solucionar entraves históricos à exportação, desbloqueando benefícios práticos e novas perspectivas comerciais. Em Brasília, alcançamos um avanço significativo com a assinatura de um Memorando de Entendimento entre o Brasil e o Reino Unido. O acordo visa impulsionar as exportações brasileiras por meio do compartilhamento de riscos entre nossas respectivas agências de crédito à exportação: a Agência Brasileira de Gestão de Fundos Garantidores (ABGF) e a UK Export Finance. Durante reunião produtiva com Márcio Elias Rosa, Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o Ministro Bryant e eu exploramos a expansão de parcerias em sustentabilidade, política industrial e inteligência artificial. Na oportunidade, firmamos memorandos para fortalecer as melhores práticas regulatórias e estabelecemos um Grupo de Trabalho dedicado à superação de barreiras técnicas ao comércio bilateral.

O Ministro Bryant também presidiu uma mesa-redonda de negócios com lideranças do Lloyds Banking Group, Haleon, Reckitt, Diageo, Shell, bp e Anglo American. O encontro, organizado em conjunto com o CEBRI, promoveu discussões estratégicas sobre Comércio, Geopolítica e Segurança Econômica. Um diálogo particularmente relevante reuniu altos representantes da Pátria Investimentos e da SPX Capital, cujas operações em Londres expandem-se com êxito, evidenciando o vigor dos fluxos financeiros entre nossos mercados.

Nesse contexto, celebramos o lançamento da Estratégia Industrial e de Comércio Moderno do Reino Unido no Brasil.

O documento estabelece dez etapas práticas para consolidar o Reino Unido como o destino de negócios mais aberto, estável e competitivo globalmente. Esta estratégia visa conferir maior celeridade e eficácia às nossas ações, traduzindo-se em acordos comerciais inteligentes e focados em setores essenciais ao crescimento. Reafirmamos, assim, o compromisso britânico em colaborar com parceiros em toda a América Latina, com ênfase na expansão da cooperação com mercados-chave, notadamente o Brasil.

O comércio total de bens e serviços entre o Reino Unido e o Brasil no ano passado foi de £13,4 bilhões, um aumento de 11,1% em relação a 2024 e o maior nível já registrado. Em 2026, daremos continuidade ao desenvolvimento dessas ambições, assegurando que se convertam em benefícios tangíveis para ambas as nações ao vincularmos as competências industriais britânicas às oportunidades estratégicas brasileiras em múltiplos setores. Como um dos ecossistemas econômicos mais influentes do mundo e principal hub para empresas britânicas na América Latina, o estado de São Paulo permanece como solo fértil para parcerias que aliam ambição, inovação e impacto.

Ao projetarmos o ano de 2026, asseguro que este será um período de consolidação dos avanços alcançados e de elevação de nossa cooperação, agora sob a liderança de uma nova Comissão de Comércio. Amy Barklam assumirá o posto até o final de abril para chefiar nossa equipe em esforços revigorados para expandir o comércio e o investimento, avançar na transição energética, promover o intercâmbio científico, fortalecer os laços educacionais e incentivar a inovação em setores vitais para o futuro de nossas economias.

Expresso meu sincero agradecimento à Britcham, cuja dedicação e parceria permanecem essenciais para o êxito da nossa missão. Os esforços incansáveis da Câmara para conectar empresas, estabelecer confiança e fomentar oportunidades entre nossas nações foram cruciais para as conquistas do último ano. Tenho a convicção de que, em 2026, por meio de uma colaboração contínua, aprofundaremos a histórica amizade entre o Brasil e o Reino Unido, consolidando novos caminhos para a prosperidade, a sustentabilidade e o progresso mútuo.

Driving Trade and Strategic Growth: a cycle marked by milestone achievements

As I reflect on my last year as the Trade Commissioner for Latin America and the Caribbean and as Consul-General of the United Kingdom in São Paulo, it is with deep satisfaction to have closed this chapter with an increase of over 50% in export numbers to Brazil in five years.

We have worked to strengthen ties between our two countries, making our connections deeper, more dynamic, and increasingly aligned with our shared interests. Throughout 2025, we witnessed significant developments across the political, economic, climate and innovation agendas, marked by significant high-level engagements and by the growing recognition of Brazil as a central actor in global discussions on sustainability and development. São Paulo remained at the heart of our bilateral relationship, reaffirming its role as a driving force of our cooperation.

The year was profoundly shaped by the COP30 in Belém, a landmark moment for Brazil and for all of us engaged to advancing the global climate agenda. A decade after the Paris Agreement, the UK remains committed to climate leadership not only because its urgency, but because it delivers growth, jobs, and investment.

In São Paulo, we hosted a gathering of UK companies sponsoring the UK Pavillion at COP30 – Octopus Energy, Aveva, Corporate Leaders Group, DP World, National Grid, SSE, and Standard Chartered. The discussions reinforced the long-standing commitment to climate action as a pathway to prosperity, energy security, and environmental responsibility. I also had the pleasure of attending and speaking at over a dozen of events, including Bloomberg's Circle of Finance Ministers. In addition, we worked closely with Sustainable Business COP, a global initiative led by the Brazilian National Confederation of Industry (CNI), dedicated to strengthening private-sector participation in global climate negotiations.

On infrastructure, UK experience in the sector is playing a pivotal role in São Paulo's ambitious projects. When the Governo do Estado, de São Paulo set out to share its infrastructure project pipeline with Brazilian and British companies, our teams partnered with UK Export Finance (UKEF) to make it happen. Over thirty companies showed interest in exploring opportunities in rail, metro-rail, and water and sanitation sectors.

Innovation remains a cornerstone of UK leadership. Our global role in fintech and open banking continues to open new frontiers in digital finance.

It also embeds our strong bilateral partnership in one of the biggest challenges in scientific research and healthcare. Our Healthcare and Life Sciences team organised a business mission that brought together in the UK representatives from the Brazilian National Congress, ANVISA and the Ministry of Health to discuss the shared challenges health systems face in the fight against cancer.

Last year was also impacted by high-level visits. In August, we welcomed

the UK Trade Envoy to Brazil, Lord David Evans. Over four days in São Paulo and Rio de Janeiro, he met with business and institutional leaders to deepen our bilateral trade and investment relations. Lord Evans got to know Brazilian companies interested in expanding to the UK, visited the Museu do Futebol, and held talks with Josué Gomes, President of Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. He travelled to Campinas to see first-hand the pioneering work of UK-headquartered Oxitec do Brasil in biotechnology and pest control solutions. The visit strengthened plans to identify strategic opportunities and integrate British expertise into sectors that are crucial to the State development.

In September, the visit of Chris Bryant, Minister of State at the Department for Business and Trade, helped resolve longstanding export challenges, unlocking practical benefits and new commercial prospects. In Brasília, a significant breakthrough was achieved as Brazil and the UK signed a Memorandum of Understanding to boost Brazilian exports through risk-sharing between our respective export credit agencies, Brazil's ABGF - Agência Brasileira de Garantias and the UK Export Finance. During our productive meeting with Márcio Elias Rosa, Executive Secretary of Brazil's MDIC, Minister Bryant and I explored expanding partnerships across sustainability, industrial policy, and artificial intelligence. We signed memorandums to strengthen regulatory best practices and establish a Working Group aimed at overcoming technical barriers to bilateral trade.

Minister Bryant also hosted a business roundtable with leaders from Lloyds Banking Group, Haleon, Reckitt, Diageo, Shell, bp and Anglo American, on discussions about Trade, Geopolitics and Economic Security co-hosted with CEBRI. A particularly significant meeting brought together senior representatives from Pátria Investimentos and SPX Capital, businesses that are both successfully expanding their presence in London, demonstrating the strength of financial flows between our markets.

Lastly, we took the time to mark the launch of the UK's Modern Trade and Industrial Strategy in Brazil.

The strategy defines ten practical steps to strengthen the UK as the most open, stable, and competitive business destination. This strategy is about doing more, faster. It means smarter trade deals focused on the sectors that matter most for growth, reinforcing UK's commitment to collaborating with partners across Latin America, with a focus on expanding cooperation with key markets including Brazil.

Total trade between the UK and Brazil in goods and services last year was £13.4 billion, an 11.1% increase compared to 2024, and the highest level ever recorded. In 2026, we will continue to develop these ambitions, ensuring they translate into tangible benefits for both our nations, linking UK industrial strengths to key opportunities in Brazil across multiple sectors. As one of the world's most influential economic ecosystems, and as the main hub for British companies operating in Latin America, the state of Sao Paulo continues to offer fertile ground for partnerships that combine ambition, innovation, and impact.

As we look to 2026, I can assure you all that this will be a year to consolidate the advances already achieved and to elevate our cooperation, under the leadership of a new Trade Commissioner. Amy Barklam will arrive at post by end of April to spearhead our team in reinvigorated efforts into to expand trade and investment, advance the transition to clean energy, promote scientific exchange, strengthen education ties, and encourage innovation in sectors central to the future of our economies.

Um Ano Real no Rio



Foto: Divulgação Governo Britânico

Anjoum Noorani

Cônsul-Geral Britânico no Rio de Janeiro
British Consul-General in Rio de Janeiro

Ao refletirmos sobre 2025, é imperativo reconhecer a relevância deste período no estreitamento da parceria entre o Reino Unido e o Rio de Janeiro, tanto no âmbito municipal quanto estadual. Este foi um ano moldado por eventos globais sediados na capital fluminense, por uma energia renovada em nossa agenda bilateral e por um elevado senso de propósito compartilhado, coincidindo com a celebração dos dois séculos de relações diplomáticas entre o Reino Unido e o Brasil. O Rio de Janeiro demonstrou, uma vez mais, sua condição de centro vital para nossa cooperação estratégica, econômica, cultural e política.

2025: Um Ano Definido por Liderança Global e Entregas Locais

Grande parte de 2025 foi pautada pela presidência brasileira em processos globais de relevância e pelo papel do Rio de Janeiro como sede de encontros estratégicos. A realização de eventos vinculados à COP30 no Rio, incluindo a Rio Climate Action Week, o Fórum de Líderes Locais e a Cúpula de Prefeitos do C40, elevou o perfil internacional da cidade e ampliou o engajamento britânico na região. Para o Governo Britânico, a plataforma da COP30 permitiu resultados bilaterais significativos em clima (lançamento do projeto Solar Carioca), defesa (aquisição do HMS Bulwark) e saúde (expansão da presença de empresas britânicas no Rio).

I extend my sincere appreciation to Britcham, whose dedication and partnership remain essential to our success. The Chamber's tireless efforts to connect businesses, build trust and promote opportunities between our countries have been crucial to the achievements of the past year. I am confident that in 2026, with continued collaboration, we will deepen the longstanding friendship between Brazil and the United Kingdom and open new pathways for prosperity, sustainability, and shared progress.

O ponto alto, naturalmente, foi a visita de Sua Alteza Real, o Príncipe de Gales, em novembro. Após onze meses de planejamento, o herdeiro do trono desembarcou no Rio para sua primeira visita oficial, não apenas à cidade ou ao país, mas a todo o continente sul-americano. O evento central da agenda foi a prestigiada Cerimônia do Earthshot Prize, que celebrou a inovação, a sustentabilidade e o "otimismo urgente" das futuras gerações de lideranças climáticas. O local escolhido revestiu-se de simbolismo: o Museu do Amanhã, instituição que celebrou seu décimo aniversário no último ano e mantém uma parceria com o Science Museum do Reino Unido. De forma abrangente, a visita de Sua Alteza Real reiterou o compromisso britânico em colaborar com o Brasil em temas de clima, crescimento, valores e interesses comuns. A alegria do Príncipe ao jogar futebol no Maracanã e vôlei em Copacabana era inegável. Ao interagir com a comunidade por toda a cidade (inclusive na Ilha de Paqueta), acredito que ele retornou ao Reino Unido um pouco mais "carioca" do que quando chegou.

No aspecto econômico, o Rio de Janeiro permaneceu como um polo crítico para empresas britânicas nos segmentos de energia, infraestrutura, indústrias marítimas e ciências da vida. O setor privado britânico manteve seus investimentos em inovação, energia limpa e pesquisa, beneficiando-se das reformas regulatórias brasileiras e da abertura do Rio a parcerias internacionais. A Câmara Britânica de Comércio e seus associados desempenharam um papel essencial no apoio a esse impulso comercial, estreitando redes e expandindo oportunidades para o comércio e investimento bilateral.

No campo cultural, o bicentenário das relações diplomáticas ofereceu uma oportunidade valiosa para celebrar a integração entre nossas sociedades. No Rio, isso se traduziu em colaborações que destacaram a criatividade britânica em harmonia com a diversidade cultural brasileira, um prelúdio profícuo para a Temporada Cultural Reino Unido-Brasil, que se estenderá ao longo de 2026.

Perspectivas para 2026: Ambição, Oportunidade e Parceria

Ao iniciarmos 2026, as bases consolidadas no último ano posicionam o Rio de Janeiro como pilar central da atuação britânica no Brasil. Concluído o ciclo da COP30, vislumbro três prioridades estratégicas para o Reino Unido no estado. Primeiro, a expansão de nossas economias, contando, como de praxe, com o valioso apoio da Câmara Britânica de Comércio. Identificamos oportunidades econômicas robustas: o aprofundamento da cooperação em defesa — marcado pela incorporação do novo navio da Marinha do Brasil, o 'Oiapoque'; a transição energética por meio do descomissionamento, da modernização dos mercados de eletricidade e do desenvolvimento de energia eólica offshore e hidrogênio; além de avanços nos setores de saúde, ciências da vida e na indústria criativa.

A Royal Year in Rio

As we reflect on 2025, it is impossible not to recognise the significance of this year in deepening the UK's partnership with Rio de Janeiro—both city and state. This was a year shaped by global events hosted here, by renewed energy in our bilateral agenda, and by a shared sense of purpose as the UK and Brazil marked two centuries of diplomatic relations. It was also a year in which Rio demonstrated, once again, why it is such a vital centre for our strategic, economic, cultural and political cooperation.

2025: A Year Defined by Global Leadership and Local Delivery

Much of 2025 was framed by Brazil's presidency of major global processes and Rio's role as a convening city. Rio's hosting of COP30-related events throughout the year – including Rio Climate Action Week, the Local Leaders' Forum and the C40 Mayors' Summit – helped raise the international profile of the city and amplified the UK's engagement here. For the British Government, the COP30 platform enabled us to deliver meaningful bilateral outcomes across climate (launch of Solar Carioca), defence (purchase of HMS Bulwark) and health (expansion of British healthcare companies based in Rio).

The highlight, of course, was HRH The Prince of Wales' visit in November. Eleven months in the planning, the heir to the throne landed in Rio for his first-ever official visit – not just to the city, nor even the country, but to the continent of South America. The centrepiece of this visit was the spectacular Earthshot Prize Ceremony, celebrating innovation, sustainability and the 'urgent optimism' of future generations of climate leaders. Even the location was symbolic: Museu do Amanha, an institution which celebrated 10 years last year and which is partnered with the UK's Science Museum. But more widely, HRH's visit demonstrated the UK's commitment to working with Brazil on climate, growth and shared values and interests. The Prince clearly loved kicking a football around Maracana, and playing volleyball on Copacabana. And, by meeting ordinary families all over the city (including on the island of Paqueta), I think he returned to the UK just that little bit more 'carioca' than he arrived.

Economically, Rio remained a critical hub for British businesses operating in energy, infrastructure, maritime industries, and life sciences. UK firms continued to invest in innovation, clean energy and research in the region, benefitting from Brazil's regulatory reforms and Rio's growing appetite for international partnerships. The British Chamber of Commerce and its members played an essential role in supporting this commercial momentum, deepening networks and expanding opportunities for bilateral trade and investment.

Culturally, the bicentenary of UK–Brazil diplomatic relations provided a valuable opportunity to celebrate the ties between our societies. In Rio, this translated into events, collaborations and exchanges that showcased the richness of British creativity while honouring Brazil's cultural diversity—a fitting start to the UK–Brazil Season of Culture running into 2026.

Looking Ahead to 2026: Ambition, Opportunity and Partnership

As we enter 2026, the foundations laid this past year position Rio as a central pillar of the UK's engagement in Brazil. With COP30 out of the way, I see three priorities for the UK in Rio. First, to grow our economies – naturally, with the excellent support of the British Chamber of Commerce. We have huge economic opportunities here: deepening defence cooperation including the arrival of the new Brazilian Navy ship 'Oiapoque'; the energy transition via decommissioning, electricity markets and the future growth of offshore wind and hydrogen; health and life sciences; and of course the creative industry.

The second priority is the political transition. Both Brazil and the State of Rio will enter an election period in 2026. We will work with Brazil to support the electoral process's integrity; ensure the appropriate impartiality; and prepare for multiple scenarios depending on the outcome of the Brazilian people's vote. Our aim is that the UK remains the best-connected diplomatic network in Brazil, regardless of the outcome of the elections.

Finally, we will build people-to-people ties. More Chevening scholarships. Greater teaching of English across Rio State. Deeper scientific cooperation and engagement with the universities here. And leveraging the UK-Brazil Season of Culture to ensure a cultural legacy for the decades to come. The trajectory of UK–Brazil relations—particularly here in Rio—remains one of optimism, trust and shared ambition. I am confident that the year ahead will bring even greater opportunities for collaboration, creativity, and prosperity.

As always, the British Consulate-General in Rio de Janeiro stands ready to support the British Chamber of Commerce and its members; the wider British community; and those Brits who come here to visit, study or work. Together, we will continue building the partnerships that define the next chapter of UK–Brazil relations.



Paraná e o Reino Unido: 200 anos de parceria e crescimento econômico



Foto: Divulgação Governo Britânico

Adam Patterson

Cônsul Honorário do Governo Britânico no Paraná
Honorary Consul of the British Government in Paraná

O ano de 2025 consolidou-se como um período excepcional para as relações entre o Reino Unido e o Brasil, pautado pelo aprofundamento dos laços bilaterais e pela celebração do bicentenário de nossas relações diplomáticas. Em todas as esferas — governo, empresas e sociedade civil — o Reino Unido e o Brasil continuam a demonstrar fortes complementaridades. Atualmente, esta relação é definida não apenas por uma amizade histórica, mas por uma parceria estratégica renovada, com foco em inovação, sustentabilidade e cooperação econômica de longo prazo.

Minha perspectiva de economista parte sempre dos números — e eles contam uma história muito positiva. O comércio bilateral mantém uma tendência firme de alta. O intercâmbio comercial mantém uma tendência firme de ascensão: o comércio total de bens e serviços entre o Reino Unido e o Brasil atingiu £13,4 bilhões no acumulado de quatro trimestres encerrados em meados de 2025, o que representa um crescimento de 11,1% em comparação ao período anterior.

Os fluxos de investimento são igualmente encorajadores. Em 2025, o Reino Unido classificou-se como a segunda maior fonte de fusões e aquisições estrangeiras no Brasil, atrás apenas dos Estados Unidos. Os investidores britânicos concluíram 33 transações, com um valor agregado superior a R\$ 8 bilhões, refletindo um crescimento de aproximadamente 15% em relação ao ano anterior. O estoque total de investimento estrangeiro direto bilateral entre os dois países situa-se em torno de R\$ 90 bilhões. Esses indicadores ilustram a magnitude das oportunidades para que empresas de ambos os mercados aprofundem o intercâmbio comercial, o investimento e a colaboração tecnológica.

O cenário é igualmente forte em nível estadual no Paraná. O comércio bilateral de bens industriais no Paraná atingiu o recorde de US\$ 500 milhões em 2025, o que representa um crescimento de quase 29% desde 2022. As exportações britânicas para o estado concentraram-se em válvulas industriais, máquinas, equipamentos elétricos e componentes automotivos — evidência clara do valor atribuído localmente à expertise manufatureira do Reino Unido.

O próprio Paraná vive um momento econômico particularmente positivo. Já consolidado como a quarta maior economia do Brasil, o PIB estadual expandiu 3,8% no primeiro semestre do ano, superando a média nacional de 2,5%. Entre janeiro e junho de 2025, a produção agrícola expandiu 13,56%, reforçando a posição do Paraná como potência nacional do agronegócio. O desemprego situou-se em 3,5% no terceiro trimestre de 2025, bem abaixo da média nacional de 5,6%.

O estado também atingiu um novo recorde de investimento privado. Desde 2019, empresas de múltiplos setores, incluindo grandes multinacionais, aportaram aproximadamente R\$ 300 bilhões em novas unidades e expansão de operações. Com um PIB total de cerca de R\$ 800 bilhões, o Paraná representa uma oportunidade econômica estratégica para o setor privado britânico.

Para além dos dados estatísticos, 2025 foi marcado por um engajamento local significativo, especialmente pelo centenário da Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP). Fundada em setembro de 1925 por investidores britânicos para fomentar o desenvolvimento regional. Essa conexão histórica permanece como um testemunho da duradoura contribuição do Reino Unido ao progresso socioeconômico do estado.

O período também contou com importantes marcos de cooperação realizados em estreita parceria com a Britcham. Além de fóruns de negócios em cidades-chave, contamos com o apoio da Câmara para viabilizar a exposição Coroa pelo Brasil – Royal Family Expo. A mostra ofereceu uma perspectiva histórica sobre as visitas da Família Real ao país, incluindo as de S.M. a Rainha Elizabeth II, do Príncipe Philip e do Rei Charles III. Cabe registrar que a primeira visita oficial da realeza data de 1931, quando o futuro Rei Eduardo VIII — então Príncipe de Gales — e seu irmão, o Príncipe George, Duque de Kent, visitaram o Brasil, passando inclusive pelo Paraná.

É notável a profundidade do interesse mútuo em expandir a cooperação empresarial, cultural e governamental. O Reino Unido é amplamente reconhecido como um parceiro preferencial, havendo espaço considerável para potencializar esse ímpeto e estreitar ainda mais os laços locais.

Em suma, os sólidos indicadores econômicos, aliados à atuação proativa do Consulado e da Britcham em todo o estado, oferecem uma base institucional firme para ampliar as frentes de comércio, investimento e parceria. Este continuará sendo o foco central de nossos esforços em 2026 e nos anos seguintes. Afinal, “o futuro é algo que criamos juntos”.

Paraná and the UK: 200 years of partnership and economic growth

2025 was another outstanding year for the UK–Brazil relationship, marked by a deepening of bilateral ties and the celebration of 200 years of diplomatic relations. Across government, business and civil society, the UK and Brazil continue to demonstrate strong complementarities. Today, the relationship is defined not only by historic friendship, but by a renewed strategic partnership focused on innovation, sustainability, and long-term economic cooperation.

As an economist, a good starting point is often the numbers—and they tell a very positive story. Bilateral trade continues to trend firmly upwards. Total trade in goods and services between the UK and Brazil reached £13.4 billion in the four quarters to the end of Q2 2025, representing an 11.1% increase compared to the same period a year earlier.

Investment flows are equally encouraging. In 2025, the UK ranked as the second largest source of inbound mergers and acquisitions into Brazil, behind only the United States. UK investors completed 33 inbound transactions, with an aggregate value of over R\$8 billion, reflecting growth of approximately 15% year-on-year. Total bilateral foreign direct investment stock between the two countries stands at around R\$90 billion. These headline figures clearly illustrate the scale of opportunity for firms in both markets to deepen trade, investment and technological collaboration.

The picture is equally strong at the state level in Paraná. Bilateral trade in industrial goods alone reached a record of US\$500 million in 2025, representing growth of nearly 29% since 2022. Key UK exports to the state included industrial valves, electrical machinery and equipment, and automotive components—clear evidence of the value placed locally on UK manufacturing expertise.

Paraná itself is experiencing a particularly positive economic moment. Already firmly established as Brazil's fourth-largest economy, state GDP grew 3.8% in the first half of the year, outperforming the national average of 2.5%. Between January and June 2025, agricultural output expanded by 13.56%, reinforcing Paraná's position as a national agribusiness powerhouse. Unemployment stood at 3.5% in the third quar-

ter of 2025, well below the national average of 5.6%.

The state has also reached a new record for private investment. Since 2019, companies across multiple sectors—including major multinationals—have invested approximately R\$300 billion in new facilities and business expansion. With a total GDP of around R\$800 billion, Paraná represents a significant economic opportunity for UK plc.

Beyond the data, 2025 was also a year of exciting local engagement, particularly significant as it marked the 100th anniversary of the Companhia Melhoramentos Norte do Paraná (CMNP), founded in September 1925 by British investors to help develop the region. This historic connection remains a powerful reminder of the long-standing British contribution to Paraná's economic and social development.

2025 also featured several highlights of bilateral cooperation delivered in close partnership with Britcham. In addition to a series of business events jointly delivered in some key cities across the state, it was particularly valuable to count on the Chamber's sponsorship in bringing the Royal Family Expo – Coroa pelo Brasil to life. The exhibition offered a fascinating historical perspective on royal visits to Brazil over the decades, including those of HM Queen Elizabeth II, Prince Philip and King Charles III. Notably, the first official royal visit dates back to 1931, when the future King Edward VIII—then Prince of Wales—visited Brazil, accompanied by his brother, Prince George, Duke of Kent, and also spent time in Paraná.

I am consistently struck by the depth of mutual bilateral interest in expanding business, cultural and governmental cooperation. The UK is widely regarded as a partner of choice, and there remains significant scope to build on this momentum and further strengthen local ties.

Essentially then, the impressive economic indicators, combined with the active engagement of the Consulate and Britcham across Paraná, provide a robust foundation for deeper trade, investment and partnership opportunities for UK companies in the state. This will remain a central focus of our efforts as we move into 2026 and beyond. After all, "the future is something we create together."



The British School, Rio de Janeiro



From Pre-Nursery to University Entrance

ZONA SUL SCHOOL | BARRA SCHOOL

thebritishschoolrj

www.britishschool.g12.br

+55 21 2539-2717

Minas Gerais e o Reino Unido: Da Celebração à Entrega Estratégica

Ao encerramento de 2025, Minas Gerais consolidou sua posição como um dos estados mais estratégicos para a atuação do Reino Unido no Brasil. O ano foi pautado por uma convergência entre celebrações históricas e entregas de alto valor, reforçando laços de longa data e avançando em uma agenda prospectiva focada em clima, crescimento econômico e minerais críticos.

2025: Celebração, Alinhamento Estratégico e Entrega

Um marco de 2025 foi a dupla celebração dos 200 anos de relações diplomáticas entre o Reino Unido e o Brasil e do 10º aniversário do Consulado Britânico em Belo Horizonte. Juntos, esses marcos sublinharam a importância crescente da paradiplomacia na relação Reino Unido-Minas Gerais, uma parceria que evoluiu de laços diplomáticos tradicionais para uma colaboração dinâmica em nível estadual, focada em inovação, sustentabilidade, diversificação econômica e conexões entre cidadãos.

Mais do que apenas registrar datas históricas, as celebrações destacaram como Minas Gerais se tornou uma âncora estratégica para o Reino Unido no Brasil. Na última década, o estado emergiu como parceiro natural para a atuação britânica em ação climática, minerais críticos, crescimento verde, educação e intercâmbio cultural. Essa trajetória foi evidenciada durante a visita do Embaixador Britânico, em uma semana de compromissos políticos, econômicos e culturais que reforçaram a maturidade e a amplitude da parceria. Eventos políticos de alto nível, iniciativas para estimular o comércio e o investimento, e esforços de diplomacia cultural demonstraram coletivamente o compromisso de longo prazo do Reino Unido com Minas Gerais e a força da cooperação subnacional.

Com base nesse sólido fundamento político e simbólico, 2025 também gerou resultados concretos. Uma das principais conquistas foi a renovação do Memorando de Entendimento entre o Reino Unido e o Governo de Minas Gerais na área climática, reafirmando nosso compromisso compartilhado com a sustentabilidade, a ação climática e o crescimento verde. O Memorando forneceu uma estrutura clara para a cooperação e fundamentou uma série de iniciativas vinculadas à preparação do Brasil para a COP30. Dessa forma, o Consulado trabalhou em estreita colaboração com o Governo de Minas Gerais para apoiar a agenda pré-COP30, incluindo eventos e iniciativas sob a chancela "Minas Rumo à COP". Esses compromissos ajudaram a posicionar Minas Gerais como contribuidor ativo nas discussões climáticas globais, alinhando as prioridades estaduais às agendas internacionais de clima e desenvolvimento.

2025 também marcou um aprofundamento significativo do engajamento britânico com as principais mineradoras em Minas Gerais e em todo o Brasil. Ao longo do ano, o Consulado e a equipe de mineração do Departamento de Negócios e Comércio (DBT) trabalharam estreitamente com empresas líderes para promover tecnologias e expertises britânicas capazes de apoiar a mineração responsável, a descarbonização, o planejamento de uso futuro e a transição mais ampla do setor para a



Laura Queiroz

Diretora de Relações Governamentais e Comércio do Consulado Britânico em Belo Horizonte
Director of Government Relations and Commerce at the British Consulate in Belo Horizonte

Foto: Divulgação Governo Britânico

sustentabilidade. Minas Gerais continuou a se destacar como hub central para a economia mineral do Brasil, e a atuação britânica refletiu a importância crescente dos minerais para a transição energética global, segurança econômica e desenvolvimento industrial.

Por meio de diálogos técnicos direcionados, eventos promocionais dedicados em Minas Gerais, participação em plataformas setoriais chave como o Critical Minerals Summit e a Exposibram, e engajamento em fóruns internacionais, incluindo o Resource Tomorrow em Londres, o Reino Unido consolidou sua posição como parceiro de referência para inovação, sustentabilidade e altos padrões ambientais na mineração. Esses esforços não apenas fortaleceram a cooperação com um dos setores econômicos mais influentes do estado, mas também alinharam as prioridades da indústria aos princípios da Estratégia de Minerais Críticos do Reino Unido, posicionando o país como parceiro estratégico de longo prazo para uma indústria de mineração mais sustentável, voltada para o futuro e orientada pela cadeia de valor.

Um marco de particular relevância foi a visita do British Geological Survey (BGS) ao Brasil, iniciativa que fortaleceu a cooperação técnica com o CETEM e o Serviço Geológico do Brasil, aprofundando o intercâmbio em conhecimento geológico, gestão sustentável de recursos e desenvolvimento regional. Essa parceria serviu de alicerce para a aprovação do programa ambiental Green Cities, Infrastructure and Environment Programme (GCIEP), desenvolvido em colaboração pelo Consulado Britânico, o Ministério de Minas e Energia, o Governo de Minas Gerais, o British Geological Survey e o Serviço Geológico do Brasil. Com forte foco no Vale do Jequitinhonha, o programa visa promover o desenvolvimento territorial sustentável, resiliência e crescimento inclusivo em uma das regiões mais promissoras e estruturalmente desa-

fiadas do Brasil.

O ano também marcou o lançamento da Estratégia de Minerais Críticos do Reino Unido, fornecendo uma direção estratégica clara para a cooperação internacional. Nesse contexto, apoiamos uma missão conjunta envolvendo o governo nacional e o Governo de Minas Gerais, focada em inovação tecnológica e no desenvolvimento de cadeias de valor de baterias. Esta iniciativa fortaleceu a colaboração entre o Reino Unido e a América Latina, particularmente Brasil, Chile e Argentina, posicionando Minas Gerais como parceiro-chave em uma abordagem regional mais ampla para minerais críticos e transição energética.

Paralelamente a essa agenda política e técnica, 2025 foi um ano de forte engajamento comercial. O Consulado intensificou a interlocução com investidores de Minas Gerais interessados em expandir suas operações para o Reino Unido, consolidando a posição do país como um destino estratégico, estável e altamente competitivo para o investimento internacional.

Perspectivas para 2026: Implementação, Política e Crescimento

Ao prospectarmos o ano de 2026, os minerais críticos permanecerão como o pilar central de nossa atuação em Minas Gerais. O foco recairá, crescentemente, na execução: o avanço de projetos concretos, o aprofundamento da cooperação técnica e a entrega de resultados tangíveis no âmbito do GCIEP

Minas Gerais and the UK: From Celebration to Strategic Delivery

As 2025 comes to a close, Minas Gerais has consolidated its position as one of the most strategic states for the United Kingdom's engagement in Brazil. The year was shaped by a combination of celebration and delivery, reinforcing long-standing ties while advancing a forward-looking agenda focused on climate, growth and critical minerals.

2025: Celebration, Strategic Alignment and Delivery

A defining moment of 2025 was the dual celebration of 200 years of diplomatic relations between the United Kingdom and Brazil and the 10th anniversary of the British Consulate in Belo Horizonte. Together, these milestones underscored the growing importance of paradiplomacy in the UK–Minas Gerais relationship — a partnership that has evolved from traditional diplomatic ties into a dynamic, state-level collaboration focused on innovation, sustainability, economic diversification and people-to-people connections.

Rather than simply marking historical dates, the celebrations highlighted how Minas Gerais has become a strategic anchor for the UK in Brazil. Over the past decade, the state has emerged as a natural partner for British engagement in climate action, critical minerals, green growth, education and cultural exchange. This trajectory was showcased throughout the UK Ambassador visit during a week of political, economic and cultural engagements that reinforced the maturity and breadth of the partnership. High-level political meetings, initiatives to stimulate trade and investment, and cultural diplomacy efforts collectively demonstrated the UK's long-term commitment to Minas Gerais and the strength of subnational cooperation.

e da agenda de inovação Reino Unido-América Latina voltada a minerais e cadeias de valor de baterias.

O contexto político também exigirá atenção minuciosa. Com eleições no horizonte, 2026 será um ano de engajamento político intensificado. Manteremos o investimento no diálogo, no fortalecimento de relacionamentos e na cooperação institucional, assegurando que o Reino Unido permaneça como um parceiro confiável e transversal em todo o espectro político.

Simultaneamente, nossa agenda comercial ganhará novo ímpeto. A promoção do Reino Unido como destino de investimento, inovação e expansão de negócios será prioritária, sobretudo para empresas mineiras com ambições globais. Nossa atuação seguirá integrando políticas públicas, sustentabilidade e crescimento, vinculando a expertise britânica às prioridades de desenvolvimento do Brasil.

Expresso meus sinceros agradecimentos à Britcham por sua contínua parceria e engajamento no estado. A Câmara desempenha um papel vital na articulação entre empresas, instituições e ideias, consolidando-se como aliada essencial no fortalecimento das relações bilaterais.

Ao avançarmos para 2026, estou certo de que Minas Gerais continuará a exercer um papel fundamental na construção de uma parceria estratégica, impactante e voltada ao futuro entre o Reino Unido e o Brasil.

Building on this strong political and symbolic foundation, 2025 also delivered concrete outcomes. One of the key achievements was the renewal of the Memorandum of Understanding between the United Kingdom and the Government of Minas Gerais in the climate area, reaffirming our shared commitment to sustainability, climate action and green growth. The MoU provided a clear framework for cooperation and underpinned a series of initiatives linked to Brazil's preparation for COP30. Under this framework, the Consulate worked closely with the Government of Minas Gerais to support the pre-COP30 agenda, including events and initiatives under the "Minas Rumo à COP" banner. These engagements helped position Minas Gerais as an active contributor to global climate discussions, while aligning state priorities with international climate and development agendas.

2025 also marked a significant deepening of the UK's engagement with major mining companies in Minas Gerais and across Brazil. Throughout the year, the Consulate and the DBT mining team worked closely with leading firms to promote British technologies and expertise capable of supporting responsible mining, decarbonisation, future-use planning and the broader sustainability transition of the sector. Minas Gerais continued to stand out as a central hub for Brazil's mineral economy, and the UK's engagement reflected the growing importance of minerals to the global energy transition, economic security and industrial development.

Through targeted technical dialogues, dedicated promotional events in Minas Gerais, participation in key industry platforms such as the Critical Minerals Summit and Expositram, and engagement in

international fora including Resource Tomorrow in London, the UK consolidated its position as a partner of reference for innovation, sustainability and high environmental standards in mining. These efforts not only strengthened cooperation with one of the state's most influential economic sectors but also aligned industry priorities with the principles underpinning the UK's Critical Minerals Strategy - positioning the UK as a long-term strategic partner for a more sustainable, future-oriented and value chain driven mining industry.

A particularly significant milestone was the visit of the British Geological Survey (BGS) to Brazil, which strengthened technical cooperation with CETEM and the Brazilian Geological Survey, and deepened collaboration on geological knowledge, sustainable resource management and regional development. This partnership underpinned the approval of the Green Cities, Infrastructure and Environment Programme (GCIEP), developed jointly with the British Consulate, the Ministry of Mines and Energy, the Government of Minas Gerais, the British Geological Survey and the Brazilian Geological Survey. With a strong focus on the Jequitinhonha Valley, the programme aims to promote sustainable territorial development, resilience and inclusive growth in one of Brazil's most promising and structurally challenged regions.

The year also marked the launch of the UK's Critical Minerals Strategy, providing a clear strategic direction for international cooperation. In this context, we supported a joint mission involving the national government and the Government of Minas Gerais, focused on technological innovation and the development of battery value chains. This initiative strengthened collaboration between the UK and Latin America, particularly Brazil, Chile and Argentina, positioning Minas Gerais as a key partner in a broader regional approach to critical minerals and the energy transition.

Alongside this policy and technical agenda, 2025 was also a year of strong commercial engagement. The Consulate deepened dialogue with Minas Gerais investors interested in expanding to the United Kingdom, reinforcing the UK's position as an attractive, stable and competitive destination for international investment.

Looking Ahead to 2026: Implementation, Politics and Growth

As we look towards 2026, critical minerals will remain a central pillar of our work in Minas Gerais. The focus will shift increasingly towards implementation: advancing concrete projects, deepening technical cooperation and delivering tangible outcomes under the GCIEP and the broader UK-Latin America innovation agenda in minerals and battery value chains.

The political context will also demand close attention. With elections on the horizon, 2026 will be a year of intensified political engagement. We will continue to invest in dialogue, relationship-building and institutional cooperation, ensuring that the UK remains a trusted and well-connected partner across the political spectrum.

At the same time, our commercial agenda will gain further momentum. Promoting the United Kingdom as a destination for investment, innovation and business expansion will be a priority, particularly for Minas Gerais companies with international ambitions. Our work will continue to bridge policy, sustainability and growth, linking UK expertise to Brazil's development priorities.

I would like to extend my sincere thanks to Britcham for its continued partnership and engagement in the state. The Chamber plays a vital role in connecting businesses, institutions and ideas, and remains an essential ally in strengthening UK-Brazil relations.

As we move into 2026, I am confident that Minas Gerais will continue to play a pivotal role in shaping a forward-looking, strategic and impactful partnership between the United Kingdom and Brazil.



Advocacy Britcham: Os desafios de 2025 e os planos para 2026



Luiz Guilherme Primos

Líder da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) da Britcham
Leader of Britcham's Advocacy Consultative Commission (CCA)

O ano de 2025 prometia ser bastante intenso para a área de Advocacy da Britcham: o Brasil sediaria a COP30, o ano marcaria os 200 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e os Estados Unidos e a Britcham realizaria uma missão comercial ao Reino Unido, sem falar nos esforços para a ratificação, pelo Brasil, do Acordo para Evitar a Dupla Tributação (o ADT), firmado em 2022 entre os dois países e já ratificado há tempos pelo parlamento britânico.

Tudo corria como o planejado até que, em março do ano passado, o Governo Federal enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 1.087/2025, hoje convertido na Lei nº 15.270/2025, que passou a tributar em 10% os lucros e dividendos remetidos a investidores domiciliados no exterior.

A Britcham, por meio da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA), agiu rápido e, assim que tomou conhecimento do projeto, foi uma das primeiras entidades empresariais a se colocar publicamente contra essa tributação adicional sobre os investidores estrangeiros, sem ingressar na discussão relativa à tributação das pessoas físicas (isenção de IR para quem ganha até R\$5.000,00 por mês), tópico principal do projeto, que encontrou forte apoio no Congresso Nacional.

Essa agilidade chamou a atenção e, além da repercussão que causou na mídia, levou à formação de uma 'coalizão' entre a Britcham, a Amcham, a Associação Brasileira das Sociedades de Capital Aberto (Abrasca) e o Grupo de Estudos Tributários Aplicados (GETAp) para a derrubada da tributação.

Foram várias as iniciativas empreendidas pela Britcham (via CCA) e pela coalizão, incluindo a elaboração, em conjunto com a Amcham, de um estudo econômico, encomendado junto ao Prof. Edson Domingues, da Universidade Federal de Minas Gerais, em que foram demonstrados os efeitos negativos desse projeto sobre o PIB futuro e sobre o investimento estrangeiro.

Esse estudo foi entregue em mãos a parlamentares, inclusive ao Deputado Arthur Lira, relator do projeto na Câmara dos Deputados, e ao Senador Renan Calheiros, relator do projeto no Senado, além de integrantes do Ministério da Fazenda, tendo servido, também, para ações de mídia cuidadosamente planejadas, em estratégia sincronizada, definida em conjunto com a assessoria de imprensa da Britcham.

Linha do tempo Timeline

ABRIL / APRIL

Posicionamento da Britcham a respeito do projeto de tributação na fonte de dividendos pagos a investidores estrangeiros (Projeto de Lei nº 1.087/2025)

MARÇO / MARCH

Projetos Estratégicos das Forças Armadas Brasileiras e Oportunidades de Negócios e Investimentos, com Ten Brig Ar Heraldo Luiz Rodrigues (Ministério da Defesa)



MAIO / MAY

Reunião com o Dep. Arthur Lira, em Brasília, sobre o projeto de tributação na fonte de dividendos pagos a investidores estrangeiros (Projeto de Lei nº 1.087/2025)

Foram vários os deslocamentos a Brasília, para conversas com autoridades e parlamentares e para ação de “corpo-a-corpo” com deputados, na véspera e no dia da votação do projeto na Câmara.

A articulação do Governo Federal com o Congresso acerca desse projeto foi muito forte, especialmente por seu apelo eleitoral, e ele acabou sendo aprovado com folga, como noticiado na imprensa, mas a nossa coalizão conseguiu pelo menos afastar a cobrança sobre os lucros gerados até 2025, ainda que isto tenha ficado sujeito ao cumprimento de regras incompatíveis com a legislação societária.

Essa luta não acabou e existem projetos de lei em trâmite perante o Congresso Nacional que podem ser utilizados para derrubar essa tributação. A CCA está articulada e acompanhando de perto essas iniciativas.

Embora o assunto da tributação dos dividendos tenha dominado a atuação da CCA, os demais assuntos não foram esquecidos, merecendo destaque a missão realizada ao Reino Unido, em junho de 2025, a qual contou com a participação do Embaixador do Brasil no Reino Unido, Antonio Patriota, de representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e de representantes dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Nossa missão marcou também a aproximação da Britcham com o Lord Evans de Sealand, Enviado de Sua Majestade para o Brasil, que recebeu nossa delegação em visita ao Parlamento Britânico, seguida de reunião reservada com as lideranças da Britcham, na qual foram discutidas as oportunidades de aproximação e colaboração.

Pouco depois, o Lord Evans visitou o Brasil, ocasião em que também se encontrou com representantes da Britcham e da CCA, além de autoridades brasileiras.

No plano ambiental, merece especial destaque a interessante reunião estratégica havida com o Climate High-Level Champion nomeado pelo Brasil, Dan Ioschpe, pouco antes da COP30, ocasião em que foram abordados de antemão os temas que seriam discutidos na conferência e a abordagem e as expectativas do Brasil acerca dos resultados.

Os 200 anos de relações diplomáticas entre o Brasil e o Reino Unido tiveram abordagem especial em todos os eventos da Britcham, em especial naqueles que contaram com a participação da CCA, que também esteve representada na sessão solene realizada na Câmara dos Deputados em homenagem a esse importante aniversário.

No ano de 2026, a CCA deve ter também atuação bastante intensa. Além da continuidade do trabalho destinado à derrubada da tributação dos lucros remetidos ao exterior, o ano marcará o período de testes para a implementação da Reforma Tributária, pautas de interesse transversal dos nossos associados.

Teremos em nossa pauta de atuação, também, o acompanhamento da Proposta de Emenda Constitucional relativa ao fim do regime de trabalho 6x1, que, por seu apelo eleitoral, talvez seja votada pelo Congresso Nacional ainda no primeiro semestre, com potencial impacto no ambiente de negócios.

Outro possível eixo de atuação será destinado a gestões e articulações para a celebração de um Acordo de Livre Comércio (FTA) entre o Reino Unido e o Mercosul, nos moldes daquele firmado entre o bloco e a União Europeia, aspiração antiga de nossos associados e que deve resultar em forte incremento das relações bilaterais.

Finalmente, neste ano teremos eleições gerais e estão previstas interações da CCA com as principais candidaturas para o reforço das pautas defendidas pela Britcham, em especial a ratificação do ADT, matéria que, provavelmente, só voltará à pauta após o pleito eleitoral.

Nosso presidente, Fábio Caldas, sempre ressalta que *team work e brain intensity* são características marcantes da atuação da Britcham. Em 2025, essas capacidades foram levadas ao extremo na CCA, que, a despeito de sua estrutura limitada, foi protagonista e teve sua ação reconhecida tanto pelo público interno quanto pelo público externo.

O time todo está de parabéns e esse sucesso certamente será mantido em 2026!

Linha do tempo Timeline

JUNHO / JUNE



Missão Empresarial Britcham a Londres

Sondagem com empresas para elaboração de material técnico entre Britcham e Amcham sobre os potenciais impactos econômicos da proposta de tributação de dividendos remetidos ao exterior

JULHO / JULY

Reunião com deputado federal Hildo Rocha (MDB/MA) sobre o PL 1087/25 - Tributação de dividendos remetidos ao exterior

ASSOCIAÇÃO SEM
FINS LUCRATIVOS
COM OPERAÇÃO EM

09
ESTADOS
DO BRASIL

PROGRAMA
BOLSAS DE IMPACTO

+ 20
DE
ORGANIZAÇÕES
PARCEIRAS

UNIDADE 100% SOCIAL

1616
BOLSAS
NA COMUNIDADE DE
PARAISÓPOLIS
(SP) EM 2025

CULTURA INGLESA FESTIVAL

BRIDGE CULTURES. BUILD IMPACT.



- ➔ Um dos mais relevantes festivais culturais de São Paulo, realizado anualmente desde 1996
- ➔ Plataforma de intercâmbio Brasil-Reino Unido que integra arte, educação e impacto social
- ➔ Programação presencial e digital com alta ocupação, novos públicos e forte engajamento

CULTURA INGLESA FESTIVAL É ESG —
FESTIVAL CARBON FREE DESDE 2020



Projetos de
conscientização
ambiental e
formação de jovens



Programa
transversal de
acessibilidade
e inclusão



Alto engajamento em
eventos presenciais
(85% de ocupação
média)



DE&I - com
representatividade
em palcos, curadoria
e plateias

28
CULTURA
INGLESA
FESTIVAL

60% do público formado
por novos prospects

431
MIL pessoas alcançadas
organicamente nas redes

1,2
MILHÃO de visualizações
de conteúdo

91% de NPS em
eventos e shows

Forte presença em
imprensa nacional
e portais culturais

SPARK INNOVATION. CELEBRATE CULTURE.

Com diversas oportunidades de parceria e patrocínio, incluindo Leis de Incentivo, o Cultura Inglesa Festival conecta marcas a experiências culturais de alto impacto, ampliando acesso, educação e transformação social para públicos amplos e diversos.

Email: liliane.rebelo@culturainglesa.com.br

Britcham Advocacy: 2025 challenges and objectives for 2026

The year 2025 was set to be a pivotal one for Britcham's advocacy agenda. Brazil was slated to host COP30; the year marked the bicentenary of diplomatic relations between Brazil and the United States; and Britcham had scheduled a major trade mission to the UK. Furthermore, efforts were intensified to secure Brazil's ratification of the Double Taxation Agreement (DTA), signed in 2022 and long since ratified by the British Parliament.

However, the landscape shifted abruptly in March, when the Federal Government submitted Bill No. 1.087/2025 to the National Congress. Now enacted as Law No. 15.270/2025, this legislation introduced a 10% levy on profits and dividends remitted to investors domiciled abroad.

Britcham, through the Advocacy Consultative Commission (CCA), acted swiftly and, upon learning of the bill, was one of the first business entities to publicly oppose this additional taxation on foreign investors, without entering into the discussion regarding individual taxation (income tax exemption for those earning up to R\$ 5,000.00 per month), the bill's primary topic, which found strong support in the National Congress.

This swift response drew significant attention and, in addition to the media coverage it generated, led to the formation of a 'coalition' between Britcham, Amcham, the Brazilian Association of Publicly Traded Companies (Abrasca), and the Applied Tax Studies Group (GETAp) to overturn the taxation.

The coalition, spearheaded by Britcham's CCA, undertook numerous initiatives. Notably, we commissioned a comprehensive economic study by Professor Edson Domingues of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), which empirically demonstrated the bill's detrimental impact on future GDP and foreign direct investment.

This study was personally delivered to members of Congress, including Congressman Arthur Lira, the bill's rapporteur in the Chamber of Deputies, and Senator Renan Calheiros, the bill's rapporteur in the Senate, as well as members of the Ministry of Finance, and also served

as a basis for carefully planned media actions within a synchronised strategy defined alongside Britcham's press office.

Frequent delegations were dispatched to Brasília to facilitate high-level dialogue with authorities and parliamentarians, including intensive direct engagement with deputies on the very eve and day of the vote in the Chamber.

The Federal Government's coordination with Congress regarding this bill was very strong, particularly due to its electoral appeal, and it was ultimately approved comfortably, as reported in the press; however, our coalition managed at least to exclude taxation on profits generated up to 2025, although this remained subject to compliance with rules incompatible with corporate legislation.

This struggle is not over, and there are bills currently before the National Congress that could be used to overturn this taxation. The CCA is coordinated and closely monitoring these developments closely. Although the issue of dividend taxation dominated the CCA's activities, other matters were not overlooked, most notably the mission to the United Kingdom in June 2025, which included the participation of the Brazilian Ambassador to the United Kingdom, Antonio Patriota, representatives from the Ministry of Development, Industry, and Foreign Trade, and representatives from the states of São Paulo and Rio de Janeiro.

Our mission also marked a closer relationship between Britcham and Lord Evans of Sealand, His Majesty's Envoy to Brazil, who received our delegation at the British Parliament, followed by a private meeting with Britcham leadership where opportunities for closer ties and collaboration were discussed.

Shortly thereafter, Lord Evans visited Brazil, where he also met with representatives from Britcham and the CCA, as well as Brazilian authorities.

On the environmental front, the strategic meeting held with the

Linha do tempo Timeline

AGOSTO / AUGUST



O setor produtivo e o Brasil como potência verde: compromissos com a COP30, com Dan Ioschpe (Campeão de Alto Nível da COP30)



Recepção em homenagem ao enviado comercial do Governo Britânico ao Brasil, Lord Evans of Sealand

Lançamento de estudo e material técnico entre Britcham e Amcham sobre os potenciais impactos econômicos da proposta de tributação de dividendos remetidos ao exterior (Projeto de Lei nº 1.087/2025)

Participação em almoço com dep. Arthur Lira (PP/AL) e coalizão de frentes parlamentares em Brasília sobre o PL 1.087/25 - Tributação de dividendos remetidos ao exterior



Reunião virtual com Maurício Muniz, Secretário Especial do Programa de Aceleração do Crescimento da Casa Civil

Reunião virtual com a Secretaria de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda sobre os potenciais impactos econômicos da proposta de tributação de dividendos remetidos ao exterior



Estratégia de mídia sobre a reforma do imposto de renda

Climate High-Level Champion appointed by Brazil, Dan Ioschpe, just before COP30, warrants special mention, as it allowed for a preliminary discussion on the topics to be addressed at the conference and Brazil's approach and expectations regarding the outcomes.

The bicentenary of diplomatic relations between Brazil and the United Kingdom received special focus across all Britcham events, particularly those involving the CCA, which was also represented at the solemn session held at the Chamber of Deputies in honour of this significant anniversary.

In 2026, the CCA is also expected to maintain a highly intensive level of activity. In addition to continuing the work aimed at overturning the taxation of profits remitted abroad, the year will mark the testing period for the implementation of the Tax Reform, which remains an agenda of cross-cutting interest to our members.

Our action agenda will also include monitoring the Constitutional Amendment Proposal regarding the termination of the 6x1 work regime, which, due to its electoral appeal, may be voted on by the National Congress as early as the first semester, with a potential impact on the business environment.

Another potential area of focus will be dedicated to coordination efforts towards the celebration of a Free Trade Agreement (FTA) between the United Kingdom and Mercosur, following the model of the agreement signed between the bloc and the European Union, a long-standing aspiration of our members that is expected to result in a significant boost to bilateral relations.

Finally, as this is a general election year, interactions between the CCA and the main candidates are planned to reinforce the agendas advocated by Britcham, particularly the ratification of the DTA, a matter that will likely only return to the agenda following the elections. Our President, Fábio Caldas, consistently underscores that collaborative spirit and intellectual rigour are the defining characteristics of Britcham's engagement. In 2025, these qualities were demonstrated to the full within the CCA. Despite operating with a lean structure, the Commission played a pivotal leading role, earning recognition from both our membership and the general public.

The entire team is to be congratulated, and this success will certainly be maintained in 2026!

Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) Advocacy Consultative Commission (CCA)



Luiz Guilherme Primos

Líder da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) da Britcham
Leader of Britcham's Advocacy Consultative Commission (CCA)



Fabio Caldas

Presidente do Conselho de Administração e Sócio Fundador da Light Saber Consultoria Empresarial
President of the Administrative Council and Founding Partner of Light Saber Consultoria Empresarial



Juliana Marra

Gerente Sênior de Assuntos Corporativos da Unilever Brasil
Senior Manager of Corporate Affairs at Unilever Brazil



Leonardo Martins

Presidente do Comitê Legal, Tributário e Regulatório da Britcham e Sócio de Machado Meyer Advogados
President of the Legal, Tax & Regulatory Committee and Partner at Machado Meyer Advogados

Linha do tempo Timeline

SETEMBRO / SEPTEMBER

Reunião com deputado federal Joaquim Passarinho (PL/PA) sobre o PL 1.087/25 - Tributação de dividendos remetidos ao exterior

OUTUBRO / OCTOBER

Reuniões presenciais com deputados e lideranças sobre o PL 1.087/25: Sóstenes Cavalcante (PL/RJ), Dr. Luizinho (PP/RJ), Gilberto Abramo (REP/MG), Hildo Rocha (MDB/MA), Hugo Motta (REP/PB), Isnaldo Bulhões (MDB/AL), Luiz Carlos Haully (PODE/PR), Luiz Gastão (PSD/CE) e Pauderney Avelino (União/AM)

Conversa inicial com o Senador Efraim Filho (União/PB) sobre o PL 1.087/25 - Tributação de dividendos remetidos ao exterior

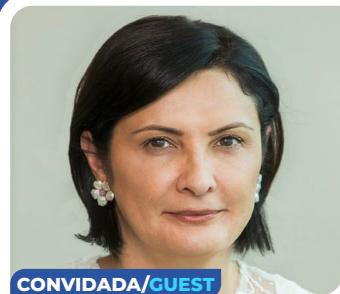


Integrantes Members



Lídia Mantovani

Especialista Acadêmica na Pearson
Academic Specialist at Pearson



CONVIDADA/GUEST

Germana Cruz

Tesoureira da Britcham e CEO e Diretora de Instituições Financeiras, LATAM, do Standard Chartered
Treasurer of Britcham and CEO and Director of Financial Institutions, LATAM, at Standard Chartered



CONVIDADO/GUEST

Marcio Zanetti

Presidente da Britcham São Paulo
President of Britcham São Paulo



Linha do tempo Timeline

OUTUBRO / OCTOBER

Sessão Solene em comemoração aos 200 anos das Relações bilaterais (Britcham, Embaixada, Itamaraty e Congresso Nacional)



Visita ao gabinete dos senadores: Renan Calheiros (MDB/AL), Carlos Portinho (PL/SC), Jorge Seif (PL/RJ) e Eduardo Braga (MDB/AM) sobre o PL 1.087/25 - Tributação de dividendos remetidos ao exterior

NOVEMBRO / NOVEMBER

Webinar com enviado de Comércio do Governo do Reino Unido para o Brasil, Lord Evans of Sealand
KCB DL | UK – Brazil Economic Outlook

Da ambição à execução: o que a COP30 sinaliza para empresas no Brasil e no mundo



Paulo Santos

Diretor Regional de Operações da ERM
Regional Chief Operating Officer at ERM

A COP30, realizada em Belém, não foi um evento de grandes viradas políticas. Foi, acima de tudo, um momento de clareza. Em um cenário geopolítico fragmentado, o encontro expôs com mais nitidez do que em edições anteriores onde, de fato, a agenda climática se encontra hoje. Os resultados foram desiguais. Houve avanços relevantes em alguns temas e frustrações evidentes em outros, especialmente no que diz respeito ao avanço da transição energética e à redução do uso de combustíveis fósseis. Ainda assim, o sinal mais importante da COP30 não esteve nos textos finais, mas no deslocamento do debate: a fase da ambição declaratória ficou para trás. O critério de liderança passou a ser a capacidade de executar.

Essa mudança tem implicações diretas para o setor privado. Ao longo da COP30, tornou-se evidente que sustentabilidade deixou de ocupar um espaço periférico nas decisões empresariais. A conexão entre estratégia climática, desempenho econômico e competitividade apareceu de forma recorrente nas discussões. Permanecer engajado na transição, com um foco pragmático e economicamente consistente, passou a ser entendido não como posicionamento reputacional, mas como condição para resiliência e crescimento em um ambiente de negócios cada vez mais exposto a riscos físicos, regulatórios e de mercado.

A dinâmica observada em Belém reforçou essa leitura. Diferentemente de outras edições, boa parte da energia da COP30 se concentrou fora da plenária. Antes mesmo da abertura formal, encontros preparatórios, articulações setoriais e diálogos entre governos, empresas, investidores e sociedade civil já indicavam uma agenda orientada à ação. A implementação ganhou tração em espaços mais restritos, por meio de coalizões e arranjos colaborativos voltados a destravar soluções concretas. Nesse contexto, o setor privado apareceu menos como observador e mais como ator operacional, essencial para transformar compromissos em entrega no mundo real.

O Brasil, ao sediar a COP30, funcionou como uma lente particular-

mente reveladora dessa fase da agenda climática. Poucos países concentram, de forma tão evidente, as tensões centrais da transição. A presença da Amazônia colocou a natureza no centro do debate, enquanto as demandas sociais, a necessidade de desenvolvimento econômico e a pressão por resultados concretos tornaram mais explícita a complexidade da implementação. Levar a COP para o coração da floresta não foi apenas um gesto simbólico. Foi uma escolha que expôs, com mais clareza, o desafio de integrar clima, natureza e pessoas em decisões reais de política pública e de investimento.

Nesse ambiente, a COP30 também sinalizou oportunidades importantes. Houve avanços em temas como energia limpa, financiamento climático, soluções baseadas na natureza e o uso de tecnologias digitais para apoiar eficiência, monitoramento e resiliência. Ao mesmo tempo, o evento deixou claro que a execução seguirá marcada por fricções. Persistem desafios relacionados à percepção de risco, à mobilização de capital para adaptação, à integridade de instrumentos de mercado e à capacidade de escalar projetos de forma consistente. O descompasso entre a ambição necessária e os recursos efetivamente mobilizados continua sendo um dos principais pontos de tensão da agenda.

Para as empresas, o período entre a COP30 e a COP31 tende a ser decisivo. A direção da transição é inequívoca, ainda que o ritmo e os caminhos variem. A vantagem competitiva tende a se concentrar naquelas organizações capazes de agir antes, com pragmatismo, colaboração e integração entre estratégia, finanças, tecnologia e pessoas, sem depender de condições ideais para avançar.

É nesse espaço entre ambição global e execução concreta que se consolida o papel de organizações com capacidade de traduzir complexidade em ação. A ERM atua nesse cruzamento, apoiando decisões que conectam estratégia climática, gestão de riscos e criação de valor no longo prazo, sem perder de vista as realidades locais em que a transição se materializa.

A COP30 não encerrou os dilemas da agenda climática, mas deixou um recado claro: o debate amadureceu. A fase agora é de execução e é nesse terreno, mais do que nos compromissos declarados, que empresas e países passarão a ser avaliados.

Confira outros insights da ERM sobre a COP30 na página erm.com/cop30/.



From Ambition to Implementation: What COP30 Signals to Business in Brazil and Beyond

COP30, held in Belém, was not defined by sweeping political breakthroughs. Instead, it served as a moment of clarity. Against a fragmented geopolitical backdrop, the summit offered a sharper picture than recent COPs of where the climate agenda truly stands today. Outcomes were uneven. There was meaningful progress across some fronts, alongside clear frustrations in others, particularly around the pace of the energy transition and the reduction of fossil fuel use. Still, the most consequential signal from COP30 did not lie in the final negotiated texts, but in a deeper shift in the debate itself: the era of declaratory ambition is giving way to an era defined by execution.

That shift carries direct implications for the private sector. Throughout COP30, it became evident that sustainability is no longer a peripheral consideration in business decision-making. The link between climate strategy, economic performance and competitiveness surfaced repeatedly across discussions. Remaining engaged in the transition, with a pragmatic and economically consistent focus, is increasingly understood not as a reputational stance, but as a prerequisite for resilience and growth in a business environment exposed to rising physical, regulatory and market risks.

The dynamics observed in Belém reinforced this reading. Unlike previous editions, much of COP30's momentum unfolded outside the plenary halls. Even before the formal opening, preparatory meetings, sector-specific dialogues and targeted engagements among governments, companies, investors and civil society pointed to an action-oriented agenda. Implementation gained traction in smaller, more focused settings, through coalitions and collaborative arrangements designed to unlock practical solutions. In this context, the private sector emerged less as an observer and more as an operational actor, essential to translating commitments into real-world delivery.

Brazil, as host of COP30, offered a particularly revealing lens on this phase of the climate agenda. Few countries embody so clearly the central tensions of the transition. The presence of the Amazon placed nature at the heart of the debate, while social demands, development imperatives and pressure for tangible outcomes made the complexity of implementation impossible to ignore. Bringing the COP to the heart of the forest was not merely symbolic. It was a strategic choice that exposed, with greater clarity, the challenge of integrating climate, nature and people into concrete policy and investment decisions.

Within this context, COP30 also highlighted important opportunities. Progress was visible across clean energy, climate finance, nature-based solutions, and the use of digital technologies to support efficiency, monitoring and resilience. At the same time, the summit underscored that execution will remain shaped by friction. Persistent challenges around risk perception, capital mobilization for adaptation, market integrity and the ability to scale viable projects continue to constrain

the pace of transition. The gap between the ambition required and the resources effectively mobilized remains one of the defining tensions of the agenda.

For companies, the period between COP30 and COP31 is likely to prove decisive. The direction of travel is clear, even if pathways and timelines differ. Competitive advantage will increasingly accrue to organizations that move early, combining pragmatism, collaboration and integration across strategy, finance, technology and people, rather than waiting for ideal conditions to act.

It is in this space between global ambition and real-world execution that organizations capable of translating complexity into action become critical. ERM operates at this intersection, supporting decisions that connect climate strategy, risk management and long-term value creation, while remaining grounded in the local realities where the transition ultimately unfolds.

COP30 did not resolve the dilemmas of the climate agenda, but it delivered a clear message. The debate has matured, the phase now is execution, and it is on this terrain, more than on stated commitments, that both companies and countries will increasingly be judged.

Further insights on COP30, from ERM's perspective, are available at erm.com/cop30.





Missão Empresarial da Câmara Britânica a Londres reúne lideranças empresariais e governos

A Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham) realizou uma Missão Empresarial a Londres nos dias 11, 12 e 13 de junho de 2025 com uma comitiva de 15 representantes de empresas associadas e governos estaduais brasileiros. A agenda oficial desenvolvida ao longo dos três dias, que incluiu eventos culturais, de conteúdo, networking e matchmaking, integra as iniciativas promovidas em 2025 em celebração aos 200 anos das relações diplomáticas e comerciais entre Brasil e Reino Unido e marca o lançamento oficial da 8ª edição do guia "Doing Business in Brazil", produzido por associados da Câmara Britânica por meio da liderança do Comitê Legal, Tributário & Regulatório.

No primeiro dia da Missão, quarta-feira (11/6), a delegação encabeçada pelo presidente do Conselho de Administração da Britcham, Fabio Caldas, e pelo líder da Missão e da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA), Luiz Guilherme Primos, foi recebida com palestras da presidente

da Câmara de Comércio Brasileira para a Grã-Bretanha, Vera Innes; do diretor-geral das Câmaras de Comércio Britânicas, Steven Lynch MBE, e da CEO e chefe de Instituições Financeiras do Standard Chartered, Germana Cruz. Na ocasião, os executivos reforçaram o compromisso de ampliar o diálogo e a atuação conjunta em prol do desenvolvimento de ambas as nações.

Na quinta-feira (12/6), após um café da manhã com especialistas do escritório Gunnercooke, associado da Britcham, sobre o ambiente de negócios britânico, convidados exclusivos participaram de um almoço com o embaixador do Brasil no Reino Unido, Antonio Patriota; o secretário para Promoção do Comércio, Ciência, Tecnologia, Inovação e Cultura do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, embaixador Laudemar Gonçalves A. Neto, e o enviado de Comércio do Governo do Reino Unido para o Brasil, Lord Evans de Sealand KCB DL.



Na sequência, em auditório com quase 90 pessoas, realizou-se o lançamento da 8ª edição do guia "Doing Business in Brazil", com falas institucionais de Fabio Caldas e Luiz Guilherme Primos, além de apresentações do cenário de investimentos brasileiro por parte do diretor executivo de Comércio e Investimento para Brasil do Governo Britânico, Luke Durigan; da secretária adjunta de Ciência, Inovação e Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo, Stephanie Costa; do diretor da Invest SP, Thiago Camargo, e do subsecretário de Relações Internacionais do Governo do Estado do Rio de Janeiro, Bruno Costa. Após as exposições, os membros da comitiva, convidados de empresas brasileiras e britânicas participaram de rodadas de matchmaking e momentos exclusivos de networking promovidos pelo ecossistema da Britcham.



A programação oficial se encerrou na sexta-feira (13/6). Em visita ao Parlamento Britânico, a delegação acompanhou uma sessão ao vivo da Câmara dos Lordes e, em reunião restrita entre lideranças da Britcham, governos estaduais brasileiros e o Trade Envoy para o Brasil, indicaram-se os desafios e as perspectivas para o fortalecimento da relação bilateral, que hoje não atinge o seu potencial e é demonstrada com o Reino Unido apenas como o 27º maior parceiro comercial do Brasil. Para finalizar a agenda, o grupo se dirigiu à sede do Banco do Brasil em Londres para maior entendimento do apoio ofertado pelo banco a investidores internacionais e conexão com os responsáveis pelas operações locais.

Descubra o poder da ciência

Nossa saúde precisa de um mundo de conexões

Nossa ciência é mais poderosa quando compreendemos a conexão entre a saúde das pessoas, da sociedade e do planeta. E quando colaboramos com pessoas e organizações que pensam como nós, cocriamos soluções inovadoras que transformam o cuidado. Juntos, estamos fazendo uma grande diferença no futuro da saúde.



Britcham Trade Mission to London gathers business and government leadership



The British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham) led a high-level Trade Mission to London from 11–13 June 2025, comprising a delegation of 15 representatives from member companies and Brazilian state governments. The official three-day programme, featuring cultural engagements, technical seminars, networking, and targeted B2B matchmaking, formed an integral part of the 2025 initiatives celebrating the bicentenary of diplomatic and commercial relations between Brazil and the UK. Crucially, the mission also marked the official launch of the 8th edition of the Doing Business in Brazil guide, produced by Britcham members under the leadership of the Legal, Tax & Regulatory Committee.

On the first day of the Mission, Wednesday (11/06), the delegation led by the President of Britcham's Administrative Council, Mr. Fabio Caldas, and the leader of the Mission and the Advocacy Consultative Commission (CCA), Dr. Luiz Guilherme Primos, was welcomed with presentations by the President of the Brazilian Chamber of Commerce for Great Britain, Ms. Vera Innes; the Director-General of the British Chambers of Commerce, Mr. Steven Lynch MBE, and the CEO and Head of Financial Institutions at Standard Chartered, Ms. Germana Cruz. On this occasion, the executives reaffirmed their commitment to expanding dialogue and joint action in favour of the development of both nations.

On Thursday (12/06), following a breakfast with specialists from Gunnercooke, a Britcham member, regarding the British business environment, exclusive guests attended a luncheon with the Brazilian Ambassador to the United Kingdom, Mr. Antonio Patriota; the Secretary

for Trade Promotion, Science, Technology, Innovation, and Culture of the Brazilian Ministry of Foreign Affairs, Ambassador Laudemar Gonçalves A. Neto, and the UK Government Trade Envoy to Brazil, Lord Evans of Sealand KCB DL.

Subsequently, in an auditorium with almost 90 attendants, the 8th edition of the "Doing Business in Brazil" guide was launched, featuring institutional speeches by Mr. Fabio Caldas and Luiz Guilherme Primos, in addition to presentations on the Brazilian investment landscape by the British Government's Executive Director of Trade and Investment for Brazil, Mr. Luke Durigan; the Deputy Secretary of Science, Innovation, and Technology for the State Government of São Paulo, Ms. Stephanie Costa; the Director of Invest SP, Mr. Thiago Camargo, and the Undersecretary of International Relations for the State Government of Rio de Janeiro, Mr. Bruno Costa. Following the presentations, delegation members and guests from Brazilian and British companies participated in matchmaking sessions and exclusive networking opportunities facilitated by the Britcham ecosystem.

The official programme concluded on Friday (13/06). During a visit to the British Parliament, the delegation attended a live session of the House of Lords and, in a restricted meeting between Britcham leadership, Brazilian state governments, and the Trade Envoy for Brazil, discussed the challenges and prospects for strengthening the bilateral relationship, which currently falls short of its potential, evidenced by the United Kingdom ranking as only Brazil's 27th largest trading partner. To conclude the agenda, the group visited the Banco do Brasil headquarters in London to gain a deeper understanding of the support offered by the bank to international investors and to connect with those responsible for local operations.



FILIAIS BRITCHAM BRITCHAM BRANCHES



SÃO PAULO

O ano de 2026 se inicia com grandes expectativas em função do cenário geopolítico global, ambiente econômico e eleições presidenciais e de governadores no Brasil.

O FMI recentemente reduziu suas projeções de crescimento da economia brasileira para 2026, em contraste com suas revisões para cima do desempenho da economia global. De acordo com o FMI, os motivos para a redução das expectativas de crescimento econômico do país são a elevação das tarifas sobre exportações brasileiras aos Estados Unidos, risco de uma escalada significativa nas tensões geopolíticas na América Latina o corte e potencial de aumento do risco fiscal decorrente do calendário eleitoral brasileiro com necessidades de manutenção de taxas de juros atuais.

Apesar disso, a situação econômica do Estado de São Paulo se mantém sólida. O governo do Estado estima receber investimentos de R\$ 1 trilhão em neste ano em função de Parcerias Público-Privadas (PPPs) e projetos privados em setores de infraestrutura, construção civil tecnologia e agronegócio.

O cenário eleitoral sempre traz um componente de incertezas, mas as expectativas de eleições para o Estado de São Paulo eleições para governador em 2026 são de continuidade das políticas iscais e econômicas.

2026 begins with high expectations driven by the global geopolitical landscape, the economic environment, and the presidential and gubernatorial elections in Brazil.

The IMF recently lowered its growth projections for the Brazilian eco-

nommy for 2026, in contrast to its upward revisions of global economic performance. According to the IMF, the reasons for the reduction in economic growth expectations for the country are the increase in tariffs on Brazilian exports to the United States, the risk of a significant escalation in geopolitical tensions in Latin America, and the potential for increased fiscal risk resulting from the Brazilian electoral calendar, alongside the necessity of maintaining current interest rates.

Despite this, the economic situation of the State of São Paulo remains solid. The state government estimates it will receive R\$ 1 trillion in investments this year through Public-Private Partnerships (PPPs) and private projects in the infrastructure, construction, technology, and agribusiness sectors.

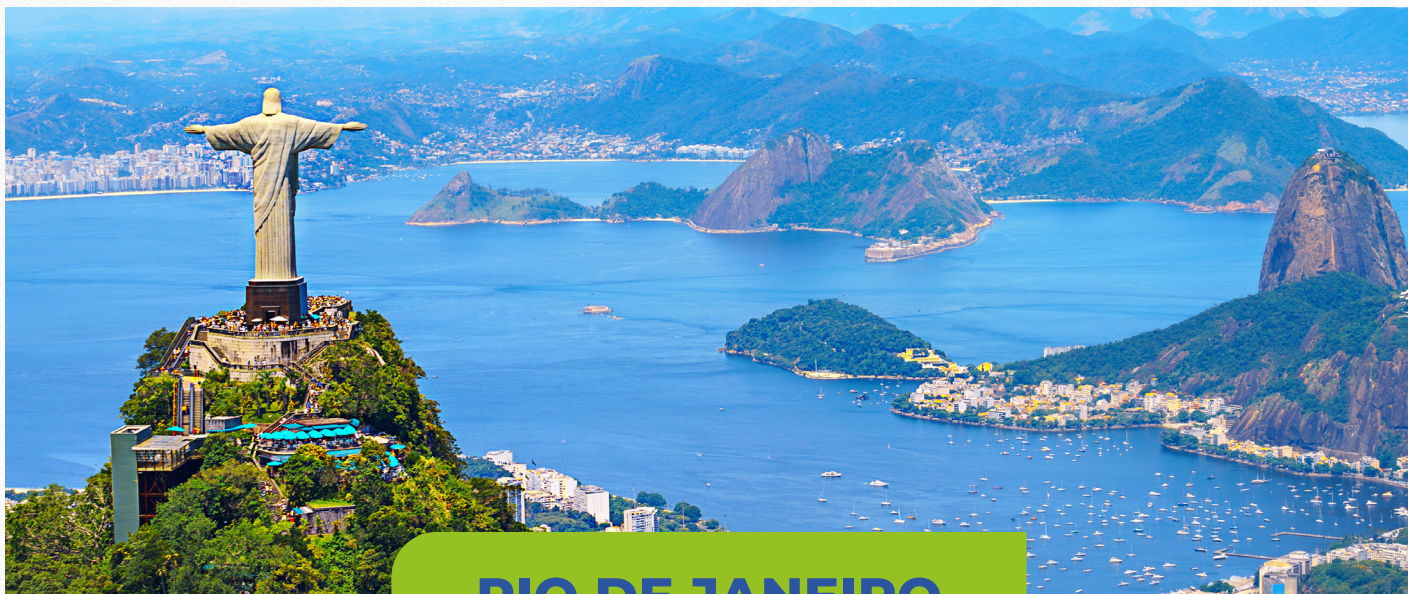
The electoral landscape always introduces a component of uncertainty, but expectations for the gubernatorial elections in the State of São Paulo in 2026 suggest a continuity of fiscal and economic policies.



Marcio Zanetti
(Associado Individual /
Individual Member /
Presidente / President



Mariana Pimentel
(Pernod Ricard)
Vice-Presidente /
Vice-President



RIO DE JANEIRO

Em 2026, o Estado do Rio de Janeiro consolida seu papel como polo estratégico para investimentos sustentáveis, inovação e integração internacional. Os desdobramentos da COP30 reforçaram compromissos globais como financiamento climático, transição energética e mercados de carbono, com impactos diretos sobre a economia fluminense.

No âmbito do Comitê de Energia, ganham destaque iniciativas ligadas ao hidrogênio de baixa emissão, à captura e armazenamento de carbono (CCS) e à descarbonização do setor marítimo e portuário, áreas nas quais o Rio reúne ativos estratégicos e forte convergência com a expertise britânica.

O Comitê de Riscos e Seguros acompanha o avanço da agenda climática e a crescente demanda por modelos sofisticados de gestão de riscos físicos e de transição, seguros paramétricos e soluções de resiliência para infraestrutura crítica, energia e logística, assim como os desdobramentos da Nova Lei de Seguros (Lei 15.040/25).

Já o Comitê de Defesa e Segurança observa oportunidades crescentes em tecnologias de uso dual, proteção de ativos estratégicos, segurança marítima e cibernética, com espaço relevante para cooperação bilateral e transferência de conhecimento entre Brasil e Reino Unido.

Por sua vez, o Comitê Legal, Tributário e Regulatório atua diante do avanço do mercado regulado de carbono, da consolidação de marcos legais ligados à sustentabilidade e do aumento da complexidade regulatória.

Nesse contexto, o relacionamento entre o Reino Unido e Rio de Janeiro tende a se aprofundar em 2026, com oportunidades concretas em energia, finanças sustentáveis, infraestrutura, inovação e serviços especializados, reforçando o papel do estado como plataforma estratégica para negócios e cooperação internacional.

In 2026, the State of Rio de Janeiro solidifies its role as a strategic hub for sustainable investment, innovation, and international integration. The outcomes of COP30 have reinforced global commitments such as climate finance, energy transition, and carbon markets, with direct impacts on the economy of Rio de Janeiro.

Within the scope of the Energy Committee, initiatives related to

low-emission hydrogen, carbon capture and storage (CCS), and the decarbonisation of the maritime and port sectors are highlighted, areas in which Rio combines strategic assets and a strong convergence with British expertise.

The Risks and Insurance Committee monitors the progress of the climate agenda and the growing demand for sophisticated models for managing physical and transition risks, parametric insurance, and resilience solutions for critical infrastructure, energy, and logistics, as well as the developments of the New Insurance Law (Law 15,040/25).

Meanwhile, the Defence and Security Committee observe growing opportunities in dual-use technologies, the protection of strategic assets, and maritime and cyber security, with significant scope for bilateral cooperation and knowledge transfer between Brazil and the United Kingdom.

In turn, the Legal, Tax, and Regulatory Committee operates in view of the advancement of the regulated carbon market, the consolidation of legal frameworks linked to sustainability, and the increase in regulatory complexity.

In this context, the relationship between the United Kingdom and Rio de Janeiro is set to deepen in 2026, with concrete opportunities in energy, sustainable finance, infrastructure, innovation, and specialised services, reinforcing the state's role as a strategic platform for business and international cooperation.



Nicholas Burridge
(Vast Infraestrutura)
Presidente / President



Clarisse Rocha
(EIC)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

31/07

Britcham Luncheon: A Agenda Regulatória da ANP, com Raphael Moura (ANP)

Britcham Luncheon: The Regulatory Agenda of ANP, with Raphael Moura (ANP)

07/08

Coquetel e Rodada do Clube de Negócios Britânicos no Brasil (GBBC)
Cocktail and Round of the Great British Business Club in Brazil (GBBC)

14/08

Visita Técnica ao Parque Tecnológico Firjan SENAI SESI
Technical Visit to the Firjan SENAI SESI Technonology Park

02/10

Britcham Luncheon: O futuro da energia e o papel da bp no Brasil, com Andres Guevara de la Vega (bp)

Britcham Luncheon: The future of energy and the role of bp in Brazil, with Andres Guevara de la Vega (bp)



MINAS GERAIS

Minas Gerais inicia 2026 em um momento de inflexão positiva, marcado pela consolidação de investimentos estratégicos, diversificação da base produtiva e fortalecimento de sua inserção internacional. Tradicionalmente reconhecido pela mineração e pela indústria de base, o estado avança para um modelo econômico mais plural, inovador e conectado às cadeias globais de valor.

Nos últimos anos, Minas Gerais consolidou-se como um dos principais destinos de investimentos no Brasil, combinando escala econômica, segurança jurídica, capital humano qualificado e política ativa de atração de negócios. O movimento se reflete em projetos greenfield e na expansão de operações existentes, com destaque para energia, mineração

sustentável, agronegócio, indústria, tecnologia, saúde, infraestrutura e serviços. Em 2025, as exportações do agronegócio alcançaram US\$ 19,8 bilhões, e mais de 1 milhão de empregos formais foram criados desde 2019.

A agenda de energia e transição energética ganha relevância, com o estado se consolidando como polo de geração renovável, especialmente em projetos solares e eólicos, além de iniciativas em hidrogênio verde, armazenamento de energia e descarbonização industrial, abrindo oportunidades para parcerias internacionais.

Na mineração, Minas Gerais mantém papel central, com crescente foco

em sustentabilidade, governança e inovação, incorporando critérios ESG e novas tecnologias, além do avanço em minerais estratégicos para a transição energética, como lítio, níquel e cobre.

O ecossistema de inovação e tecnologia também avança, com um dos ambientes de startups mais dinâmicos do país, destacando-se Belo Horizonte, Uberlândia e o Triângulo Mineiro, impulsionado pela integração entre universidades, centros de pesquisa, incubadoras e investidores.

Nesse contexto, a relação entre Minas Gerais e o Reino Unido torna-se cada vez mais estratégica. Parceiro histórico do estado, o Reino Unido mantém presença relevante em setores-chave, sustentada por afinidade institucional, previsibilidade regulatória e convergência de valores.

A Britcham Minas Gerais atua como ponte institucional entre empresas, investidores e autoridades, promovendo o diálogo bilateral e o fortalecimento do ambiente de negócios. Minas Gerais chega a 2026 como um estado aberto ao mundo, comprometido com o desenvolvimento sustentável, a inovação e parcerias de longo prazo.

Minas Gerais begins 2026 at a positive turning point, marked by the consolidation of strategic investments, the diversification of its productive base, and the strengthening of its international integration. Traditionally recognised for mining and basic industry, the state is moving towards an economic model that is more plural, innovative, and connected to global value chains.

In recent years, Minas Gerais has established itself as one of the leading investment destinations in Brazil, combining economic scale, legal certainty, qualified human capital, and an active business attraction policy. The movement is reflected in greenfield projects and the expansion of existing operations, with particular emphasis on energy, sustainable mining, agribusiness, industry, technology, health, infrastructure, and services. In 2025, agribusiness exports reached US\$ 19.8 billion, and more than 1 million formal jobs have been created since 2019.

The energy and energy transition agenda is gaining prominence, with

the state establishing itself as a renewable generation hub, particularly in solar and wind projects, in addition to initiatives in green hydrogen, energy storage, and industrial decarbonisation, opening opportunities for international partnerships.

In mining, Minas Gerais maintains a central role, with an increasing focus on sustainability, governance, and innovation, incorporating ESG criteria and new technologies, alongside progress in strategic minerals for the energy transition, such as lithium, nickel, and copper.

The innovation and technology ecosystem is also advancing, featuring one of the most dynamic startup environments in the country, notably Belo Horizonte, Uberlândia, and the Triângulo Mineiro, driven by the integration of universities, research centres, incubators, and investors. In this context, the relationship between Minas Gerais and the United Kingdom is becoming increasingly strategic. As a historical partner of the state, the United Kingdom maintains a significant presence in key sectors, supported by institutional affinity, regulatory predictability, and a convergence of values.

Britcham Minas Gerais acts as an institutional bridge between companies, investors, and authorities, promoting bilateral dialogue and the strengthening of the business environment. Minas Gerais arrives in 2026 as a state open to the world, committed to sustainable development, innovation, and long-term partnerships.



Thomas Nemes

(Anglo American)
Diretor Regional /
Regional Director

Foto: Divulgação Britcham



Thiago Porto Ribeiro

(Associado Individual /
Individual Member)
Diretor-Adjunto /
Deputy Director

EVENTOS / EVENTS

20/08

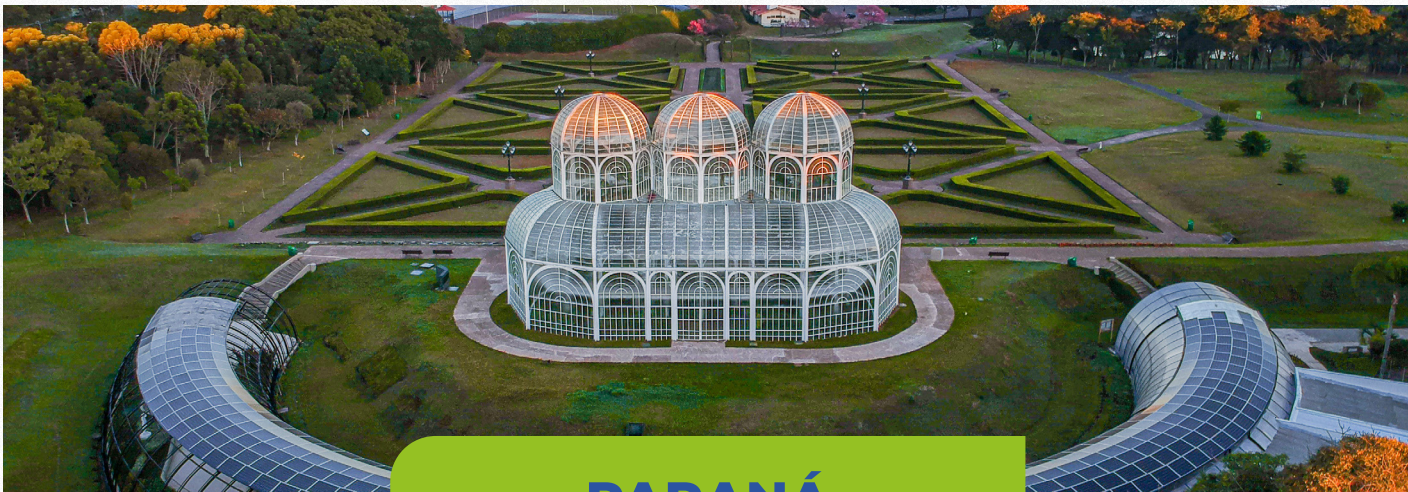
British Luxury Experience, em parceria com a UK Motors
British Luxury Experience, in partnership with UK Motors

21/10

Webinar: Minas Gerais em Movimento: Oportunidades Logísticas e de Exportação, com Celso Neto (Prefeitura de Uberaba | ZPE Uberaba) e Geovane Medina (BH Airport)

Minas Gerais on the Move: Logistics and Export Opportunities, with Celso Neto (Uberaba City Council | ZPE Uberaba) and Geovane Medina (BH Airport)





PARANÁ

A Britcham Paraná desfrutou de mais um ano excepcional em 2025, e iniciamos 2026 sob uma perspectiva de sólido otimismo. Este dinamismo é reflexo de um esforço coletivo contínuo, sendo oportuno reconhecer a atuação de nossa equipe executiva, dos membros de comitês, parceiros e empresas associadas. Cabe um reconhecimento especial aos Comitês de Agronegócio e de Tecnologia, ambos liderados pela regional paranaense, cujas atividades exerceram impacto significativo ao longo do período.

Dentre os marcos de 2025, destacamos o webinar sobre perspectivas econômicas com o Economista-Chefe do Bradesco, que ofereceu análises estratégicas sobre a trajetória macroeconômica brasileira.

Também exploramos os mercados de capitais regionais e as oportunidades de investimento além do eixo tradicional Rio-São Paulo por meio da iniciativa “Onças Brasileiras”, um grupo seletivo de estados, incluindo o Paraná, que impulsiona o crescimento nacional ao promover ambientes de negócios abertos e favoráveis.

Nossa agenda também abordou temas de vanguarda que moldam o futuro corporativo. Entre eles, a promoção de valor e equidade na América Latina na era da Inteligência Artificial e da genômica, em parceria com o prestigioso Alan Turing Institute do Reino Unido. Promovemos ainda o webinar “Fomentando Colaboração, Inovação e Oportunidades de Negócios entre os Ecossistemas de Tecnologia do Brasil e do Reino Unido”, em debate conduzido por especialistas do Brazil Tech Connect e do Tony Blair Institute for Global Change.

Também é com satisfação que menciono também a realização, em novembro, do primeiro “Irati Internacional – UK Connect Brasil”. O evento, sediado em Irati, polo relevante da região metropolitana de Curitiba, foi organizado em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Irati.

Concluimos o ano com o êxito do evento cultural “A Coroa pelo Brasil: A Família Real Britânica no Brasil,” celebrando os 200 anos de amizade entre o Reino Unido e o Brasil. Patrocinado pela Câmara, o evento reforçou o poder de convocação, visibilidade e relevância da Britcham Paraná entre os principais atores locais.

Do ponto de vista macroeconômico, as perspectivas para o Paraná per-

manecem especialmente atraentes. O estado consolidou sua posição como uma das economias regionais mais dinâmicas do Brasil, combinando escala, diversificação e continuidade de políticas. Em 2025, o PIB do Paraná expandiu aproximadamente 2,9% nos três primeiros trimestres, superando a média nacional.

O Paraná liderou o crescimento econômico entre os estados brasileiros no primeiro semestre de 2025 e hoje responde por cerca de 6,1% do PIB nacional, uma fatia que excede seu peso demográfico e sublinha sua relevância econômica. Este desempenho foi acompanhado por um robusto ciclo de aportes, com mais de R\$ 300 bilhões em investimentos privados anunciados desde 2019 e um mercado de trabalho operando em condições próximas ao pleno emprego. O desemprego situou-se em apenas 3,5% no terceiro trimestre de 2025, bem abaixo da média nacional.

O Paraná também foi reconhecido como o estado mais sustentável do Brasil, fortalecendo suas credenciais como destino de longo prazo para investimentos alinhados aos princípios de ESG e crescimento verde. Para empresas britânicas, com ênfase nos setores de agronegócio, energia, manufatura avançada, infraestrutura, ciências da vida e tecnologia, a convergência entre escala, crescimento sustentável e estabilidade institucional compõe um ecossistema de oportunidades extremamente atrativo para o próximo ciclo.

Britcham Paraná has enjoyed another outstanding year in 2025, and I look ahead to 2026 with strong optimism. This momentum reflects a sustained collective effort, and it is only fitting to begin by acknowledging the exceptional work of our Britcham executive team, committee members, partners, and member companies. A special recognition is due to the Agro and Tech Committees, both led by the Paraná branch, whose leadership and activity have been particularly impactful.

Among the highlights, we hosted a well-received 2025 economic outlook webinar with the Chief Economist of Bradesco, offering timely and insightful perspectives on Brazil’s macroeconomic trajectory.

We also explored regional capital markets and investment opportunities beyond the traditional Rio-São Paulo axis through the “Onças Brasileiras” initiative – a select group of states, including Paraná, that

are driving national growth through open, pro-business environments.

Our agenda further addressed frontier themes shaping the future of business. These included equity and value creation in Latin America in the age of AI and genomics, in partnership with the world-leading UK-based Alan Turing Institute, as well as the webinar “Fostering Collaboration, Innovation, and Business Opportunities between the Brazilian and UK Tech Ecosystems”, in a debate led by colleagues from Brazil Tech Connect and the Tony Blair Institute for Global Change.

I am also delighted that, in November, we organised the first Irati Internacional – UK Connect Brasil, a key city in the Curitiba metropolitan area, in partnership with the Irati Commercial and Business Association.

We closed the year with an excellent cultural event, “A Coroa pelo Brasil: A Família Real Britânica no Brasil,” celebrating 200 years of friendship between the United Kingdom and Brazil. Sponsored by the Chamber, the event reinforced Britcham Paraná’s convening power, visibility, and relevance among key local stakeholders.

From a macroeconomic perspective, the outlook for Paraná remains particularly compelling. The state has consolidated its position as one of Brazil’s most dynamic regional economies, combining scale, diversification, and policy continuity. In 2025, Paraná’s GDP expanded by approximately 2.9% over the first three quarters, outperforming the national average.

Paraná led economic growth among Brazilian states in the first half of 2025 and today accounts for roughly 6.1% of national GDP – a share

that exceeds its demographic weight and underscores its economic relevance. This growth has been accompanied by a robust investment cycle, with more than R\$300 billion in private investment announced since 2019, and a labour market operating close to full employment. Unemployment stood at just 3.5% in the third quarter of 2025, well below the national average.

Paraná has also been recognised as Brazil’s most sustainable state, further strengthening its credentials as a long-term destination for investment aligned with ESG and green growth principles. For British companies – particularly in agribusiness, energy, advanced manufacturing, infrastructure, life sciences, and technology – the combination of scale, growth, sustainability, and institutional stability presents a compelling opportunity set.



Leonardo Trench

(Gradeup
Education)
Diretor Regional /
Regional Director



Adam Patterson

(Governo Britânico /
UK Government)
Diretor-tyttAdjunto /
Deputy Director

EVENTOS / EVENTS

25/02

Webinar: Outlook 2025: Perspectivas Econômicas e de Investimento no Brasil, com Marcelo Toledo (Bradesco Asset Management)
Webinar: Outlook 2025: Economic and Investment Prospects in Brazil, with Marcelo Toledo (Bradesco Asset Management)

06/05

Webinar: Mercados Regionais - Potenciais e Oportunidades fora do eixo RJ-SP, com Alexandre Borborema (Apex Partners) e Lucas Schuller (Futura Inteligência)
Webinar: Regional Markets - Potentials and Opportunities outside the RJ and SP, with Alexandre Borborema (Apex Partners) and Lucas Schuller (Futura Inteligência)

07/10

Webinar: Equidade em Dados de Saúde na América Latina na era da IA e Genômica, com Dr Manuel Corpas (Instituto Alan Turing)
Webinar: Health Data Equity in Latin America in the Age of AI and Genomics, with Dr. Manuel Corpas (Alan Turing Institute)

13/11

Exposição A Coroa pelo Brasil - A Família Real Britânica no Brasil em homenagem aos 200 anos de amizade Reino Unido-Brasil
Exhibition The Crown in Brazil - The British Royal Family in Brazil in honour of 200 years of UK-Brazil friendship

16/11

Encontro de escolas britânicas no Clube Curitibano, em parceria com o Governo Britânico
Meeting of British schools at Clube Curitibano, in partnership with the UK Government



COMITÊS TEMÁTICOS

THEMATIC COMMITTEES



COMITÊ DE AGRONEGÓCIOS / AGRIBUSINESS COMMITTEE

O desempenho do PIB do setor agropecuário foi excepcional em 2025, com safra recorde de grãos de 346 milhões de toneladas, crescimento de 18% em relação ao ano anterior, impulsionado principalmente por soja, milho e algodão. Esse resultado contribuiu para elevar o crescimento do PIB do país, especialmente no primeiro trimestre de 2025.

As perspectivas para 2026 são menos significativas, com estimativa de pequena redução de 1,8%, ou cerca de 6 milhões de toneladas, mantendo ainda um volume elevado, próximo ao recorde. Esse desempenho deverá ter impactos positivos no abastecimento do mercado interno e na inflação de alimentos. Para o PIB setorial, estima-se crescimento de pouco mais de 3% em 2026, inferior ao de 2025, mas acima das expectativas para o Brasil como um todo.

Do ponto de vista do produtor, persistem desafios relevantes, com fortes pressões de custos, queda da rentabilidade agrícola e elevado endividamento em um cenário de altas taxas de juros. A renda proveniente das lavouras deverá cair em 2026, compensada parcialmente por ganhos na agropecuária, em um contexto de incertezas climáticas, margens decrescentes nas lavouras de soja e milho, queda de preços internacionais, restrições ao crédito e aumento de tributação.

O principal risco enfrentado pelo produtor é o aumento do prejuízo na produção de grãos diante dos custos crescentes, risco que pode ser agravado pela expansão da área plantada em lavouras de baixa ou negativa rentabilidade.

Apesar desse cenário, os sucessivos recordes de produção confirmam ganhos contínuos de produtividade, impulsionados por investimentos em tecnologia. A produção de grãos cresceu muito mais que a área plantada, tendo dobrado em volume nos últimos treze anos.

As exportações seguem altamente relevantes, gerando divisas e saldos comerciais expressivos. Em 2025, a exportação de soja atingiu recorde de 108 milhões de toneladas, e a de carne bovina também foi recorde, consolidando o Brasil como maior produtor e exportador mundial.

Há perspectiva favorável com a assinatura do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia, que deverá ampliar e consolidar a posição brasileira nesses mercados, apesar de resistências e possíveis atrasos na implementação.

O segmento de máquinas e equipamentos enfrentou dificuldades em 2025, com queda de produção, vendas e demissões, refletindo a redução da rentabilidade e o elevado endividamento dos produtores em um ambiente de juros altos.

Nesse contexto, o Comitê de Agronegócios da Britcham pretende intensificar a discussão e a divulgação de temas de interesse do setor, mantendo o apoio às iniciativas de cooperação entre Brasil e Reino Unido no agronegócio.

The performance of the agricultural sector GDP was exceptional in 2025, with a record grain harvest of 346 million tonnes, a growth of 18% compared to the previous year, driven primarily by soya, maize, and cotton. This result contributed to increasing the country's GDP growth, particularly in the first quarter of 2025.

The outlook for 2026 is more subdued, with an estimated small reduction of 1.8%, or approximately 6 million tonnes, whilst still maintaining a high volume, close to the record. This performance is expected to have positive impacts on domestic market supply and food inflation. For the sectoral GDP, growth of just over 3% is estimated for 2026, lower than in 2025, but above expectations for Brazil as a whole.

From the producer's perspective, significant challenges persist, with strong cost pressures, falling agricultural profitability, and high indebtedness within a scenario of high interest rates. Income from crops is expected to fall in 2026, partially offset by gains in livestock, in a context of climatic uncertainty, decreasing margins in soya and maize crops, falling international prices, credit restrictions, and increased taxation.

The primary risk faced by the producer is the increase in losses in grain production amidst rising costs, a risk that may be exacerbated by the expansion of planted areas in crops with low or negative profitability.

Despite this scenario, successive production records confirm continuous productivity gains, driven by investment in technology. Grain production has grown significantly more than the planted area, having doubled in volume over the last thirteen years.

Exports remain highly relevant, generating significant foreign exchange and trade balances. In 2025, soya exports reached a record 108 million tonnes, and beef exports were also a record, consolidating Brazil as the world's largest producer and exporter.

There is a favourable outlook following the signing of the free trade agreement between Mercosur and the European Union, which should expand and consolidate the Brazilian position in these markets, despite resistance and potential delays in implementation.

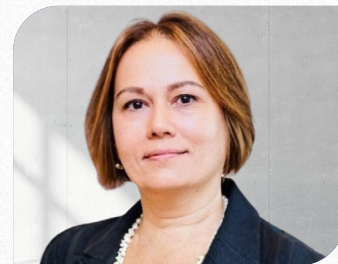
The machinery and equipment segment faced difficulties in 2025, with falling production, sales, and redundancies, reflecting the reduction in profitability and the high indebtedness of producers in a high-interest

environment.

In this context, Britcham's Agribusiness Committee intends to intensify the discussion and dissemination of topics of interest to the sector, maintaining support for cooperation initiatives between Brazil and the United Kingdom in agribusiness.



James Mohr-Bell
(Mohr-Bell Business Planning)
Presidente / President



Giovana Araújo
(KPMG)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

26/03

Reunião do Comitê de Agronegócios - Encontro para definição das principais pautas para debate em 2025

Meeting of the Agribusiness Committee - Meeting to define the main agendas for debate in 2025

13/08

Webinar: O Mercado Brasileiro de Fertilizantes, com Rodolfo Galvani Jr. (Galvani Fertilizantes)

The Brazilian Fertiliser Market, with Rodolfo Galvani Jr. (Galvani Fertilisers)



COMITÊ DE CAPITAL HUMANO & EDUCAÇÃO / HUMAN CAPITAL & EDUCATION COMMITTEE

Perspectivas para 2026

Tecnologias emergentes; investimento em capital humano como vantagem competitiva; inclusão, equidade e governança digital no acesso às novas competências e saúde mental e bem-estar.

Tecnologias emergentes: integrar inteligência artificial e outras tecno-

logias de maneira que fortaleça, e não substitua, as pessoas no mercado de trabalho. "IA centrado no humano"

Capital humano como vantagem competitiva: investir em pessoas como motor da competitividade econômica e expandir programas que apoiem o desenvolvimento de competências socioemocionais, pensamento crítico, criatividade e adaptabilidade, além das habilidades técnicas.

Inclusão, Equidade e governança digital: Garantir que a revolução tecnológica não aprofunde desigualdades existentes. Construir marcos regulatórios e estruturas que garantam privacidade e uso ético de dados. Saúde mental e bem-estar: Promover ambientes de aprendizado e trabalho que suportem equilíbrio emocional, resiliência e sentido de propósito.



Daniela Bauab

(Associada Individual /
Individual Member)
Presidente / President



Gustavo Jorge

(Pearson)
Vice-Presidente /
Vice-President

Perspectives for 2026

Emerging technologies; investment in human capital as a competitive advantage; inclusion, equity, and digital governance in access to new competencies, and mental health and well-being.

Emerging technologies: integrating artificial intelligence and other technologies in a way that strengthens, rather than replaces, people in the labour market. "Human-centric AI"

Human capital as a competitive advantage: investing in people as a driver of economic competitiveness and expanding programmes that support the development of socio-emotional competencies, critical thinking, creativity, and adaptability, in addition to technical skills.

Inclusion, Equity, and digital governance: Ensuring that the technological revolution does not deepen existing inequalities. Constructing regulatory frameworks and structures that ensure privacy and the ethical use of data.

Mental health and well-being: Promoting learning and work environments that support emotional balance, resilience, and a sense of purpose.

EVENTOS / EVENTS

18/03

Tendências no modelo de trabalho e o papel da liderança, com Amélia Caetano (Boyden) e David Turkie (Boyden)

Trends in the work model and the role of leadership, with Amélia Caetano (Boyden) and David Turkie (Boyden)

06/08

Dilemas Estratégicos: por que algumas empresas se adaptam e outras estagnam? | Navegando por barreiras e oportunidades para liderar em paisagens empresariais voláteis, com Jorge Carneiro (FGV EAESP); Luis Perini (Máquinas e Soluções) e Umesh Mukhi (FGV EAESP)

Strategic Crossroads: Why do some companies adapt while others stagnate? | Navigating barriers and opportunities to lead in volatile business landscapes, with Jorge Carneiro (FGV EAESP); Luis Perini (Máquinas e Soluções) and Umesh Mukhi (FGV EAESP)

10/09

Webinar: A saúde mental e o impacto da NR-1 nas organizações, com Cristian Parada (Wengamen - América Latina)

Webinar: Mental health and the impact of NR-1 on organisations, with Cristian Parada (Wengamen - Latin America)

05/11

Webinar: Modelos Alternativos de Contratação: Pejotização e Tendências, com José Daniel Gatti Vergna (Mattos Filho) e Miklos Grof (Company Hero)

Webinar: Alternative Hiring Models: Pejotisation and Trends, with José Daniel Gatti Vergna (Mattos Filho) and Miklos Grof (Company Hero)





100%
de energia
elétrica
renovável.

Mais que uma meta ambiental,
um compromisso da
Anglo American com **o futuro.**

Desde 2022, a Anglo American tem 100% do consumo elétrico de suas operações no Brasil proveniente de fontes certificadamente renováveis. Isso é fruto de uma estratégia de negócio estruturada, com impacto direto na gestão de recursos, na competitividade operacional e no posicionamento da empresa.

O resultado: emissão zero de CO₂ no escopo 2 e um passo decisivo na descarbonização da sua atuação global, reafirmando o propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas.



AngloAmerican



COMITÊ DE COMÉRCIO & INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS / INTERNATIONAL TRADE & INVESTMENTS COMMITTEE

O ano de 2026 exige atenção no curto prazo e visão estratégica no médio e longo prazo. O ambiente internacional passa por transformações profundas, marcadas por volatilidade geopolítica, reconfiguração das relações comerciais e redefinição das alianças econômicas, elevando o papel do comércio e dos investimentos internacionais na diplomacia, na segurança e no desenvolvimento sustentável.

Desde o início do ano, o cenário externo tem sido marcado por tensões significativas, com destaque para a prisão de Nicolás Maduro pelos Estados Unidos e outras iniciativas da política externa americana, como ameaças tarifárias e movimentos estratégicos, evidenciando uma mudança relevante na postura do país em relação a aliados históricos.

A combinação entre guerra tarifária, revisão de compromissos de segurança e maior imprevisibilidade da política externa dos Estados Unidos vem redesenhando a dinâmica geopolítica global. Em resposta, países e blocos econômicos buscam alianças mais pragmáticas e diversificadas, destravando acordos de livre comércio e cooperação econômica, com destaque para o acordo Mercosul–União Europeia.

Nesse contexto, os Estados Unidos se apresentam como uma potência menos previsível, enquanto a China busca se posicionar como ator mais estável e defensor das regras multilaterais, ampliando a complexidade do ambiente internacional e reforçando a importância da diversificação de parcerias estratégicas.

Parcerias com o Reino Unido e a União Europeia tornam-se particularmente relevantes para o Brasil, que reúne recursos naturais, mercado consumidor e mão de obra competitiva. Destaca-se a agenda bilateral com o Reino Unido, especialmente o Acordo para Evitar a Dupla Tributação, cuja entrada em vigor ampliaria a segurança jurídica e a previsibilidade para investimentos de longo prazo.

No plano doméstico, o Brasil mantém fundamentos macroeconômicos relativamente sólidos, embora com juros elevados, e enfrenta um calendário político complexo em 2026. Apesar dos desafios, o país apresenta amplo espaço para expansão no comércio mundial, exigindo pragmatismo, integração internacional e visão de longo prazo para fortalecer sua inserção global.

2026 demands short-term attention and medium- and long-term strategic vision. The international environment is undergoing profound transformations, marked by geopolitical volatility, the reconfiguration of trade relations, and the redefinition of economic alliances, elevating the role of international trade and investment in diplomacy, security, and sustainable development.

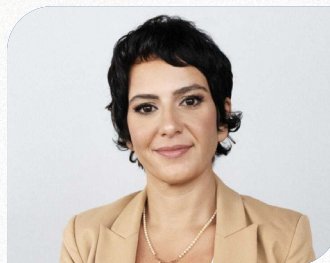
Since the beginning of the year, the external scenario has been marked by significant tensions, notably the arrest of Nicolás Maduro by the United States and other American foreign policy initiatives, such as tariff threats and strategic movements, evidencing a significant shift in the country's posture towards historical allies.

The combination of a tariff war, a revision of security commitments, and greater unpredictability in United States foreign policy is reshaping global geopolitical dynamics. In response, countries and economic blocs are seeking more pragmatic and diversified alliances, unlocking free trade and economic cooperation agreements, most notably the Mercosur–European Union agreement.

In this context, the United States presents itself as a less predictable power, while China seeks to position itself as a more stable actor and a defender of multilateral rules, increasing the complexity of the international environment and reinforcing the importance of diversifying strategic partnerships.

Partnerships with the United Kingdom and the European Union become particularly relevant for Brazil, which possesses natural resources, a consumer market, and a competitive workforce. The bilateral agenda with the United Kingdom stands out, especially the Double Taxation Agreement (DTA), whose entry into force would increase legal certainty and predictability for long-term investments.

On the domestic front, Brazil maintains relatively solid macroeconomic fundamentals, albeit with high interest rates, and faces a complex political calendar in 2026. Despite the challenges, the country presents ample room for expansion in world trade, requiring pragmatism, international integration, and a long-term vision to strengthen its global standing.



Renata Sucupira
(Sucupira Consultores)
Presidente /
President



Aloísio Andrade
(PlusTrading)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

26/02

Webinar: A 'Weaponização' do Comércio Internacional: Impactos e Perspectivas do Crescente Unilateralismo, com Julia Souza (Control Risks) e Vera Thorstensen (FGV e Cátedra OMC no Brasil)

Webinar: The 'Weaponisation' of International Trade: Impacts and Perspectives of Growing Unilateralism, with Julia Souza (Control Risks) e Vera Thorstensen (FGV and WTO Chair in Brazil)

09/04

Reunião do Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais - Encontro para definição das principais pautas para debate em 2025
Meeting of the Committee on International Trade & Investments - Meeting to define the main agendas for debate in 2025

01/10

Webinar: O futuro da OMC e do multilateralismo, com Ana T. Caetano (MPIA-OMC) e Welber Barral (FIESP)

Webinar: The future of the WTO and multilateralism, with Ana T. Caetano (MPIA-WTO) and Welber Barral (FIESP)

22/10

Roteiro de negócios para o Reino Unido, com Vitoria Nabas (Gunnercooke)
Business Roadmap to the UK, with Vitoria Nabas (Gunnercooke)

02/12

Webinar: Como o acordo Mercosul-UE redesenha mercados e cadeias globais, com Ana Claudia Takatsu (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC) e Gabriele Tusa (Tusa Advogados e Eurocâmaras)

How the Mercosur-EU agreement is reshaping global markets and supply chains, with Ana Claudia Takatsu (Ministry of Development, Industry, Trade and Services - MDIC) and Gabriele Tusa (Tusa Advogados and Eurocâmaras)





COMITÊ DE DEFESA & SEGURANÇA / DEFENCE & SECURITY COMMITTEE

Para o Brasil, o ano de 2025 foi muito marcante. E na área de competência do Comitê de Defesa & Segurança isso não foi diferente.

Testemunhamos impressionantes invasões de sistemas supostamente seguros como o PIX, invenção nossa e que rapidamente se tornou um meio de pagamento extremamente popular. Essa popularidade atraiu a atenção dos cibercriminosos, que desviaram quantias imensas.

Evidentemente, não há sistemas perfeitos, inexpugnáveis. O Estado faz o que pode, mas, nessa “corrida entre o Bem e o Mal” - vale dizer, entre a segurança digital e os cibercriminosos - o investimento privado (puramente ou no âmbito de PPPs) é que faz toda a diferença. As empresas (independentemente de serem controladas por entes públicos ou privados) que atuam no ambiente digital têm, ou deveriam ter, plena consciência disso e que essa “corrida” é literalmente interminável.

Portanto, em 2026, o investimento em segurança digital tem de ser prioridade.

No campo da segurança pública, também acompanhamos eventos impressionantes, como o crescente uso de drones por facções criminosas, na vigilância e - o que é pior - no combate às forças policiais. Outra situação totalmente previsível (aliás, antecipada pelo próprio Comitê de Defesa & Segurança da Britcham) e provavelmente evitável. Fato é que não há como as forças de segurança brasileiras continuarem a enfrentar organizações como o PCC e o CV de forma predominantemente analógica. Do contrário, as baixas entre policiais e civis inocentes tendem a aumentar, na medida em que os criminosos adquiram confiança e proficiência no uso de drones portadores de explosivos.

Ou seja, os governos federal, dos estados e dos municípios têm de buscar agir de forma coordenada, ágil ao lidarem com esse problema, pois essas organizações criminosas há muito não têm sua atuação e influência limitadas a esta ou aquela região: são organizações nacionais e estendendo seus tentáculos para outros países, rumando para tornarem-se conglomerados criminosos multinacionais. Isso será péssimo

para o Brasil, seja no plano doméstico, seja no internacional.

Logo, o investimento em tecnologia, em contramedidas aos equipamentos usados por esses criminosos, além do uso cada vez maior de meios para sufocar financeiramente tais organizações é crítico, imprescindível e urgente para desorganizar, desbaratar grupos como o CV.

Temos de fazer isso, enquanto é tempo. Em 2026, ainda há tempo.

For Brazil, the year 2025 was highly significant. And within the scope of the Defence & Security Committee's remit, this was no different.

We witnessed staggering breaches of supposedly secure systems such as PIX, a local innovation that rapidly became an exceptionally popular payment method. This popularity attracted the attention of cybercriminals, who diverted immense sums.

Evidentially, no system is perfect or impregnable. The State does what it can, but in this “race between Good and Evil” — that is, between digital security and cybercriminals — it is private investment (whether purely private or via PPPs) that makes the definitive difference. As organisations (irrespective of whether they are controlled by public or private entities) operating in the digital sphere are, or ought to be, fully aware of this and that this “race” is literally never-ending.

Therefore, in 2026, investment in digital security must be a priority.

In the field of public security, we also observed striking developments, such as the increasing use of drones by criminal factions for surveillance and — worse still — in combat against police forces. Another entirely predictable situation (indeed, anticipated by Britcham's own Defence & Security Committee) and likely avoidable. The fact remains that it is impossible for Brazilian security forces to continue facing organisations such as the PCC and CV in a predominantly analogue manner. Failing that, casualties among police and innocent civilians are likely to rise as criminals gain confidence and proficiency in the use of explosive-laden drones.

In other words, federal, state, and municipal governments must seek to act in a coordinated and agile manner when dealing with this issue, as these criminal organisations have long since ceased to have their influence limited to any specific region: they are national organisations extending their reach into other countries, moving towards becoming multinational criminal conglomerates. This would be detrimental to Brazil, both domestically and internationally.

Consequently, investment in technology, in countermeasures to the equipment used by these criminals, alongside the increasing use of

means to financially stifle such organisations, is critical, indispensable, and urgent to disrupt and dismantle groups like the CV.

We must act while there is still time. In 2026, there is still time.



José Augusto Leal

(Castro Barros Advogados)
Presidente / President

EVENTOS / EVENTS

24/03

Projetos Estratégicos das Forças Armadas Brasileiras e Oportunidades de Negócios e Investimentos, com Ten Brig Ar Heraldo Luiz Rodrigues (Ministério da Defesa)

Strategic Projects of the Brazilian Armed Forces and Business and Investment Opportunities, with Gen. Heraldo Luiz Rodrigues (Ministry of Defence)

07/05

Workshop Internacional de Energia Nuclear | Energia Nuclear no Brasil - Por que não? Por que sim? com Elina Teplinsky (Pillsbury); Giovani Machado (especialista em estudos econômico-energéticos); Antônio Muller (ABEN); Vice-Almirante Carlos Alberto Matias (Amazul); e Celso Cunha (ABDAN)

International Nuclear Energy Workshop | Nuclear Energy in Brazil - Why not? Why yes? with Elina Teplinsky (Pillsbury); Giovani Machado (Specialist in Economic and Energy Studies); Antônio Muller (ABEN); Vice-Almirante Carlos Alberto Matias (Amazul); and Celso Cunha (ABDAN)

02/09

Controle e inovação no ar: Workshop estratégico sobre o uso de drones no espaço aéreo brasileiro, com Bruno Carcará (Receita Federal), Daniel Esteves Kim (Polícia Federal) e Claudio Nascimento (Atech | Grupo Embraer)

Webinar: Control and innovation in the air: Strategic workshop on the use of drones in Brazilian airspace, with Bruno Carcará (Receita Federal), Daniel Esteves Kim (Polícia Federal) and Claudio Nascimento (Atech | Grupo Embraer)

30/09

Reunião do Comitê de Defesa & Segurança: Tendências do Setor e Agenda de Próximos Eventos

Meeting of the Defence & Security Committee: Industry Trends and Agenda of Upcoming Events



COMITÊ DE ECONOMIA & FINANÇAS / ECONOMY & FINANCE COMMITTEE

Ambiente global e panorama brasileiro

O ano de 2025 foi marcado por tensões geopolíticas elevadas e ruído político global, especialmente nos Estados Unidos, mas com desempenho econômico relativamente sólido. O FMI reestimou crescimento de 3,2% para o PIB global em 2025, em linha com 2024, sem materialização de riscos de recessão nos EUA ou estresse sistêmico na China, permitindo cortes de juros em diferentes intensidades. Para 2026, a estimativa é de crescimento global de 3,1%, com possíveis efeitos retardatários das tarifas.

No Brasil, o calendário eleitoral de outubro reorienta o debate econômico, com expectativa de disputa entre políticos tradicionais, sugerindo maior moderação após período de polarização. Permanecem em foco os efeitos da reforma do Imposto de Renda e os riscos fiscais típicos de ano eleitoral.

A apreciação do real em 2025, combinada à queda do dólar global, à flexibilização monetária nos EUA e a commodities mais baratas, contribuiu para arrefecer a inflação e abrir espaço técnico para cortes de

juros. Em 2026, o Banco Central tende a reduzir a Taxa Selic, embora a política fiscal expansionista dificulte o retorno da taxa nominal a um dígito, com potencial de reaquecer o mercado de capitais e os investimentos em infraestrutura.

Destacam-se os investimentos em Data Centers, impulsionados pela digitalização e pela inteligência artificial, e pelo marco legal ReData, com estimativas de até R\$ 2 trilhões nos próximos anos, além de aportes em energia, saneamento e transportes. A reforma da tributação de dividendos, em vigor desde janeiro de 2026, exigirá adaptação de empresas e investidores.

Brasil-Reino Unido

No contexto pós-Brexit, o Reino Unido busca recuperar dinamismo apoiado em vantagens competitivas e em uma agenda de investimentos em infraestrutura acelerada pelo Planning and Infrastructure Act 2025, abrindo oportunidades para empresas britânicas e brasileiras. O acordo para evitar a dupla tributação entre Brasil e Reino Unido, assinado em 2022 e pendente de internalização no Brasil, é o principal pilar institucional da relação bilateral, com potencial de reduzir custos, ampliar a segurança jurídica e catalisar investimentos, especialmente em mineração estratégica e minerais críticos.

Conclusão

Em 2026, o desafio será a capacidade de execução. No Brasil, preservar a estabilidade macroeconômica em ano eleitoral; no Reino Unido, avançar na agenda de infraestrutura; e, no cenário global, manter crescimento moderado e inflação sob controle.

Global environment and Brazilian outlook

The year 2025 was marked by elevated geopolitical tensions and global political noise, especially in the United States, yet with relatively solid economic performance. The IMF re-estimated global GDP growth at 3.2% for 2025, in line with 2024, without the materialisation of recession risks in the US or systemic stress in China, permitting interest rate cuts of varying intensities. For 2026, global growth is estimated at 3.1%, with possible lingering effects from tariffs.

In Brazil, the October electoral calendar reorients the economic debate, with the expectation of a contest between traditional politicians, suggesting greater moderation following a period of polarisation. The effects of the Income Tax reform and the fiscal risks typical of an election year remain in focus.

The appreciation of the Real in 2025, combined with the global decline of the dollar, monetary easing in the US, and cheaper commodities, contributed to cooling inflation and opening technical space for inte-

rest rate cuts. In 2026, the Central Bank tends to reduce the Selic rate, although expansionary fiscal policy makes it difficult for the nominal rate to return to single digits, with the potential to re-energise the capital market and infrastructure investments.

Particular emphasis is placed on the Data Centre sector, propelled by digitalisation, Artificial Intelligence, and the ReData regulatory framework, with projected capital inflows reaching up to R\$ 2 trillion in the coming years, alongside significant investment in energy, sanitation, and transport infrastructure. The reform of dividend taxation, in effect since January 2026, will require adaptation from companies and investors.

Brazil-United Kingdom

Navigating the post-Brexit landscape, the UK is intent on revitalising its economic dynamism, anchored by enduring competitive strengths and an infrastructure investment agenda fast-tracked by the Planning and Infrastructure Act 2025, unlocking significant commercial avenues for both British and Brazilian enterprises. The agreement to avoid double taxation between Brazil and the United Kingdom, signed in 2022 and pending internalisation in Brazil, is the primary institutional pillar of the bilateral relationship, with the potential to reduce costs, increase legal certainty, and catalyse investments, especially in strategic mining and critical minerals.

Conclusion

In 2026, the challenge will be the capacity for execution. In Brazil, preserving macroeconomic stability in an election year; in the United Kingdom, advancing the infrastructure agenda; and, in the global scenario, maintaining moderate growth and inflation under control.



Alan Lutfi

(Rentável - XP
Investimentos)
Presidente / President



**Jéssica de Alencar
Araripe**

(Machado Meyer Advogados)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

25/02

Webinar: Outlook 2025: Perspectivas Econômicas e de Investimento no Brasil, com Marcelo Toledo (Bradesco Asset Management)

Webinar: Outlook 2025: Economic and Investment Prospects in Brazil, with Marcelo Toledo (Bradesco Asset Management)

24/06

Reunião do Comitê de Economia & Finanças: Dinâmica Econômica - 2º Semestre 2025

Meeting of the Economy & Finance Committee: Economic Dynamics - 2nd Semester 2025

09/09

Webinar: Financiamento Corporativo: Soluções via Mercado de Capitais, com Jose Securato (SP Advisors & SP Capital Partners / Bankers Academy); Leonardo Sperle (XP Investimentos) e Jéssica de Alencar Araripe (Machado Meyer Advogados)

Webinar: Corporate Financing: Solutions via the Capital Markets, with Jose Securato (SP Advisors & SP Capital Partners / Bankers Academy); Leonardo Sperle (XP Investimentos) and Jéssica de Alencar Araripe (Machado Meyer Advogados)

04/11

Webinar: Tendências políticas globais e seu impacto nas eleições brasileiras em 2026, com Rafael Arantes e Silvia Ardila (Speyside)

Webinar: Global political trends and their impact on Brazilian elections in 2026, with Rafael Arantes and Silvia Ardila (Speyside)

25/11

Plano de Voo 2026 - Edição Rio de Janeiro, com Rafael Arantes (Speyside), Rodrigo Russo (Control Risks) e Clara Gomes (Machado Meyer Advogados)

Flight Plan 2026 - Rio de Janeiro Edition, with Rafael Arantes (Speyside), Rodrigo Russo (Control Risks) and Clara Gomes (Machado Meyer Advogados)

03/12

Plano de Voo 2026 - Edição São Paulo e Rodada do Clube de Negócios Britânicos no Brasil (GBBC), com Givanildo Menezes (CNN Brasil), Luís Filipe Pereira (Esfera Brasil), Marcelo Favalli (Times Brasil/CNBC) e Clara Gomes Moreira (Machado Meyer Advogados)

Flight Plan 2026 - São Paulo Edition and Great British Business Club (GBBC), with Givanildo Menezes (CNN Brasil), Luís Filipe Pereira (Esfera Brasil), Marcelo Favalli (Times Brasil/CNBC) and Clara Gomes Moreira (Machado Meyer Advogados)



COMITÊ DE ENERGIA / ENERGY COMMITTEE

Perspectivas 2026

O ano de 2026 seguirá sendo crítico para o setor de energia. Em um cenário marcado por incertezas geopolíticas, necessidade de segurança energética e aceleração da transição para uma economia de baixo carbono, o Comitê de Energia da Britcham entende que o diálogo estratégico e a cooperação internacional serão cada vez mais determinantes. A consolidação de marcos regulatórios estáveis, o estímulo a investimentos de longo prazo e a incorporação de tecnologias como digitalização, eficiência energética, e soluções de descarbonização serão centrais para enfrentar os desafios e capturar as oportunidades do próximo ciclo.

Nesse contexto, a relação bilateral entre Brasil e Reino Unido ganha ainda mais relevância. A complementaridade entre o potencial energético brasileiro e a experiência britânica em inovação, financiamento sustentável e regulação cria bases sólidas para parcerias estratégicas. Em 2026, o Comitê de Energia da Britcham seguirá atuando como um espaço de diálogo e cooperação, promovendo iniciativas que fortaleçam o ambiente de negócios, inclusive com a realização do XXII Seminário Internacional de Energia.

2026 Outlook

The year 2026 will continue to be critical for the energy sector. Within a scenario marked by geopolitical uncertainties, the need for energy security, and the acceleration of the transition to a low-carbon economy, Britcham's Energy Committee understands that strategic dialogue and

international cooperation will be increasingly decisive. The consolidation of stable regulatory frameworks, the stimulation of long-term investments, and the incorporation of technologies such as digitalisation, energy efficiency, and decarbonisation solutions will be central to facing challenges and capturing opportunities in the next cycle.

In this context, the bilateral relationship between Brazil and the United Kingdom gains even more relevance. The complementarity between Brazil's energy potential and British expertise in innovation, sustainable finance, and regulation creates a solid foundation for strategic partnerships. In 2026, Britcham's Energy Committee will continue to act as a space for dialogue and cooperation, promoting initiatives that strengthen the business environment, including the holding of the XXII International Energy Seminar.



Leonardo Miranda
(TozziniFreire Advogados)
Presidente /
President



Monique Gonçalves
(Shell)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

29/01

Reunião do Comitê de Energia - Créditos de Carbono, com Fernando Visser (re.green)

Meeting of the Energy Committee - Carbon Credits, with Fernando Visser (re.green)

13/03

Reunião do Comitê de Energia: Definições para o XXI Seminário Internacional de Energia da Britcham

Meeting of the Energy Committee: Definitions for the XXI Britcham International Energy Seminar

07/05

Workshop Internacional de Energia Nuclear | Energia Nuclear no Brasil - Por que não? Por que sim? com Elina Teplinsky (Pillsbury); Giovani Machado (especialista em estudos econômico-energéticos); Antônio Muller (ABEN); Vice-Almirante Carlos Alberto Matias (Amazul); e Celso Cunha (ABDAN)

International Nuclear Energy Workshop | Nuclear Energy in Brazil - Why not? Why yes? with Elina Teplinsky (Pillsbury); Giovani Machado (Specialist in Economic and Energy Studies); Antônio Muller (ABEN); Vice-Almirante Carlos Alberto Matias (Amazul); and Celso Cunha (ABDAN)

21/05

Transição Energética 2025: um olhar em relação aos riscos, com Paulo Mantovani (WTW)

Energy Transition 2025: a look at the risks, with Paulo Mantovani (WTW)



03/09

XXI Seminário Internacional de Energia da Britcham: O papel das tradicionais e das novas fontes de energia na transição para um mundo de baixo carbono

A Britcham realizou, no Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro, o XXI Seminário Internacional de Energia, com ênfase no papel das tradicionais e das novas fontes de energia na transição para um mundo de baixo carbono. A abertura foi conduzida por Fabio Caldas (Britcham); Anjoum Noorani (Governo Britânico); e Bruno Costa e Marcelo Felipe (Governo do Estado do Rio de Janeiro). O primeiro painel, "Segurança Energética: um olhar para o futuro", e o segundo painel, "Novos Caminhos para a Descarbonização", foram moderados, respectivamente, pelo presidente e vice-presidente do Comitê de Energia, Leonardo Miranda e Monique Gonçalves, e contaram com a participação de Cleusa Araujo (Shell Brasil), Simone Guimarães (bp Brasil), Thomas Nemes (Anglo American), Giovani Machado (Episteme), Luiz Mandarino (Energy Summit Global) e Germana Cruz (Standard Chartered). O encerramento foi realizado por Nicholas Burridge, presidente da Britcham Rio de Janeiro.



XXI Britcham International Energy Seminar: The role of traditional and new energy sources in the transition to a low-carbon world

Britcham held the 21st International Energy Seminar at the Guanabara Palace in Rio de Janeiro, focusing on the role of traditional and new energy sources in the transition to a low-carbon world. The opening was conducted by Fabio Caldas (Britcham); Anjoum Noorani (British Government), Bruno Costa and Marcelo Felipe (Government of the State of Rio de Janeiro). The first panel, "Energy Security: a look to the future", and the second panel, "New Paths to Decarbonisation", were moderated, respectively, by the president and vice-president of the Energy Committee, Leonardo Miranda and Monique Gonçalves, and featured the participation of Cleusa Araujo (Shell Brazil), Simone Guimarães (bp Brazil), Thomas Nemes (Anglo American), Giovanni Machado (Episteme), Luiz Mandarin (Energy Summit Global) and Germana Cruz (Standard Chartered). The closing remarks were made by Nicholas Burridge, president of Britcham Rio de Janeiro.



PARCERIA BRITCHAM E EIC / BRITCHAM AND EIC PARTNERSHIP

30/01

Café da manhã no Rio: Oportunidades de O&G Offshore no Brasil com Seatrium
Breakfast in Rio: Offshore E&P Opportunities with Seatrium

04/02

Café da Manhã em Macaé: Oportunidades no Setor de Perfuração com a Transocean
Macaé Breakfast: Opportunities in Drilling Sector with Transocean

04/02

Webinar: Oportunidades em Energia Nuclear - Insights de Mercado e Tendências com a Eletronuclear
Webinar: Nuclear Energy Opportunities - Market Insights and Trends with Eletronuclear

11/03

Webinar: Oportunidades em O&G Offshore na Guiana com a Saipem
Webinar: Offshore O&G Opportunities in Guyana with Saipem

20/03

Almoço Women of Energy com a TotalEnergies e a PRIO
Lunch Women of Energy with TotalEnergies and PRIO

08/04

Café da Manhã em São Paulo: Oportunidades em O&G com a Tenenge e a Transpetro
São Paulo Breakfast: Opportunities in O&G with Tenenge and Transpetro

03 e 04/06

Conferência de Exportações de Energia 2025
Energy Exports Conference 2025

18/11

Café da Manhã em Minas Gerais: Oportunidades no Mercado de Gás com a TAG, Actemium e NTS
Minas Gerais Breakfast: Gas Market Opportunities with TAG, Actemium and NTS

25/03

Café da Manhã no Rio: Oportunidades em Baixo Carbono com a Eletrobras
Breakfast in Rio: Low Carbon Opportunities with Eletrobras

15/04

Café da Manhã no Rio: Oportunidades em E&P com Players Independentes: BRAVA Energia
Breakfast in Rio: E&P Opportunities with Independent Players: BRAVA Energia

07/08

EIC Connect Energy Brazil 2025
EIC Connect Energy Brazil 2025

09/12

Café da Manhã no Rio: Oportunidades em Upstream com a Equinor e a McDermott
Breakfast in Rio: Upstream Opportunities with Equinor and McDermott



COMITÊ DE INFRAESTRUTURA / INFRASTRUCTURE COMMITTEE

O Brasil vem registrando crescimento consistente nos investimentos em infraestrutura, alcançando em 2025 cerca de R\$ 280 bilhões, segundo o Livro Azul da Infraestrutura 2025 da ABDIB. Ainda assim, persiste um hiato relevante frente à necessidade estimada de aproximadamente R\$ 500 bilhões anuais, descompasso que vem sendo gradualmente reduzido.

Esse ciclo recente é marcado por uma mudança estrutural nas fontes de financiamento: o investimento público representa cerca de 16% do total, enquanto o setor privado responde por aproximadamente 84%, reforçando a centralidade do capital privado após a redução à metade do investimento público na última década.

Entre os segmentos com melhor desempenho, destaca-se o saneamento básico, com crescimento superior a 35% em 2025, impulsionado pelas concessões, PPPs e pelo novo marco regulatório. O uso crescente de instrumentos do mercado de capitais, como debêntures incentivadas, tem compensado parcialmente a retração do investimento público, enquanto os desembolsos do BNDES se mantêm em torno de R\$ 50 bilhões anuais. O maior hiato de investimentos está em transportes e logística, especial-

mente no setor ferroviário, que recebeu menos de R\$ 16 bilhões em 2025 frente a uma necessidade superior a R\$ 70 bilhões anuais. Há cerca de R\$ 180 bilhões em projetos ferroviários em estruturação, além de um hiato anual superior a R\$ 50 bilhões em logística aquaviária, abrindo oportunidades para a cooperação Brasil-Reino Unido.

Para 2026, a expectativa é de crescimento adicional de cerca de R\$ 20 bilhões nos investimentos em infraestrutura, podendo alcançar aproximadamente R\$ 300 bilhões. Nesse contexto, a atuação conjunta da Britcham, do DBT e da UKEF é estratégica para ampliar o fluxo de investimentos internacionais e aprofundar a cooperação bilateral.

Brazil has been recording consistent growth in infrastructure investment, reaching approximately R\$ 280 billion in 2025, according to the ABDIB 2025 Infrastructure Blue Book. Nevertheless, a significant gap persists against the estimated requirement of roughly R\$ 500 billion per annum, a disparity that is being gradually narrowed.

This recent cycle is characterised by a structural shift in funding sour-

► Sua conexão com o futuro

Atitude

Construindo o futuro.

Presença global
com *expertise* local



Conheça nossos serviços

BDO

ces: public investment accounts for about 16% of the total, while the private sector represents approximately 84%, underscoring the central role of private capital following the halving of public investment over the last decade.

Among the top-performing segments, basic sanitation stands out, with growth exceeding 35% in 2025, driven by concessions, PPPs, and the new regulatory framework. The increasing use of capital market instruments, such as incentivised debentures, has partially offset the contraction in public investment, while BNDES disbursements remain steady at around R\$ 50 billion annually.

The widest investment gap lies in transport and logistics, particularly within the rail sector, which received less than R\$ 16 billion in 2025 against an annual requirement exceeding R\$ 70 billion. There are approximately R\$ 180 billion in rail projects currently under development, alongside an annual gap of over R\$ 50 billion in waterborne logistics, creating prime opportunities for Brazil–UK cooperation.

For 2026, infrastructure investment is expected to grow by a further R\$ 20 billion, potentially reaching approximately R\$ 300 billion. In this context, the joint efforts of Britcham, the DBT, and UKEF are strategic to increasing the flow of international investment and deepening bilateral cooperation.



Fabio Câmara
(Contracta Engenharia)
Presidente /
President



Paulo Dantas
(Castro Barros Advogados)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

28/04

Reunião do Comitê de Infraestrutura - Encontro para definição das principais pautas para debate em 2025

Meeting of the Infrastructure Committee - Meeting to define the main agendas for debate in 2025

27/08

Webinar: Programa de Aceleração do Crescimento e opções de investimento, com Maurício Muniz (Secretário Especial do PAC da Casa Civil da Presidência da República)

Webinar: Growth Acceleration Programme and investment options, with Maurício Muniz (Special Secretary of the PAC of the Civil House of the Presidency of the Republic)

28/08

Evento UKEF-Infraestrutura, em parceria com o governo britânico
UKEF Infrastructure Event, in partnership with the British government



COMITÊ LEGAL, TRIBUTÁRIO & REGULATÓRIO / LEGAL, TAX & REGULATORY COMMITTEE

Com a entrada em vigor da Lei Complementar 214 em janeiro de 2025, se inicia a efetiva implementação da reforma tributária brasileira sobre o consumo, transformação que reverbera diretamente nas operações de comércio internacional. A substituição de tributos indiretos por um sistema de IVA dual, com a eliminação do resíduo tributário, promete

tornar as exportações brasileiras mais competitivas. Contudo, a implementação dessa complexa reforma ocorre em conjuntura desafiadora: 2026 será ano de eleições gerais no Brasil.

Paralelamente à reforma tributária sobre o consumo, persiste um vá-

cuo jurídico significativo nas relações bilaterais Brasil-Reino Unido. O acordo para evitar a dupla tributação, assinado em novembro de 2022 e aprovado pelo parlamento britânico em julho de 2023, ainda aguarda ratificação pelo Congresso brasileiro. A demora na ratificação não apenas frustra investidores de ambos os lados. Com a aproximação das eleições, esse tópico pode seguir sem definição.

O momento tributário brasileiro exige atenção redobrada de operadores do comércio internacional. A convergência entre a modernização do sistema tributário doméstico e a eventual ratificação do acordo bilateral pode criar um ambiente significativamente mais favorável aos negócios transnacionais. Contudo, o ano eleitoral de 2026 introduz elemento de volatilidade que não pode ser ignorado. Para que as promessas se concretizem, será essencial não apenas a conclusão do arcabouço normativo, mas também maturidade política para blindar a agenda tributária de instabilidades conjunturais, assegurando que o compromisso com a facilitação do comércio e investimentos mútuos sobreviva aos humores do calendário eleitoral.

Do ponto de vista de negócios, as decisões de investimento em 2026 deverão refletir postura cautelosa, com investidores especialmente atentos à capacidade institucional do país de assegurar estabilidade regulatória, continuidade de políticas públicas e segurança jurídica em um contexto eleitoral. Nesse cenário, setores com maior previsibilidade normativa e alinhamento estratégico - como energia e transição energética, agronegócio, infraestrutura, economia digital, serviços financeiros e indústrias exportadoras - tendem a concentrar o interesse do capital estrangeiro. A consolidação desses vetores será determinante para que o Brasil se afirme como destino competitivo para investimentos produtivos e para o aprofundamento de sua integração econômica internacional.

Esses, dentre outros tantos temas jurídicos, certamente seguirão no radar do nosso Comitê para o ano de 2026.

With the enactment of Supplementary Law 214 in January 2025, the effective implementation of the Brazilian consumption tax reform has commenced—a transformation that bears a direct impact on international trade operations. The replacement of indirect taxes with a dual VAT system and the elimination of tax residues promise to enhance the competitiveness of Brazilian exports. However, the implementation of this complex reform takes place within a challenging environment: 2026 will be a general election year in Brazil.

In tandem with the consumption tax reform, a significant legal vacuum

persists in Brazil-UK bilateral relations. The Double Taxation Agreement, signed in November 2022 and approved by the British Parliament in July 2023, is still awaiting ratification by the Brazilian Congress. The delay in ratification does more than just frustrate investors on both sides. As the elections approach, this matter may remain unresolved.

The current Brazilian tax landscape demands heightened vigilance from international trade operators. The convergence of the domestic tax system's modernisation and the eventual ratification of the bilateral agreement could create a significantly more favourable environment for transnational business. However, the 2026 election year introduces an element of volatility that cannot be overlooked. For these promises to materialise, it will be essential not only to finalise the regulatory framework but also to demonstrate the political maturity required to insulate the tax agenda from cyclical instabilities, ensuring that the commitment to trade facilitation and mutual investment survives the fluctuations of the electoral calendar.

From a business perspective, investment decisions in 2026 should reflect a cautious stance, with investors particularly attentive to the country's institutional capacity to ensure regulatory stability, policy continuity, and legal certainty within an electoral context. In this scenario, sectors with greater regulatory predictability and strategic alignment—such as energy and the energy transition, agribusiness, infrastructure, the digital economy, financial services, and export industries—tend to attract concentrated interest from foreign capital. The consolidation of these drivers will be decisive in establishing Brazil as a competitive destination for productive investment and for deepening its international economic integration.

These, amongst many other legal themes, will certainly remain on our committee's radar for 2026.



Leonardo Martins

(Machado Meyer Advogados)
Presidente / President



Anderson Jardim D'Avila

(Mattos Filho Advogados)
Vice-Presidente / Vice-President

EVENTOS / EVENTS

29/07

Uso da Inteligência Artificial no Mundo Corporativo, com Arthur Dalmarco (Enter) e Isabela Vidigal (Mattos Filho)
The Use of Artificial Intelligence in the Corporate World, with Arthur Dalmarco (Enter) and Isabela Vidigal (Mattos Filho)

09/09

Webinar: Financiamento Corporativo: Soluções via Mercado de Capitais, com Jose Securato (SP Advisors & SP Capital Partners/ Bankers Academy); Leonardo Sperle (XP Investimentos) e Jéssica de Alencar Araripe (Machado Meyer Advogados)
Webinar: Corporate Financing: Solutions via the Capital Markets, with Jose Securato (SP Advisors & SP Capital Partners/ Bankers Academy); Leonardo Sperle (XP Investimentos) and Jéssica de Alencar Araripe (Machado Meyer Advogados)

23/09

Webinar: Reforma Tributária - Atualizações e Desafios, com Fabiana Soares (Domingues e Pinho Contadores)

Webinar: Tax Reform - Updates and Challenges, with Fabiana Soares (Domingues e Pinho Contadores)

05/11

Webinar: Modelos Alternativos de Contratação: Pejotização e Tendências, com José Daniel Gatti Vergna (Mattos Filho) e Miklos Grof (Company Hero)

Webinar: Alternative Hiring Models: Pejotisation and Trends, with José Daniel Gatti Vergna (Mattos Filho) and Miklos Grof (Company Hero)



COMITÊ DE MEIO AMBIENTE & SUSTENTABILIDADE / ENVIRONMENT & SUSTAINABILITY COMMITTEE

Brasil e Reino Unido: Sustentabilidade em Movimento – Tendências para 2026

Com o início de 2026, a parceria entre Brasil e Reino Unido consolida-se como eixo estratégico para a transição verde em escala global. As bases políticas firmadas entre os dois países, aliadas a instrumentos financeiros inovadores, reforçam a transformação de compromissos climáticos em resultados concretos.

Após o protagonismo brasileiro na COP30, realizada em Belém, avança a implementação das metas do Acordo de Paris. O Reino Unido surge como parceiro-chave na criação de métricas de transparência e planos bilaterais de execução. Em 2026, a governança integrada ganha centralidade, conectando ministérios, bancos públicos e agências técnicas para aumentar a eficácia das políticas climáticas.

No campo das finanças sustentáveis, o Brasil estreou na London Stock Exchange com títulos soberanos sustentáveis e tende a ampliar emissões temáticas. O Reino Unido, por sua vez, avança com padrões regulatórios robustos, como o UK SRS e o SDR, além das linhas de crédito do UK Export Finance, ampliando o acesso das empresas brasileiras a capital internacional alinhado a critérios ESG.

A bioeconomia e a agricultura de baixo carbono também ganham destaque. Iniciativas voltadas a fertilizantes sustentáveis, cadeias de produção certificadas, manejo inteligente de nitrogênio e rastreabilidade digital se somam ao apoio britânico por meio do UK PACT, integrando tecnologia, biodiversidade e inclusão social.

Na descarbonização industrial e marítima, setores intensivos em emissões, como aço e cimento, avançam com hubs baseados em hidro-

gênio verde e captura de carbono. No transporte marítimo, corredores verdes entre Brasil e Reino Unido abrem espaço para rotas de baixa emissão e projetos-piloto com contratos de longo prazo.

A cooperação científica também se intensifica, com foco em biodiversidade, saúde climática e biomateriais, conectando universidades, empresas e governos para transformar pesquisa em impacto real.

Mais do que uma agenda diplomática, essas tendências representam oportunidades concretas de negócios, como acesso a financiamento verde, integração a cadeias globais de baixo carbono e participação em projetos inovadores. Em 2026, Brasil e Reino Unido entram em uma fase de execução em escala, na qual a colaboração bilateral se consolida como motor de competitividade, inovação e crescimento sustentável.

Brazil and the United Kingdom: Sustainability in Motion – Trends for 2026

As 2026 begins, the partnership between Brazil and the United Kingdom is consolidating as a strategic axis for the green transition on a global scale. The political foundations established between the two nations, coupled with innovative financial instruments, reinforce the shift from climate commitments to concrete results.

Following Brazil's leading role at COP30 in Belém, the implementation of Paris Agreement targets is progressing. The UK is emerging as a key partner in developing transparency metrics and bilateral execution plans. In 2026, integrated governance takes centre stage, connecting ministries, state-owned banks, and technical agencies to bolster the effectiveness of climate policies.

In the field of sustainable finance, Brazil made its debut on the London Stock Exchange with sovereign sustainable bonds and is poised to expand thematic issuances. The UK, in turn, is advancing with robust regulatory standards, such as the UK SRS and SDR, alongside UK Export Finance credit lines, broadening Brazilian companies' access to international capital aligned with ESG criteria.

The bioeconomy and low-carbon agriculture are also gaining prominence. Initiatives focused on sustainable fertilisers, certified production chains, smart nitrogen management, and digital traceability complement British support via UK PACT, integrating technology, biodiversity, and social inclusion.

In industrial and maritime decarbonisation, emission-intensive sectors such as steel and cement are moving forward with hubs based on green hydrogen and carbon capture. In shipping, green corridors between Brazil and the UK are paving the way for low-emission routes and pilot projects with long-term contracts.

Scientific cooperation is also intensifying, focusing on biodiversity, climate health, and biomaterials, linking universities, businesses, and

governments to translate research into real-world impact.

Far more than a diplomatic agenda, these trends represent tangible business opportunities, such as access to green finance, integration into low-carbon global chains, and participation in innovative projects. In 2026, Brazil and the United Kingdom enter a phase of large-scale execution, where bilateral collaboration is cemented as a driver of competitiveness, innovation, and sustainable growth.



Bianca Antacli
(TozziniFreire Advogados)
Presidente / President



Ricardo Zibas
(ERM)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

06/08

O setor produtivo e o Brasil como potência verde: compromissos com a COP30, com Dan Ioschpe (Campeão de Alto Nível da COP30)
The productive sector and Brazil as a green powerhouse: commitments to COP30, with Dan Ioschpe (COP30 High Level Champion)

27/08

Rio Climate Action Week (RCAW): Central de Risco, Resiliência e Seguro, com a participação de Ricardo Zibas (Britcham)
Rio Climate Action Week (RCAW): Risk, Resilience and Insurance Hub, featuring Ricardo Zibas (Britcham)

26/11

Webinar: IA no mercado ESG - Como a Inteligência Artificial está transformando o ESG e a sustentabilidade corporativa, com Luis Olivé Martinez-Peñalver e Fernanda Amaral (Achilles)
Webinar: AI in the ESG market - How Artificial Intelligence is transforming ESG and corporate sustainability, with Luis Olivé Martinez-Peñalver and Fernanda Amaral (Achilles)



COMITÊ DE MINERAÇÃO / MINING COMMITTEE

O ano de 2026 pode trazer o setor mineral para o centro das agendas econômica, industrial e de segurança, em um contexto de maior tensão geopolítica, aceleração da transição energética e crescente exigência por governança robusta. O Brasil, detentor de expressivo potencial geológico, pode atrair a atenção de países consumidores de minerais

críticos, desde que enfrente entraves conhecidos, como a incerteza regulatória e a necessidade de fortalecimento institucional da Agência Nacional de Mineração (ANM).

A competição por minerais críticos consolidou-se como eixo da geopo-

lítica econômica, com políticas voltadas à redução de dependências e à reorientação de cadeias de valor, especialmente no processamento e refino. A transição energética permanece como principal vetor estrutural de demanda por minerais como cobre, terras raras, lítio, níquel, cobalto e grafite, com projeções de forte expansão do consumo até 2040.

A demanda por esses minerais vai bem além de energia, alcançando setores como defesa, vigilância, armazenamento de dados e infraestrutura, reforçando o caráter multifacetado da agenda. Em 2026, os preços seguem influenciados por choques geopolíticos, restrições logísticas e ambientais e custos de capital, sustentando patamares elevados e volatilidade associada ao licenciamento e à entrada de novos projetos.

Globalmente, cresce a pressão por aceleração da pesquisa e exploração, bem como por mecanismos específicos de financiamento, diante da necessidade de ampliar o pipeline de projetos. No Brasil, persiste a crítica à imprevisibilidade do licenciamento, com impactos sobre decisões de investimento e custo de capital.

No plano doméstico, 2026 é ano eleitoral, com potenciais efeitos sobre prioridades regulatórias e de governança. A pauta de minerais críticos avançou no Congresso, com propostas para instituir a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, enquanto o Executivo criou o Conselho Nacional de Política Mineral e trabalha no Plano Nacional de Mineração 2050.

A ANM entra em 2026 com agenda regulatória densa, mas ainda carece de modernização tecnológica e reforço de capacidades para garantir celeridade e previsibilidade. O fortalecimento da integridade, da fiscalização e da transparência é essencial para a segurança jurídica e a atração de investimentos.

Em síntese, o setor mineral em 2026 combina competição estratégica, pressão por novas descobertas e restrições institucionais. No Brasil, aproveitar essa conjuntura exigirá previsibilidade regulatória, fortalecimento da ANM e uma estratégia mineroindustrial capaz de transformar o potencial de minerais críticos em vantagem competitiva duradoura.

2026 is poised to place the mineral sector at the heart of economic, industrial, and security agendas, within a landscape of heightened geopolitical tension, an accelerated energy transition, and increasing demands for robust governance. Brazil, possessing significant geological potential, stands to attract the attention of countries consuming critical minerals, provided it addresses well-known bottlenecks such as regulatory uncertainty and the need for institutional strengthening of the National Mining Agency (ANM).

Competition for critical minerals has established itself as a cornerstone of economic geopolitics, with policies directed towards reducing dependencies and reorienting value chains, particularly in processing

and refining. The energy transition remains the primary structural driver of demand for minerals such as copper, rare earths, lithium, nickel, cobalt, and graphite, with projections indicating a sharp expansion in consumption through to 2040.

But the demand for these minerals extends well beyond energy, reaching sectors such as defence, surveillance, data storage, and infrastructure, reinforcing the multifaceted nature of the agenda. In 2026, prices continue to be influenced by geopolitical shocks, logistical and environmental constraints, and capital costs, sustaining high levels and volatility associated with licensing and the commencement of new projects.

Globally, there is growing pressure to accelerate prospecting and exploration, as well as for specific financing mechanisms, given the need to expand the projects pipeline. In Brazil, criticism persists regarding the unpredictability of licensing, which impacts investment decisions and the cost of capital.

On the domestic front, 2026 is an election year, with potential effects on regulatory and governance priorities. The critical minerals agenda has progressed in Congress, with proposals to establish the National Policy on Critical and Strategic Minerals, while the Executive has created the National Mineral Policy Council and is working on the 2050 National Mining Plan.

The ANM enters 2026 with a dense regulatory agenda but still lacks technological modernisation and capacity building to ensure speed and predictability. Strengthening integrity, oversight, and transparency is essential for legal certainty and attracting investment.

In summary, the mineral sector in 2026 combines strategic competition, pressure for new discoveries, and institutional constraints. In Brazil, capitalising on this conjuncture will require regulatory predictability, the strengthening of the ANM, and a mining-industrial strategy capable of transforming the potential of critical minerals into a lasting competitive advantage.



Adriano Trindade
(Mattos Filho Advogados)
Presidente / President



Luis Azevedo
(VTF Mineração)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

08/05

Reunião do Comitê de Mineração - A Visão do Governo Britânico para o Setor Mineral, com Laura Queiroz e Maurício Guimarães (ambos do Consulado Britânico em Belo Horizonte - MG)

Mining Committee Meeting - The British Government's Vision for the Mineral Sector, with Laura Queiroz and Maurício Guimarães (both from the British Consulate in Belo Horizonte - MG)

13/08

Webinar: O Mercado Brasileiro de Fertilizantes, com Rodolfo Galvani Jr. (Galvani Fertilizantes)

The Brazilian Fertiliser Market, with Rodolfo Galvani Jr. (Galvani Fertilisers)



COMITÊ DE RISCOS & SEGUROS / RISKS & INSURANCE COMMITTEE

O ano de 2026 se apresenta como um ponto de inflexão para o ambiente de negócios, a gestão de riscos e o mercado de seguros no Brasil. Após um ciclo marcado por debates e formulação de políticas, o desafio central passa a ser a execução. Tendências regulatórias, tecnológicas, climáticas e geopolíticas ganham densidade e urgência, exigindo decisões estruturais.

O Brasil reúne vantagens competitivas, mas enfrenta dificuldades em transformar potencial em resultados. O diferencial de 2026 está na convergência entre modernização regulatória, pressão por eficiência operacional e a necessidade de respostas integradas a riscos interconectados.

No campo regulatório, 2026 marca a transição do discurso para a prática. A entrada em vigor da nova Lei de Seguros e da legislação sobre cooperativas e operações mutualistas redesenha o mercado e eleva a responsabilidade técnica e institucional, deslocando o foco para a implementação em processos internos consistentes, contratos claros e práticas alinhadas.

O principal risco é o desalinhamento entre norma e prática, com pontos ainda abertos à interpretação, especialmente em grandes riscos. Nesse contexto, a agenda infralegal assume papel central, pois a segurança jurídica depende da previsibilidade na aplicação das diretrizes.

Paralelamente, o ambiente global segue pressionado por riscos interconectados, como eventos climáticos extremos, ataques cibernéticos, avanços em inteligência artificial, tensões geopolíticas e disrupções nas cadeias de suprimento. A tecnologia amplia a eficiência, mas também a exposição ao risco, exigindo abordagens mais sofisticadas.

Nesse cenário, o seguro ocupa papel estratégico como infraestrutura de resiliência econômica e social, com produtos mais flexíveis, soluções paramétricas e maior uso de dados. O mercado de resseguro demanda ajustes contratuais e de governança para alinhar práticas locais e padrões internacionais.

A regulamentação das cooperativas tende a intensificar a concorrência e estimular inovação. Entre as oportunidades estruturais, destaca-se a

consolidação do Brasil como polo de infraestrutura digital, impulsionada por matriz energética renovável, avanços tecnológicos e acesso a financiamento verde.

O ESG entra em fase mais pragmática, enquanto a escassez de talentos reforça a importância da cooperação internacional. A relação entre Brasil e Reino Unido tende a se aprofundar em seguros, resseguros, finanças verdes e resiliência climática.

Em síntese, 2026 será um período de escolhas estruturais. Execução, maturidade regulatória, gestão integrada de riscos e parcerias internacionais serão determinantes para transformar potencial em resultado, com o seguro consolidando-se como pilar de estabilidade e resiliência.

2026 presents itself as a turning point for the business environment, risk management, and the insurance market in Brazil. Following a cycle defined by debate and policy formulation, the central challenge shifts to execution. Regulatory, technological, climatic, and geopolitical trends are gaining density and urgency, demanding structural decisions.

Brazil possesses competitive advantages but faces difficulties in translating potential into results. The defining characteristic of 2026 lies in the convergence of regulatory modernisation, pressure for operational efficiency, and the need for integrated responses to interconnected risks.

In the regulatory field, 2026 marks the transition from discourse to practice. The enactment of the new Insurance Law and legislation regarding cooperatives and mutual operations is reshaping the market and raising technical and institutional responsibility, shifting the focus towards implementation through consistent internal processes, clear contracts, and aligned practices.

The primary risk is a misalignment between regulation and practice, with points still open to interpretation, particularly regarding large risks. In this context, the sub-regulatory agenda assumes a central role, as legal certainty depends on predictability in the application of guidelines.

In parallel, the global environment remains under pressure from interconnected risks, such as extreme weather events, cyberattacks, advancements in artificial intelligence, geopolitical tensions, and supply chain disruptions. Technology enhances efficiency but also increases risk exposure, requiring more sophisticated approaches.

In this scenario, insurance plays a strategic role as an infrastructure for economic and social resilience, with more flexible products, parametric solutions, and greater use of data. The reinsurance market demands contractual and governance adjustments to align local practices with international standards.

The regulation of cooperatives is expected to intensify competition and stimulate innovation. Among the structural opportunities, the consolidation of Brazil as a digital infrastructure hub stands out, driven by a renewable energy matrix, technological progress, and access to green finance.

ESG is entering a more pragmatic phase, while the talent shortage reinforces the importance of international cooperation. The relationship between Brazil and the United Kingdom is expected to deepen in insurance, reinsurance, green finance, and climate resilience.

In summary, 2026 will be a period of structural choices. Execution, regulatory maturity, integrated risk management, and international partnerships will be decisive in transforming potential into results, with insurance consolidating its position as a pillar of stability and resilience.



Marcia Cicarelli
(Demarest Advogados)
Presidente / President



Paulo Mantovani
(WTW)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

01/03

Webinar: RiskMap 2025 - Guia essencial para mitigar riscos empresariais, com Christian Perlingiere (Control Risks); Lucas Silva (Control Risks); Júlia Souza (Control Risks) e Laura Pelegrini (Demarest Advogados)

Webinar: RiskMap 2025 - Essential Guide to Mitigating Business Risks, with Christian Perlingiere (Control Risks); Lucas Silva (Control Risks); Júlia Souza (Control Risks) and Laura Pelegrini (Demarest Advogados)

21/08

Webinar: Principais impactos da nova Lei de Seguros: o que muda a partir de dezembro de 2025? com Denis Nogueira Severino (Allianz Brasil) e Eduardo Figueiredo (WTW)

Webinar: Main impacts of the new Insurance Law: what will change from December 2025? with Denis Nogueira Severino (Allianz Brasil) and Eduardo Figueiredo (WTW)





COMITÊ DE SAÚDE / HEALTH COMMITTEE



Andrea Splendore

(Convatec)
Presidente / President

EVENTOS / EVENTS

11/03

Reunião do Comitê de Saúde - Encontro para definição das principais pautas para debate em 2025

Meeting of Health Committee - Meeting to define the main agendas for debate in 2025

10/09

Webinar: A saúde mental e o impacto da NR-1 nas organizações, com Cristian Parada (Wengamen - América Latina)

Webinar: Mental health and the impact of NR-1 on organisations, with Cristian Parada (Wengamen - Latin America)

07/10

Webinar: Equidade em Dados de Saúde na América Latina na era da IA e Genômica, com Dr Manuel Corpas (Instituto Alan Turing)

Webinar: Health Data Equity in Latin America in the Age of AI and Genomics, with Dr. Manuel Corpas (Alan Turing Institute)





COMITÊ DE TECNOLOGIA & INOVAÇÃO / TECHNOLOGY & INNOVATION COMMITTEE

UK–Brazil em 2026: transformar convergência em projetos de alto impacto

O relacionamento entre Reino Unido e Brasil entra em 2026 com impulso significativo, apoiado em comércio bilateral em máxima histórica e em uma arquitetura de políticas favorável à energia limpa, finanças digitais, neoindustrialização e ciência aplicada. Segundo o Department for Business and Trade (DBT), o comércio total UK–Brazil atingiu £13,4 bilhões nos 12 meses até o fim do segundo trimestre de 2025, alta de 11,1% em relação ao ano anterior, reforçando a necessidade de converter esse dinamismo em projetos com cronograma, metas e impacto.

Na transição energética, o Brasil está bem-posicionado para ampliar sua matriz limpa e desenvolver eólica offshore e hidrogênio verde, áreas em que o Reino Unido possui liderança em engenharia, portos, desenho de mercado e financiamento. Estimativas apontam elevado potencial técnico para a eólica offshore brasileira, enquanto instrumentos como o UK Export Finance (UKEF) podem reduzir riscos e acelerar decisões de investimento. Londres tende a se consolidar como plataforma relevante para emissões ESG do Brasil, apoiando projetos de infraestrutura e descarbonização industrial.

No setor financeiro, o avanço do Open Finance e do PIX amplia oportunidades para empresas britânicas de fintech e regtech, especialmente em interoperabilidade, analítica de risco e orquestração de pagamentos, apoiadas por diálogo regulatório e padrões compartilhados.

Na indústria e tecnologia, o plano Nova Indústria Brasil e os incentivos à cadeia de semicondutores dialogam com a expertise britânica em manufatura inteligente, nuvem segura e deep tech. O avanço da governança de IA no Brasil cria ambiente favorável a empresas do Reino Unido já adaptadas a marcos regulatórios exigentes.

A bioeconomia e o agritech ganham centralidade com a COP30 e a estratégia nacional brasileira, abrindo espaço para cooperação em rastreabilidade, certificação, logística e acesso a mercados, com atenção à integridade e a métricas transparentes. Em saúde digital e life sciences, memorandos bilaterais e cooperação acadêmica ampliam oportunidades de inovação aplicada.

Outras frentes incluem espaço e observação da Terra, cibersegurança e facilitação de comércio, áreas em que a experiência britânica agrega valor. Ao mesmo tempo, a evolução do acordo UE–Mercosul aumenta a urgência de instrumentos bilaterais eficazes.

Conclusão

O corredor UK–Brazil consolida-se como um sistema integrado que articula energia, finanças, indústria, tecnologia, saúde e natureza. O desafio de 2026 é a execução: transformar agendas firmadas em projetos entregáveis. As empresas que avançarem com parcerias locais, tecnologia interoperável e modelos de impacto verificável estarão melhor posicionadas para a próxima fase da inovação bilateral.

UK–Brazil in 2026: Transforming Convergence into High-Impact Projects

The relationship between the United Kingdom and Brazil enters 2026 with significant momentum, underpinned by bilateral trade at record highs and a policy architecture conducive to clean energy, digital finance, neo-industrialisation, and applied science. According to the Department for Business and Trade (DBT), total UK–Brazil trade reached £13.4 billion in the 12 months to the end of the second quarter of 2025, an 11.1% increase over the previous year, reinforcing the need to convert this dynamism into projects with defined timelines, targets, and impact.

In the energy transition, Brazil is well-positioned to expand its clean matrix and develop offshore wind and green hydrogen, areas where the United Kingdom holds leadership in engineering, ports, market design, and financing. Estimates indicate high technical potential for Brazilian offshore wind, whilst instruments such as UK Export Finance (UKEF) can mitigate risks and accelerate investment decisions. London is poised to consolidate its status as a premier platform for Brazilian ESG issuances, supporting infrastructure projects and industrial decarbonisation.

In the financial sector, the advancement of Open Finance and PIX broadens opportunities for British fintech and regtech firms, particularly in interoperability, risk analytics, and payment orchestration, supported by regulatory dialogue and shared standards.

In industry and technology, the 'Nova Indústria Brasil' plan and incentives for the semiconductor chain align with British expertise in smart manufacturing, secure cloud, and deep tech. The progress of AI governance in Brazil creates a favourable environment for UK companies already adapted to rigorous regulatory frameworks.

Bioeconomy and agritech gain prominence with COP30 and the Brazilian national strategy, opening space for cooperation in traceability, certification, logistics, and market access, with a focus on integrity and transparent metrics. In the realms of Digital Health and Life Sciences, bilateral memoranda and academic partnerships are catalysing applied innovation.

Further strategic verticals include Space and Earth Observation, Cybersecurity, and Trade Facilitation, domains where British expertise delivers distinct value. Simultaneously, the evolution of the EU–Mercosul agreement increases the urgency for effective bilateral instruments.

Conclusion

The UK–Brazil corridor is consolidating as an integrated system articulating energy, finance, industry, technology, health, and nature. The challenge for 2026 is execution: transforming agreed agendas into deliverable projects. Companies that move forward with local partnerships, interoperable technology, and verifiable impact models will be best positioned for the next phase of bilateral innovation.



Luciano Moraes

(Associado Individual /
Individual Member)
Presidente / President



Luiz Felipe Di Sessa

(Mattos Filho Advogados)
Vice-Presidente /
Vice-President

EVENTOS / EVENTS

29/07

Uso da Inteligência Artificial no Mundo Corporativo, com Arthur Dalmarco (Enter) e Isabela Vidigal (Mattos Filho)

The Use of Artificial Intelligence in the Corporate World, with Arthur Dalmarco (Enter) and Isabela Vidigal (Mattos Filho)

25/09

Webinar: Cultura de Inovação, com Carla Janaina Gonçalves (Microsoft) e Isabela Ribeiro (Microsoft)

Webinar: Culture of Innovation, with Carla Janaina Gonçalves (Microsoft) and Isabela Ribeiro (Microsoft)

07/10

Webinar: Equidade em Dados de Saúde na América Latina na era da IA e Genômica, com Dr Manuel Corpas (Instituto Alan Turing)

Webinar: Health Data Equity in Latin America in the Age of AI and Genomics, with Dr. Manuel Corpas (Alan Turing Institute)

09/10

Webinar: Promovendo a colaboração, inovação e oportunidades de negócios entre os ecossistemas de tecnologia do Brasil e do Reino Unido, com Angela Stathi (Brazil Tech Connect) and Ricardo Vilella (Tony Blair Institute for Global Change)

Webinar: Fostering collaboration, innovation, and business opportunities between the Brazilian & UK tech ecosystems, with Angela Stathi (Brazil Tech Connect) and Ricardo Vilella (Tony Blair Institute for Global Change)

26/11

Webinar: IA no mercado ESG - Como a Inteligência Artificial está transformando o ESG e a sustentabilidade corporativa, com Luis Olivie Martínez-Peñalver e Fernanda Amaral (Achilles)

Webinar: AI in the ESG market - How Artificial Intelligence is transforming ESG and corporate sustainability, with Luis Olivie Martínez-Peñalver and Fernanda Amaral (Achilles)





PRINCIPAL EXECUTIVA DO SETOR MINERAL NO BRASIL, ANA SANCHES RECEBE O PRÊMIO PERSONALIDADE DO ANO BRITCHAM 2025

No dia 30 de outubro (quinta-feira), no Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro, a Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham) realizou um jantar especial em homenagem à Personalidade do Ano Britcham 2025: Ana Sanches, principal executiva do setor mineral no Brasil atualmente e primeira mulher a presidir a Anglo American no Brasil e o Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM). Em 2025, o evento celebrou, ainda, os 200 anos das relações bilaterais entre o Brasil e o Reino Unido e contou com a presença de líderes da Britcham, associados e autoridades.

Conduzido pelo presidente do Conselho de Administração da Britcham, Fabio Caldas, o Jantar proporcionou uma imersão nas oportunidades

dos ambientes de negócios brasileiro, britânico e fluminense com as falas de Vinicius Farah, secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro; Nicholas Burrridge, presidente da Britcham Rio de Janeiro, e Luke Durigan, diretor executivo de Comércio e Investimento do Consulado-Geral Britânico no Brasil.

A ocasião também foi abrilhantada por uma apresentação do maestro Vinicius Louzada e os músicos da Orquestra AdoraSom, projeto social do Rio de Janeiro que uniu as culturas brasileira e britânica por meio da música. O evento foi realizado com o patrocínio premium anual da bp e da Shell e o patrocínio da Anglo American, Castro Barros Advogados e Machado Meyer Advogados.

Ana Sanches

Presidente da Anglo American no Brasil

Nascida em Minas Gerais, Ana Sanches é formada em Economia e Ciências Contábeis, com MBA em Finanças e Educação Executiva pela Harvard Business School e Columbia University (EUA) e London School of Economics (Inglaterra). Com uma carreira de mais de 25 anos, Ana Sanches é a principal executiva no setor mineral do Brasil na atualidade, sendo a primeira mulher a presidir a Anglo American no Brasil e o Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Reconhecida com o prêmio "Equilibrista" (IBEF-MG) e nomeada duas vezes como uma das mulheres mais influentes na mineração global pela Women in Mining. Sob sua liderança desde 2023, a Anglo American tem obtido sólidos resultados financeiros no Brasil e reforçado seu compromisso com projetos que aliam inovação, responsabilidade socioambiental e geração de valor para comunidades locais, mantendo fortes laços com a matriz britânica.





LEADING MINERAL SECTOR EXECUTIVE IN BRAZIL, ANA SANCHES, RECEIVES BRITCHAM 2025 PERSONALITY OF THE YEAR AWARD

On Thursday, 30 October, at the Palácio Guanabara in Rio de Janeiro, the British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham) held a special dinner to honour the Britcham 2025 Personality of the Year: Ana Sanches, currently the leading executive in Brazil's mineral sector and the first woman to chair both Anglo American in Brazil and the Board of Directors of the Brazilian Mining Institute (IBRAM). In 2025, the event also celebrated 200 years of bilateral relations between Brazil and the United Kingdom, attended by Britcham leaders, members, and authorities.

Presided over by the Chairman of Britcham's Board of Directors, Fabio Caldas, the dinner provided an immersive look at business opportunities in Brazil, the UK, and the State of Rio de Janeiro, with addresses from

Vinicius Farah, Secretary for Economic Development of the State of Rio de Janeiro; Nicholas Burridge, Chairman of Britcham Rio de Janeiro; and Luke Durigan, Executive Director for Trade and Investment at the British Consulate-General in Brazil.

The occasion was further distinguished by a performance by conductor Vinicius Louzada and the musicians of the AdoraSom Orchestra, a Rio de Janeiro social project that united Brazilian and British cultures through music. The event was held with the annual premium sponsorship of bp and Shell, alongside sponsorship from Anglo American, Castro Barros Advogados, and Machado Meyer Advogados.

Ana Sanches

President of Anglo American in Brazil

Born in Minas Gerais, Ana Sanches holds degrees in Economics and Accountancy, with an MBA in Finance and executive education from Harvard Business School, Columbia University (USA), and the London School of Economics (UK). With a career spanning over 25 years, Ana Sanches is the pre-eminent executive in Brazil's mineral sector today, serving as the first woman to lead Anglo American in Brazil and to chair the Board of Directors of the Brazilian Mining Institute (Ibram). She has been recognised with the "Equilibrista" award (IBEF-MG) and twice named one of the most influential women in global mining by Women in Mining. Under her leadership since 2023, Anglo American has achieved solid financial results in Brazil and reinforced its commitment to projects that combine innovation, socio-environmental responsibility, and value generation for local communities, maintaining strong ties with the British parent company.

GALERIA DE FOTOS / PHOTO GALLERY



Ana Sanches (Anglo American) - Personalidade do Ano Britcham 2025 / Personality of the Year Britcham 2025



Ana Sanches (Anglo American) - Personalidade do Ano Britcham 2025 / Personality of the Year Britcham 2025
Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil

Machado
Meyer

M

Liderança
em **soluções**
jurídicas
inovadoras
há mais de
50 anos.



Susana Furquim (Wulaia Consultoria)

Marcus Moraes (Wulaia Consultoria)

Breno Pirfo de Noronha (Grupo Prima Linea)

Ana Sanches (Anglo American) - Personalidade do Ano Britcham 2025 / [Personality of the Year Britcham 2025](#)

Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / [President of the Administrative Council Britcham Brasil](#)

Francisco A. Itzaina CBE - Conselheiro Honorário / [Honorary Councillor Britcham Brasil](#)

Wlamir Martins (Associado Individual) - Membro do Comitê Executivo do Rio de Janeiro / [Member of the Executive Committee Rio de Janeiro](#)



Ana Sanches (Anglo American) - Personalidade do Ano Britcham 2025 / [Personality of the Year Britcham 2025](#)

Fabricio Soares - Gerente Executivo Nacional / [Executive Manager, Brazil Britcham Brasil](#)



Adriana Novis (Governo do Estado do Rio de Janeiro)

Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / [President of the Administrative Council Britcham Brasil](#)

Embaixador Laudemar Gonçalves A. Neto (Ministério das Relações Exteriores do Brasil)

André Oliveira (Castro Barros Advogados)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / [President of the Administrative Council Britcham Brasil](#)

Renato Cordeiro (Governo Britânico)

Glauco Paiva (Shell)

Luke Durigan (Governo Britânico)

Nicholas Burridge (Vast Infraestrutura) - Presidente / [President Britcham Rio de Janeiro](#)

Francisco A. Itzaina CBE - Conselheiro Honorário / [Honorary Councillor Britcham Brasil](#)

Wlamir Martins (Associado Individual) - Membro do Comitê Executivo do Rio de Janeiro / [Member of the Executive Committee Rio de Janeiro](#)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / [President of the Administrative Council Britcham Brasil](#)

Felipe Araripe (Plurale)

Leia Rabelo (Oficina Consultoria)



Nicholas Burrridge (Vast Infraestrutura) - Presidente / [President Britcham Rio de Janeiro](#)

Alessandra Marinho (Ferroport)

Carsten Bosselmann (Ferroport)



Carolina Lobato (Anglo American)

Nicholas Burrridge (Vast Infraestrutura) - Presidente / [President Britcham Rio de Janeiro](#)

[Patricia Muricy](#)

Breno Pirfo de Noronha (Grupo Prima Linea)

Ana Sanches (Anglo American) - [Personalidade do Ano Britcham 2025 / Personality of the Year Britcham 2025](#)

[Siham Hassan](#) (Anglo American)



JANTAR CONEXÃO ESG BRASIL-REINO UNIDO 2025 REFORÇA A RELEVÂNCIA DA AGENDA CLIMÁTICA PARA A COOPERAÇÃO BILATERAL

A Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil (Britcham) realizou no dia 27 de novembro (quinta-feira), no Centro Brasileiro Britânico, em São Paulo, o Jantar Conexão ESG Brasil-Reino Unido 2025, marcado por uma cerimônia de homenagens às iniciativas climáticas e ambientais promovidas por empresas associadas. Em uma edição especial, com a presença de representantes do poder público e privado, o evento celebrou os 200 anos das relações bilaterais entre Brasil e Reino Unido e reforçou a relevância da agenda climática para a cooperação entre os dois países, especialmente diante da realização da COP30 no Brasil.

A cerimônia foi conduzida pelo presidente do Conselho de Administração da Britcham, Fabio Caldas, e contou com uma fala do diretor executivo de Comércio e Investimento do Consulado-Geral Britânico no Brasil, Luke Durigan. O Jantar foi realizado com o patrocínio premium anual da bp e da Shell e os patrocínios de AstraZeneca, Castro Barros Advogados e Convatec.



CONFIRA OS ASSOCIADOS E SEUS PROJETOS HOMENAGEADOS NA OCASIÃO:

AB Mauri Brasil

A AB Mauri Brasil implementou o “Projeto Repaper” e já substituiu 1900 toneladas de fibra virgem por conteúdo 100% reciclado em suas caixas de papelão ondulado, reduzindo a utilização de aproximadamente 212 toneladas de fibra virgem, salvando aproximadamente 49,4 mil árvores, economizando 19 milhões de BTUs na produção do papel reciclado, poupando cerca de 22,5 milhões de galões de água ou 85,1 milhões de litros de água, gerando menos de 647,2 toneladas de resíduos sólidos, resultando, todas essas ações, na redução de sua pegada de carbono na ordem de 424,64 MT de CO₂e/ano. Frente à demanda pela redução do consumo do plástico de origem fóssil das embalagens longa vida, a empresa também implementou o “Projeto Cube”, substituindo mais de 54% do plástico fóssil e tendo a nova embalagem produzida com 87% de material de fonte renovável. Assim, a empresa reduziu em 50 toneladas o consumo de embalagem de origem fóssil e reduziu a pegada de carbono em 19% de CO₂e/ano com a substituição de polietileno fóssil por verde.

AstraZeneca

A AstraZeneca possui diversas iniciativas para gerar impacto positivo, reduzindo desigualdades no acesso à saúde, fortalecendo os sistemas de saúde para que sejam mais resilientes e apoiando a saúde do planeta ao reduzir a pegada ambiental da empresa e investir na natureza. A empresa atua em três frentes: 1) Ação climática e preservação da natureza, através da qual a empresa está descarbonizando suas operações e cadeia de valor, gerenciando suas dependências e impactos sobre a natureza, investindo em biodiversidade e reflorestamento; 2) Equidade em saúde, ao seguir a ciência, a empresa busca compreender e enfrentar os fatores que impactam os resultados em saúde; e 3) Resiliência dos sistemas de saúde, com um olhar sobre o aumento do fardo de doenças crônicas não transmissíveis, o envelhecimento da população e os impactos das crises ambientais sobre a saúde, visando ajudar a fortalecer esses sistemas para que possam responder e se adaptar eficazmente às crises.

BH26

A BH26 atua como parceira estratégica da Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) ao integrar estratégia, governança e expertise financeira para atrair capital, reduzir riscos e viabilizar investimentos de impacto, contribuindo para acelerar a transformação socioeconômica da Amazônia. A Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA) é uma iniciativa multissetorial dedicada a impulsionar o desenvolvimento sustentável na região, promovendo conservação ambiental e ampliando o impacto positivo em 9 territórios amazônicos, distribuídos por 176 municípios e mais de 42 milhões de hectares sob melhor manejo. Entre seus pilares está o fortalecimento das cadeias da sociobioeconomia, por meio de projetos realizados em parceria com empresas como Ambev, Natura e Suzano, impulsionando mais de 100 produtos e apoiando pequenos produtores e cadeias sustentáveis.

AIESSE Ambiental

A AIESSE Ambiental desenvolveu uma importante iniciativa de tratamento de resíduos urbanos, o qual foi reconhecido pela Sustainable Business COP (SBCOP) - aliança global liderada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para o setor produtivo - como sendo uma solução inovadora e escalável em termos de Economia Circular, capaz de promover inúmeros benefícios sociais, ambientais e econômicos alinhados ao Acordo de Paris, tratado internacional que visa limitar o aquecimento global a menos de 2° C, em relação aos níveis pré-industriais. Este reconhecimento da SBCOP demonstra o compromisso da AIESSE Ambiental em desenvolver e implementar projetos viáveis e sustentáveis, que possibilitam reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa, fundamentais para o combate às mudanças climáticas.

Banco MoneyCorp

O Banco MoneyCorp está comprometido para ajudar no cumprimento da meta de zero emissões do Governo Britânico antes de 2050. No Brasil, o banco faz parte do Comitê de ESG da Abracam (Associação Brasileira de Câmbio) e possui uma Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática que direciona suas ações e compromissos, que incluem: 1) Política Climática: gerenciamento e monitoramento dos impactos e riscos ocasionados por intempéries climáticas e alterações ambientais; 2) Gestão de Riscos: especificamente riscos ambientais, sociais e climáticos; 3) Compromisso com o Meio Ambiente: a proteção ao meio ambiente é incorporada em sua estratégia de governança ambiental, social e corporativa; 4) Conscientização: promover a conscientização ambiental entre funcionários, empresas terceirizadas e parceiros; 5) Relatórios e Transparência: reportar informações e desempenho relacionados a essas áreas, como evidenciado pela menção de relatórios anuais e de auditoria.



bp

A bp trabalha diretamente na produção de biocombustíveis e bioenergia, por meio da bp bioenergy, no segmento de gás natural, na comercialização de energia solar (Lightsource bp), além de atuar via joint-ventures em geração termoelétrica (GNA), e acredita que os biocombustíveis têm um papel vital a desempenhar na redução das emissões de GEE do ciclo de vida dos transportes – em setores difíceis de descarbonizar, como a aviação e o marítimo, além de ter um papel contínuo em carros, vans e caminhões com motor de combustão interna. A companhia recebe a cana-de-açúcar de colheitas 100% mecanizadas, sem o uso de fogo no processo; aplicando fins sustentáveis aos resíduos do processo industrial, como a vinhaça, as cinzas e a torta de filtro, que são utilizados como insumos agrícolas, e o bagaço da cana, outro resíduo industrial, que é empregado na geração de energia elétrica. A empresa realiza a agricultura regenerativa, iniciada no preparo do solo até o estágio final da cultura e colheita, que visa ampliar a produtividade ao mesmo tempo em que restabelece os sistemas naturais, favorecendo a recuperação da saúde e resiliência do solo, aumentando a biodiversidade e preservação do meio ambiente. Por meio do Brigada 4.0, seu Programa de Prevenção e Combate a Incêndios, a empresa atua com inteligência artificial, dados de satélite e conectividade 4G, além de uma frota equipada com canhões automatizados e mais de mil brigadistas.

Brazil Iron

O Projeto Ferro Verde da Brazil Iron quer posicionar o Brasil – e especialmente a Bahia – na vanguarda da descarbonização da siderurgia global. Com um investimento de US\$ 5,7 bilhões e potencial para gerar mais de 55 mil empregos, o empreendimento utilizará exclusivamente fontes de energia renovável e limpa para produzir pellet e ferro verde HBI (Hot Briquetted Iron) a partir de 2030. O pellet e o HBI são insumos essenciais para alimentar fornos elétricos a arco, que substituirão os fornos a carvão atualmente utilizados pela indústria siderúrgica – um setor responsável por cerca de 8% das emissões globais de gases de efeito estufa. A Brazil Iron também mantém um compromisso ativo com a sustentabilidade e a recuperação ambiental nas regiões onde atua (Piatã, Abaíra e Jussiape). Mesmo antes do início das operações, a empresa já plantou mais de 5 mil árvores e mantém um viveiro de mudas com espécies nativas dos biomas Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica.



Foto: Divulgação Britcham / Marcelo Gemignani

Castro Barros Advogados

Como signatário do Pacto Global da ONU, o escritório Castro Barros Advogados reafirma seu compromisso com a urgente pauta climática e alinha suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados a consumo responsável, energia eficiente e inclusão social. O escritório realizou redução de 624 mil para 216 mil unidades no volume de impressões e cópias ao ano, o que representa diminuição de 65,38%, economia de aproximadamente 408 mil folhas de papel, além da redução proporcional no uso de toner e no consumo de energia. A reforma da unidade de São Paulo foi feita com foco em eficiência energética, incluindo a substituição integral das lâmpadas por modelos de menor consumo, em consonância com o ODS 12. Foi também eliminada a utilização de copos plásticos descartáveis nas unidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, reduzindo impactos ambientais e reforçando rotinas internas mais sustentáveis.

Convatec

A Convatec, em parceria com a DHL, vem acelerando sua jornada de descarbonização logística no Brasil. Por meio dessa iniciativa, a empresa implementou veículos elétricos dedicados à operação de entregas na Cidade de São Paulo e regiões metropolitanas, com autonomia média de 200 km/dia, garantindo cobertura com menor impacto ambiental. Além de promover a redução de emissão de CO2 e de ruído urbano, o projeto reforça o compromisso da empresa com Inclusão & Diversidade, pois toda a frota é conduzida por mulheres. Essa parceria com a DHL posiciona a Convatec como referência no setor de saúde no Brasil ao combinar inovação sustentável, inclusão e empoderamento feminino, operação mais eficiente e limpa e redução do impacto no meio ambiente. Há, ainda, diversas outras ações e parcerias da empresa em prol da mitigação dos impactos climáticos, os quais convidamos todos a conhecerem.

Cultura Inglesa

A Cultura Inglesa lidera o projeto Create for Change, uma das principais ações de impacto socioambiental dentro de sua agenda ESG neste ano. Realizado em parceria com o Playwrights' Studio Scotland, o projeto conecta dramaturgos do Brasil e da Escócia a alunos das unidades de Paraisópolis, Osasco e Guarulhos, que exploram, por meio da arte e da língua inglesa, como os jovens percebem as questões de Justiça Climática em suas vidas. Ao todo, foram desenvolvidas seis peças inéditas nos últimos 3 anos, além de conceitos escritos pela jovem liderança indígena Rayane Xipaia e 30 prompts criativos da Cia Arthur Arnaldo. O projeto também envolveu 15 jovens líderes em um programa de mentoria da Cia Arthur Arnaldo, culminando em uma simulação da COP30 durante o 28º Cultura Inglesa Festival, onde os jovens defenderam pautas para seus próprios territórios, resultando em uma carta de propostas que foi enviada aos organizadores da COP30, em Belém.

Jaguar Land Rover

A Jaguar Land Rover possui uma estratégia global de sustentabilidade apoiada nos pilares Planet Regenerate, Engage for Good e Responsible Business. Seu compromisso é alcançar o Net Zero em toda a cadeia de valor até 2039, com metas baseadas na metodologia SBTi. Isso inclui reduzir, até 2030, em 46% as emissões dos escopos 1 e 2, diretas da operação e indiretas da energia consumida, e diminuir, no mesmo

período, em 54% a intensidade de emissões do escopo 3, indiretas da cadeia de valor. No Brasil, a empresa desenvolveu um Roadmap de Descarbonização e realizou o inventário de emissões de gases de efeito estufa, publicado na plataforma brasileira do GHG Protocol. A partir desse diagnóstico, implementou projetos na planta de Itatiaia como a substituição total da iluminação por LED (Projeto Lumia), melhorias no sistema de resfriamento com termoacumulação e descentralização de chillers, além da gestão mais eficiente do consumo de energia em equipamentos. No escopo 3, desenvolveu o projeto Retail Carbon Zero, envolvendo 100% da rede de concessionárias JLR no Brasil, com a realização de inventários de emissões, engajou mais de 150 profissionais em treinamentos sobre mudanças climáticas e entregou planos de descarbonização customizados para unidades-piloto. Como resultado, alcançou 92,5% de adesão da rede, coletou mais de 4.500 dados e conquistou um marco histórico: a primeira concessionária Carbono Neutro da marca JLR globalmente. As ações da JLR Brasil contribuem diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com destaque para o ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis e ODS 13 - Ação contra a Mudança Global do Clima.

Shell

O Projeto Nanorad's, iniciativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Shell Brasil em parceria com o INPA e as startups Krilltech e Treevia, busca restaurar áreas degradadas na Amazônia por meio de soluções tecnológicas inovadoras. Combinando sistemas de plantio (puro, misto e agroflorestal), nanobiotecnologia — através da aplicação da arbolina, uma nanomolécula de carbono que aumenta a resiliência das árvores — e monitoramento avançado via sensores IoT, o projeto já demonstra resultados expressivos, como aumento de biomassa em até 10 vezes e crescimento de altura em 70%. Além de gerar conhecimento científico e protocolos para uso sustentável da nanotecnologia, a iniciativa promove capacitação acadêmica e engajamento comunitário, oferecendo um modelo replicável para recuperação de áreas críticas e fortalecimento do desenvolvimento sustentável na Amazônia.

Unilever

A Unilever está comprometida em alcançar emissões líquidas zero até 2039, em alinhamento com a meta de 1,5°C do Acordo de Paris, e tem implementado iniciativas estruturais para atingir esse objetivo. Como parte dessa ambição de longo prazo, a Unilever estabeleceu metas robustas para 2030, incluindo a eliminação completa das emissões operacionais diretas (Escopos 1 e 2), que abrangem suas fábricas e centros de distribuição. Globalmente, a empresa já alcançou uma redução de 74% dessas emissões em comparação com 2015. No Brasil, o progresso foi ainda mais significativo: as emissões operacionais foram reduzidas em 85%*, impulsionadas por uma estratégia integrada de descarbonização industrial baseada em soluções renováveis, economia circular e eficiência energética. Ações e iniciativas-chave para cumprimento dessas metas e objetivos foram implementadas nas plantas de Pouso Alegre, Indaiatuba e Vinhedo.

Rolls-Royce

A Rolls-Royce Solutions Brasil implementou o projeto "Modernização e Eficiência Sustentável no Tratamento de Efluentes Industriais" como parte de seu compromisso com os princípios ESG e com a redução de impactos ambientais em processos industriais. O projeto consiste na modernização completa da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) localizada na unidade de São Paulo, em conformidade com o Artigo 18 do Decreto Estadual nº 8.468/1976 (Regulamento da Lei nº 997/1976) da CETESB. Por meio da implantação de novos equipamentos — incluindo filtro prensa, sistema de separação de óleo e graxa, dosador de cloro e tanques de preparo químico — foi possível transformar um processo antes terceirizado em uma operação interna eficiente. Além do impacto financeiro, a terceirização do tratamento resultava em maior pegada ambiental, devido ao transporte semanal de resíduos, dependência de terceiros e maior risco operacional. O novo sistema físico-químico alcança reduções médias superiores a 80% na DBO (Demanda Bioquímica de Oxigênio) e 85–90% na DQO (Demanda Química de Oxigênio), atendendo integralmente à legislação ambiental vigente. Além disso, a geração de resíduos foi reduzida em mais de 95%, substituindo o descarte de efluente líquido por tortas secas destinadas ao coprocessamento. Desde a instalação, foram tratados 72.000 litros de efluente (100% da água utilizada no processo) e reutilizados cerca de 50.000 litros de água tratada, o equivalente a 70% da água empregada na lavagem de peças. Com base no desempenho atual, estima-se que, em um ano, serão reutilizados aproximadamente 400 m³ de água tratada.





BRAZIL-UNITED KINGDOM ESG CONNECTION DINNER 2025 REINFORCES CLIMATE AGENDA'S RELEVANCE FOR BILATERAL COOPERATION

The British Chamber of Commerce and Industry in Brazil (Britcham) held the Brazil-United Kingdom ESG Connection Dinner 2025 on Thursday, 27 November, at the Centro Brasileiro Britânico in São Paulo, featuring an awards ceremony for climate and environmental initiatives promoted by member companies. In a special edition attended by representatives from the public and private sectors, the event celebrated 200 years of bilateral relations between Brazil and the United Kingdom and underscored the importance of the climate agenda for cooperation between the two nations, particularly in view of COP30 being hosted in Brazil.

The ceremony was led by the Chairman of Britcham's Board of Directors, Fabio Caldas, and featured an address by the Executive Director for Trade and Investment at the British Consulate-General in Brazil, Luke Durigan. The dinner was held with annual premium sponsorship from bp and Shell, and sponsorship from AstraZeneca, Castro Barros Advogados, and Convatec.



BELOW ARE THE MEMBER COMPANIES AND THEIR HONOURED PROJECTS:

AB Mauri Brasil

Through the implementation of 'Project Repaper', AB Mauri Brazil has replaced 1,900 tonnes of virgin fibre with 100% recycled content across its corrugated packaging, thereby reducing virgin fibre usage by approximately 212 tonnes, preserving an estimated 49,400 trees, conserving 19 million BTUs of energy and 85.1 million litres (22.5 million gallons) of water, and avoiding 647.2 tonnes of solid waste, measures which, collectively, have lowered the company's carbon footprint by 424.64 MT CO₂e per annum. In response to the demand for reducing fossil-based plastic in long-life packaging, the company also implemented the "Cube Project," replacing over 54% of fossil plastic with new packaging produced from 87% renewable sources. Consequently, the company reduced fossil-based packaging consumption by 50 tonnes and decreased its carbon footprint by 19% CO₂e per annum by substituting fossil polyethylene with its green alternative.

AstraZeneca

AstraZeneca features several initiatives to generate positive impact, reducing inequalities in access to healthcare, strengthening health systems to be more resilient, and supporting planetary health by reducing the company's environmental footprint and investing in nature. The company operates on three fronts: 1) Climate action and nature preservation, through which the enterprise is decarbonising its operations and value chain, managing its dependencies and impacts on nature, and investing in biodiversity and reforestation; 2) Health equity, where, by following the science, the company seeks to understand and tackle the factors impacting health outcomes; and 3) Health system resilience, with a focus on the increasing burden of non-communicable chronic diseases, population ageing, and the impacts of environmental crises on health, aiming to help strengthen these systems so they can respond and adapt effectively to crises.

BH26

BH26 acts as a strategic partner to the Partnership for the Amazon Platform (PPA) by integrating strategy, governance, and financial expertise to attract capital, mitigate risks, and enable impact investments, thereby contributing to accelerating the socio-economic transformation of the Amazon. The Partnership for the Amazon Platform (PPA) is a multi-sectoral initiative dedicated to driving sustainable development in the region, promoting environmental conservation, and expanding positive impact across 9 Amazonian territories, spanning 176 municipalities and over 42 million hectares under improved management. Its pillars include strengthening socio-bioeconomy chains through projects conducted in partnership with companies such as Ambev, Natura, and Suzano, boosting over 100 products and supporting small producers and sustainable supply chains.

Brazil Iron

Brazil Iron's Green Iron Project aims to position Brazil, and specifically the state of Bahia, at the forefront of the global steel industry's decarbonisation. With an investment of US\$ 5.7 billion and the potential to

AIESSE Ambiental

AIESSE Ambiental has developed a landmark urban waste management initiative, formally recognised by the Sustainable Business COP (SBCOP), a global alliance led by the National Confederation of Industry (CNI) for the industrial sector, as a scalable, pioneering Circular Economy solution capable of delivering multifaceted social, environmental, and economic dividends in full alignment with the Paris Agreement's mandate to limit global warming to below 2°C above pre-industrial levels. This recognition from the SBCOP demonstrates AIESSE Ambiental's commitment to developing and implementing viable, sustainable projects that enable the reduction of greenhouse gas emissions, which are fundamental to combating climate change.

Banco MoneyCorp

Banco MoneyCorp is committed to assisting the British Government in meeting its net-zero emissions target before 2050. In Brazil, the bank is a member of the ESG Committee of Abracam (Brazilian Exchange Association) and possesses a Social, Environmental, and Climate Responsibility Policy guiding its actions and commitments, which include: 1) Climate Policy: management and monitoring of impacts and risks caused by climatic severities and environmental changes; 2) Risk Management: specifically environmental, social, and climate risks; 3) Commitment to the Environment: environmental protection is incorporated into its environmental, social, and corporate governance strategy; 4) Awareness: promoting environmental awareness amongst employees, third-party companies, and partners; 5) Reporting and Transparency: reporting information and performance related to these areas, as evidenced by the mention of annual and audit reports.

bp

British company bp works directly in the production of biofuels and bioenergy via bp bioenergy, in the natural gas segment, and in the commercialisation of solar energy (Lightsource bp), in addition to operating via joint ventures in thermoelectric generation (GNA). The company believes that biofuels have a vital role to play in reducing GHG emissions across the transport lifecycle—in hard-to-abate sectors such as aviation and maritime—as well as a continuing role in internal combustion engine cars, vans, and lorries. The company receives sugarcane from 100% mechanised harvests, without the use of fire in the process; it applies sustainable uses to industrial process residues, such as vinasse, ash, and filter cake, which are utilised as agricultural inputs, and sugarcane bagasse, another industrial residue employed in electricity generation. The company practises regenerative agriculture, initiated from soil preparation through to the final crop stage and harvest, aiming to increase productivity whilst restoring natural systems, favouring the recovery of soil health and resilience, and increasing biodiversity and environmental preservation. Through Brigade 4.0, its Fire Prevention and Combat Programme, the company operates with artificial intelligence, satellite data, and 4G connectivity, alongside a fleet equipped with automated cannons and over a thousand brigade members.

create over 55,000 jobs, the venture will exclusively utilise renewable and clean energy sources to produce pellets and green HBI (Hot Briquetted Iron) from 2030 onwards. Pellets and HBI are essential inputs for feeding electric arc furnaces, which will replace the coal-fired blast furnaces currently used by the steel industry—a sector responsible for approximately 8% of global greenhouse gas emissions. Brazil Iron also maintains an active commitment to sustainability and environmental recovery in the regions where it operates (Piatã, Abaíra, and Jussiape). Even before the commencement of operations, the company has already planted over 5,000 trees and maintains a nursery with seedlings of native species from the Caatinga, Cerrado, and Atlantic Forest biomes.

Castro Barros Advogados

As a signatory to the UN Global Compact, the law firm Castro Barros Advogados reaffirms its commitment to the urgent climate agenda and aligns its actions with the Sustainable Development Goals (SDGs), particularly those related to responsible consumption, efficient energy, and social inclusion. The firm achieved a reduction in annual printing and copying volume from 624,000 to 216,000 units, representing a decrease of 65.38% and saving approximately 408,000 sheets of paper, alongside a proportional reduction in toner usage and energy consumption. The renovation of the São Paulo unit was conducted with a focus on energy efficiency, including the complete replacement of light bulbs with lower-consumption models, in accordance with SDG 12. The use of disposable plastic cups was also eliminated in the São Paulo, Rio de Janeiro, and Brasília units, reducing environmental impacts and reinforcing more sustainable internal routines.

Jaguar Land Rover

Jaguar Land Rover possesses a global sustainability strategy underpinned by the pillars of Planet Regenerate, Engage for Good, and Responsible Business. Its commitment is to achieve Net Zero across the entire value chain by 2039, with targets based on the SBTi methodology. This includes reducing Scope 1 and 2 emissions—direct from operations and indirect from consumed energy—by 46% by 2030 and decreasing the intensity of Scope 3 emissions (indirect value chain emissions) by 54% within the same period. In Brazil, the company developed a Decarbonisation Roadmap and conducted a greenhouse gas emissions inventory, published on the Brazilian GHG Protocol platform. Based on this diagnosis, it implemented projects at the Itatiaia plant such as the total replacement of lighting with LED (Project Lumia), improvements to the cooling system with thermal storage and chiller decentralisation, alongside more efficient management of equipment energy consumption. Regarding Scope 3, it developed the Retail Carbon Zero project, involving 100% of the JLR dealership network in Brazil. This entailed conducting emissions inventories, engaging over 150 professionals in climate change training, and delivering customised decarbonisation plans for pilot units. As a result, it achieved 92.5% network adherence, collected over 4,500 data points, and attained a historic milestone: the first Carbon Neutral dealership for the JLR brand globally. JLR Brazil's actions contribute directly to the UN Sustainable Development Goals (SDGs), notably SDG 9 - Industry, Innovation and Infrastructure, SDG 12 - Responsible Consumption and Production, and SDG 13 - Climate Action.

Convatec

Convatec, in partnership with DHL, has been accelerating its logistics decarbonisation journey in Brazil. Through this initiative, the company has implemented electric vehicles dedicated to delivery operations in the City of São Paulo and metropolitan regions, with an average range of 200 km/day, ensuring coverage with a lower environmental impact. In addition to promoting the reduction of CO2 emissions and urban noise, the project reinforces the company's commitment to Inclusion & Diversity, as the entire fleet is driven by women. This partnership with DHL positions Convatec as a benchmark in the healthcare sector in Brazil by combining sustainable innovation, inclusion and female empowerment, more efficient and cleaner operations, and a reduction in environmental impact. There are, furthermore, various other actions and partnerships undertaken by the company in support of climate impact mitigation, which we invite everyone to discover.

Cultura Inglesa

Cultura Inglesa is spearheading the 'Create for Change' initiative, a flagship socio-environmental programme within this year's ESG framework. Conducted in partnership with Playwrights' Studio Scotland, the project connects playwrights from Brazil and Scotland with students from branches in Paraisópolis, Osasco, and Guarulhos, who explore—through art and the English language—how young people perceive issues of Climate Justice in their lives. In total, six original plays have been developed over the last 3 years, alongside concepts written by the young indigenous leader Rayane Xipaia and 30 creative prompts from the Cia Arthur Arnaldo. The project also engaged 15 young leaders in a mentoring programme with Cia Arthur Arnaldo, culminating in a COP30 simulation during the 28th Cultura Inglesa Festival, where the youths advocated for agendas relevant to their own territories, resulting in a letter of proposals sent to the COP30 organisers in Belém.

Rolls-Royce

Rolls-Royce Solutions Brazil has implemented the "Modernisation and Sustainable Efficiency in Industrial Effluent Treatment" project as part of its commitment to ESG principles and the reduction of environmental impacts in industrial processes. The project consists of the complete modernisation of the Effluent Treatment Plant (ETP) located at the São Paulo unit, in compliance with Article 18 of State Decree No. 8.468/1976 (Regulation of Law No. 997/1976) of CETESB. Through the installation of new equipment—including a filter press, oil and grease separation system, chlorine doser, and chemical preparation tanks—it was possible to transform a previously outsourced process into an efficient in-house operation. Beyond the financial impact, the outsourcing of treatment resulted in a larger environmental footprint due to the weekly transport of waste, dependence on third parties, and higher operational risk. The new physicochemical system achieves average reductions exceeding 80% in BOD (Biochemical Oxygen Demand) and 85–90% in COD (Chemical Oxygen Demand), fully complying with current environmental legislation. Furthermore, waste generation has been reduced by over 95%, substituting the disposal of liquid effluent with dry cakes destined for co-processing. Since installation, 72,000 litres of effluent (100% of the water used in the process) have been treated, and approximately 50,000 litres of treated water have been re-used, equivalent to 70% of the water employed in parts washing. Based on current performance, it is estimated that approximately 400 m³ of treated water will be re-used within a year.

Shell

Project Nanorad's, a Research, Development, and Innovation initiative by Shell Brasil in partnership with INPA and the startups Krilltech and Treevia, seeks to restore degraded areas in the Amazon through innovative technological solutions. Combining planting systems (pure, mixed, and agroforestry), nanobiotechnology, through the application of arbolin, a carbon nanomolecule that increases tree resilience, and advanced monitoring via IoT sensors, the project is already demonstrating significant results, such as up to a tenfold increase in biomass and a 70% growth in height. In addition to generating scientific knowledge and protocols for the sustainable use of nanotechnology, the initiative promotes academic training and community engagement, offering a replicable model for the recovery of critical areas and the strengthening of sustainable development in the Amazon.



Unilever

Unilever is committed to achieving net zero emissions by 2039, in alignment with the 1.5°C goal of the Paris Agreement and has implemented structural initiatives to attain this objective. As part of this long-term ambition, Unilever has established robust targets for 2030, including the complete elimination of direct operational emissions (Scopes 1 and 2), which cover its factories and distribution centres. Globally, the company has already achieved a 74% reduction in these emissions compared to 2015. In Brazil, progress has been even more significant: operational emissions have been reduced by 85%*, driven by an integrated industrial decarbonisation strategy based on renewable solutions, the circular economy, and energy efficiency. Key actions and initiatives to meet these targets and objectives have been implemented at the Pouso Alegre, Indaiatuba, and Vinhedo plants.



GALERIA DE FOTOS / PHOTO GALLERY



Germana Cruz (Standard Chartered) - Tesoureira / Treasurer
Britcham Brasil

Ana Paula Vitelli (Associada Individual / BMI) - Membro do
Conselho de Administração / Member of the Administrative
Council Britcham Brasil



Carolina Tavora (Convatec)
Carla Andrade (Convatec)



Gabriel Manica (Castro Barros Advogados)
Fernanda Kikuti Ramalho (Castro Barros Advogados)



Denise Maranhão (Shell)
Fábio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / *President of the Administrative Council* Britcham Brasil
Anderson Dutra (Mourão Campos Group)
Flávio Cordeiro (Mourão Campos Group)



Hilton Nascimento (Câmara de Comércio Brasil-Canadá)
Denise Maranhão (Shell)
Anderson Dutra (Mourão Campos Group)
Flávio Cordeiro (Mourão Campos Group)
Leandro Conte (Mourão Campos Group)
Alexandre Sabbag (Boyden do Brasil)



Fabrício Galina Santos (Convatec)
Andrea Amaral (Convatec)
Maira Klinke (Convatec)
Gustavo Riedel (Convatec)
Douglas Moura (Convatec)



Ana Luisa Zainaghi (AstraZeneca)
Nahia Nader (AstraZeneca)
Marília Gusmão (AstraZeneca)
Talita Gobbi (AstraZeneca)



Ryan MacLean (Governo Britânico no Brasil)
Fábio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / *President of the Administrative Council* Britcham Brasil



Saulo Delgado (bp)
Alicia Barroso Baptista (bp)
Marcelo Escobar (bp)
Tiago Efftig (bp)
Paula Pascholati (bp)
Renato Itow (bp)



Marcia Vilapiano (Primos e Primos Advogados)
Rosana Muknicka (Muknicka Advogados)



Luiz Guilherme Primos (Primos e Primos Advogados) – Líder da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) / *Leader of the Advocacy Consultative Commission (CCA)*
Paulo Dantas (Castro Barros Advogados) - Vice-Presidente do Comitê de Infraestrutura / *Vice-President of the Infrastructure Committee*
André Oliveira (Castro Barros Advogados) - Membro do Conselho de Administração / *Member of the Administrative Council*
Britcham Brasil



Nahia Nader (AstraZeneca)
Ana Luisa Zainaghi (AstraZeneca)



Vanessa Depieri (AB Mauri Brasil)
Thiago Lemes (Jaguar Land Rover)
Ivan Furlan (AB Mauri Brasil)



Jessica Zampieri (Unilever Brasil)
Jocelyn Cardenas (Brazil Iron -
representante pela FSB)



Leandro Conte (Mourão Campos Group)
Anderson Dutra (Mourão Campos
Group)



Andrea Amaral (Convatec)
Maira Klinke (Convatec)



Marcia Vilapiano (Primos e Primos Advogados)
Luiz Guilherme Primos (Primos e Primos Advogados) – Líder da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) / [Leader of the Advocacy Consultative Commission \(CCA\)](#)
Paulo Dantas (Castro Barros Advogados) - Vice-Presidente do Comitê de Infraestrutura / [Vice-President of the Infrastructure Committee](#)
José Augusto Leal (Castro Barros Advogados) – Presidente do Comitê de Defesa & Segurança / [President of the Defence and Security Committee](#)
Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / [President of the Administrative Council](#) Britcham Brasil



Marília Gusmão (AstraZeneca)
Berguedof Sciulli (ERM Brasil)



Jocelyn Cardenas (Brazil Iron -
representante pela FSB)
Vanessa Depieri (AB Mauri Brasil)
Thiago Lemes (Jaguar Land Rover)



Carlos Levy (Rolls-Royce) - Vice-
Presidente do Conselho de
Administração / [Vice-President of the
Administrative Council](#) Britcham Brasil
Fabrício Soares - Gerente Executivo
Nacional / [Executive Manager, Brazil](#)
Britcham Brasil



Paula Pascholati (bp)
Saulo Delgado (bp)
Antonio de Azevedo Lima Junior (Rolls-Royce)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / **President of the Administrative Council** Britcham Brasil
Gustavo Riedel (Convatec)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / **President of the Administrative Council** Britcham Brasil
Paulo Dantas (Castro Barros Advogados) - Vice-Presidente do Comitê de Infraestrutura / **Vice-President of the Infrastructure Committee**



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / **President of the Administrative Council** Britcham Brasil
Marília Gusmão (AstraZeneca)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / **President of the Administrative Council** Britcham Brasil
Denise Maranhão (Shell)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / **President of the Administrative Council** Britcham Brasil
Saulo Delgado (bp)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Antonio de Azevedo Lima Junior (Rolls-Royce)
Enrico Makoto de Oliveira Senga (Rolls-Royce)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Jessica Zampieri (Unilever Brasil)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Thiago Lemes (Jaguar Land Rover)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Péricles Silveira (Associação Cultural Inglesa - SP)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Jocelyn Cardenas (Brazil Iron - representante pela FSB)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Isaac Selim Sutton (BH26 - Consultoria e Participações)



Fabio Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Luciana Albertassi (Moneycorp)



Fabiano Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
André Sosti Perini (AIESSSE Ambiental)



Fabiano Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Vanessa Depieri (AB Mauri Brasil)



Fabiano Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Liliane Rebelo (Associação Cultura Inglesa - SP)
Péricles Silveira (Associação Cultura Inglesa - SP)



Tiago Eftting (bp)
Marcello Escobar (bp)
Paula Pascholati (bp)
Fabiano Caldas (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / President of the Administrative Council Britcham Brasil
Alicia Barroso Baptista (bp)
Renato Itow (bp)
Saulo Delgado (bp)



- José Augusto Leal** (Castro Barros Advogados) - Presidente do Comitê de Defesa & Segurança / [President of the Defence and Security Committee](#)
- Newton Freire** (Associado Individual) - Membro do Conselho de Administração / [Member of the Administrative Council Britcham Brasil](#)
- Paulo Dantas** (Castro Barros Advogados) - Vice-Presidente do Comitê de Infraestrutura / [Vice-President of the Infrastructure Committee](#)
- Ana Paula Vitelli** (Associada Individual / BMI) - Membro do Conselho de Administração / [Member of the Administrative Council Britcham Brasil](#)
- Carlos Levy** (Rolls-Royce) - Vice-Presidente do Conselho de Administração / [Vice-President of the Administrative Council Britcham Brasil](#)
- Leonardo Miranda** (TozziniFreire Advogados) - Presidente do Comitê de Energia / [President of the Energy Committee](#)
- Renata Sucupira** (Sucupira Consultores Associados) - Presidente do Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais / [President of the International Trade & Investments Committee](#)
- Fabio Caldas** (Light Saber) - Presidente do Conselho de Administração / [President of the Administrative Council Britcham Brasil](#)
- Luiz Guilherme Primos** (Primos e Primos Advogados) - Líder da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) / [Leader of the Advocacy Consultative Commission \(CCA\)](#)
- Germana Cruz** (Standard Chartered) - Tesoureira / [Treasurer Britcham Brasil](#)
- Alan Lutfi** (Rentável Investimentos) - Presidente do Comitê de Economia & Finanças / [President of the Economy & Finance Committee](#)
- André Oliveira** (Castro Barros Advogados) - Membro do Conselho de Administração / [Member of the Administrative Council Britcham Brasil](#)
- Jéssica de Alencar Araripe** (Machado Meyer Advogados) - Vice-Presidente do Comitê de Economia & Finanças / [Vice-President of the Economy & Finance Committee](#)
- Daniela Bauab** (Associada Individual) - Presidente do Comitê de Capital Humano & Educação / [President of the Human Capital & Education Committee](#)
- Paulo Santos** (ERM) - Membro do Conselho de Administração / [Member of the Administrative Council Britcham Brasil](#)



- Marcus Brumano** (Castro Barros Advogados)
- José Augusto Leal** (Castro Barros Advogados) - Presidente do Comitê de Defesa & Segurança / [President of the Defence and Security Committee](#)
- Gabriel Manica** (Castro Barros Advogados)
- Paulo Dantas** (Castro Barros Advogados) - Vice-Presidente do Comitê de Infraestrutura / [Vice-President of the Infrastructure Committee](#)
- Erico Tonussi** (Castro Barros Advogados)
- André Oliveira** (Castro Barros Advogados) - Membro do Conselho de Administração / [Member of the Administrative Council Britcham Brasil](#)
- Claudia Rezende** (Castro Barros Advogados)
- Fernanda Kikuti Ramalho** (Castro Barros Advogados)
- Leandro Canarim** (Castro Barros Advogados)



Marília Gusmão (AstraZeneca)
Nahia Nader (AstraZeneca)
Jessica Zampieri (Unilever Brasil)
Marina Zveibil (AstraZeneca)
Juliana Caires (AstraZeneca)
Isabelli Rossanesi (AstraZeneca)



Paulo Dantas (Castro Barros Advogados)
- Vice-Presidente do Comitê de
Infraestrutura / *Vice-President of the
Infrastructure Committee*
Isaac Selim Sutton (BH26 - Consultoria e
Participações)



Larissa Martins (Kasznar Leonardos)
Fernanda Amaral (Achilles)
André Sosti Perini (AIESSE Ambiental)



Vanessa Depieri (AB Mauri Brasil)
Ivan Furlan (AB Mauri Brasil)



Giovanni Falcetta (TozziniFreire Advogados)
Luiz Guilherme Primos (Primos e Primos Advogados) - Líder da Comissão Consultiva de Advocacy (CCA) / *Leader of the Advocacy
Consultative Commission (CCA)*
Marcia Vilapiano (Primos e Primos Advogados)



Camila Santos (Moneycorp Bank)
Jéssica de Alencar Araripe (Machado Meyer Advogados) - Vice-Presidente do Comitê de Economia & Finanças / Vice-President of the Economy & Finance Committee
Luciana Albertassi (Moneycorp Bank)



Daniela Bauab (Associada Individual) - Presidente do Comitê de Capital Humano & Educação / President of the Human Capital & Education Committee
Ana Paula Vítelli (Associada Individual / BMI) - Membro do Conselho de Administração / Member of the Administrative Council Britcham Brasil
Renata Sucupira (Sucupira Consultores Associados) - Presidente do Comitê de Comércio & Investimentos Internacionais / President of the International Trade & Investments Committee



Maira Klinke (Convatec)
Fabrizio Galina Santos (Convatec)
Ana Quinas (Convatec)
Gustavo Riedel (Convatec)
Carla Andrade (Convatec)
Carolina Tavora (Convatec)
Andrea Amaral (Convatec)
Douglas Moura (Convatec)

NOVOS ASSOCIADOS DA BRITCHAM BRASIL

BRITCHAM BRASIL NEW MEMBERS

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS INDIVIDUAL MEMBERS

Claudio Henrique Steuer
Daniela Bauab
John Alexander Harold Auton
Luciano Borges Moraes
Maria Carolina Costa de França



Achilles
www.achilles.com/pt-br/

A Achilles ajuda organizações a construir cadeias de suprimentos resilientes e em conformidade, além de cumprir obrigações de relatórios não financeiros por meio de dados confiáveis, colaboração e insights acionáveis. A Achilles oferece às empresas o suporte necessário seja para gerenciar riscos de fornecedores, reportar o desempenho ESG ou planejar sua jornada rumo ao net zero.

Achilles helps organisations build resilient and compliant supply chains, while also meeting non-financial reporting obligations through reliable data, collaboration, and actionable insights. Achilles provides companies with the support they need, whether to manage supplier risks, report on ESG performance, or plan their journey towards net zero.

AIESSE Ambiental
www.AIESSEambiental.com.br



A AIESSE Ambiental tem participado, direta e indiretamente, do desenvolvimento de importantes projetos de gestão e tratamento de resíduos sólidos urbanos no Brasil. O seu experiente corpo técnico tem participação ativa em renomadas instituições de pesquisa e organizações do 3º setor, nacionais e estrangeiras, possibilitando o acesso a tecnologias viáveis e sustentáveis que garantem a recuperação de materiais em escala industrial, e a geração de energia renovável.

AIESSE Environment has participated, both directly and indirectly, in relevant urban solid waste management and treatment projects in Brazil. Their experienced technical staff actively participate in renowned research institutions and the third sector organisations, both nationally and internationally. This enables access to viable and sustainable technologies that ensure the recovery of materials on an industrial scale and the generation of renewable energy.

Recentemente o projeto de tratamento de resíduos urbanos da AIESSE Ambiental foi reconhecido pelo Sustainable Business COP30 - iniciativa empresarial global da Confederação Nacional da Indústria (CNI) - como um case de solução inovadora, escalável, e que gera resultados sociais, ambientais e econômicos alinhados ao Acordo de Paris - tratado internacional que visa limitar o aquecimento global a menos de 2 °C, em relação aos níveis pré-industriais.

Recently, AIESSE Environment's urban waste treatment project was recognised by Sustainable Business COP30 - a global business initiative of the National Confederation of Industry (CNI) - as an innovative, scalable solution that generates social, environmental, and economic results in line with the Paris Agreement, an international treaty that aims to limit global warming to less than 2°C compared to pre-industrial levels.

Esta importante conquista amplia as perspectivas de parceria com investidores e parceiros tecnológicos britânicos que estejam interessados em desenvolver novos projetos em cooperação com a AIESSE Ambiental.

This important achievement opens new opportunities for partnerships with British investors and technology partners interested in developing projects in cooperation with AIESSE Environment.

Conheça os benefícios de associar-se à Britcham

Discover the benefits of joining Britcham

Com mais de 100 anos de atuação no Brasil, a **Britcham** conecta empresas e fortalece as relações de negócios entre o Brasil e o Reino Unido, oferecendo um ambiente exclusivo para conexões estratégicas e oportunidades comerciais.

*With over 100 years of presence in Brazil, **Britcham** connects companies and strengthens business relations between Brazil and the UK, offering an exclusive environment for strategic connections and business opportunities.*

- Oportunidades de negócios através do **Clube de Negócios Britânicos no Brasil (GBBC)** e do **Grupo de Suporte aos Negócios**.
*Business opportunities through the **Great British Business Club (GBBC)** and **the Business Support Group**.*
- Conexão com a rede global da BCC e da Britlac, **com mais de 120 Câmaras Britânicas**.
*Connection to the global network of the BCC and Britlac, **comprising more than 120 British Chambers of Commerce**.*
- Ações de Advocacy com encontros **estratégicos de alto nível voltados aos interesses dos associados**.
*Advocacy initiatives through **high-level strategic meetings focused on members' interests**.*
- Auxílio a empresas britânicas e brasileiras na **busca por parceiros certos**.
*Helping British and Brazilian companies **find the right partners**.*
- Mecanismos para o **debate de questões setoriais**.
*Mechanisms for **discussing sectoral issues**.*
- Publicação de **notícias, artigos e entrevistas**.
*Publication of **news, articles and interviews**.*
- Participação nos **Comitês Temáticos**.
*Participation in the **Thematic Committees**.*
- **Ofertas Member to Member**.
***Member to Member offers**.*
- Fórum para **fortalecimento do relacionamento e do comércio bilateral**.
*Forum for **strengthening relationships and bilateral trade**.*
- **Associação de atuação nacional**.
***National-level association**.*
- **Eventos exclusivos** com CEOs e VIPs do Brasil e Reino Unido.
***Exclusive events** with CEOs and VIPs of Brazil and UK.*

Escaneie o QR Code para acessar nosso site

Scan the QR Code to access our website



Escaneie o QR Code para nos seguir nas redes sociais

Scan the QR Code to follow us on social media





Brandtruck

www.brandtruck.com.br/

Há mais de três décadas, a Brandtruck atende importantes marcas criando showrooms sobre rodas. Com unidades móveis inovadoras, trucks inteligentes, criam experiências imersivas que aproximam as empresas de seus públicos. Além disso, participam do planejamento das ações, roteiros, obtenção de licenças e alvarás, treinamentos de promotores, degustação, experimentação e vendas de produtos, oferecendo soluções completas para ativações de marcas e produtos em PDVs, estacionamento de supermercados, shopping centers, parques e praças - isto é, marketing itinerante.

Brandtruck: experiências que aproximam, engajam e convertem.

For over three decades, Brandtruck has partnered with leading brands to showcase their identity in motion. Through innovative mobile showrooms, smart trucks they create immersive experiences that bring companies closer to their audiences. From strategic planning and route design to licensing, promoter training, product sampling, demonstrations and sales, they provide comprehensive solutions for brand and product activations at points of sale, supermarket car parks, shopping centres, parks and public squares - that is, itinerant marketing.

Brandtruck: experiences that bring people closer, engage and convert.

Charbonnel et Walker

www.charbonnel.co.uk



Charbonnel et Walker são fornecedores de chocolates e trufas de alta qualidade. Fundada em 1875 na Bond Street, em Londres, Charbonnel et Walker é a primeira chocolataria de luxo da Grã-Bretanha.

Em 1970, a empresa recebeu a concessão do Royal Warrant de Sua Majestade, a Rainha Elizabeth II. Pouquíssimos chocolatiers possuem esse privilégio. Este Royal Warrant ainda pode ser encontrado em todas as caixas de presente, embalagens e papelaria da empresa.

Por mais de cinquenta anos, a Charbonnel et Walker forneceu regularmente chocolates e trufas à Rainha Elizabeth II para ocasiões especiais e visitas de Estado.

Muitos chocolates da Charbonnel et Walker ainda são feitos à mão seguindo as receitas tradicionais de Madame Charbonnel e Sra. Walker.

As embalagens da Charbonnel et Walker ilustram perfeitamente a marca, e uma enorme atenção é dada a todos os detalhes: desde a cor da fita até o papel de seda personalizado.

Charbonnel et Walker are purveyors of fine quality chocolates and truffles. Established in 1875 on London's Bond Street, Charbonnel et Walker is Britain's first luxury chocolatier.

In 1970, the company was awarded the Royal Warrant to Her Majesty Queen Elizabeth II. Very few other chocolatiers hold this privilege. This Royal Warrant can still be found on all its gift boxes, packaging and stationery.

For over fifty years, Charbonnel et Walker regularly supplied Queen Elizabeth II with chocolates and truffles for special occasions and state visits.

Many Charbonnel et Walker chocolates are still hand-made to the traditional recipes of Madame Charbonnel and Mrs. Walker.

gunnercooke

Gunnercooke

www.gunnercooke.com/

Gunnercooke LLP é um escritório de advocacia empresarial de serviço completo, sediado no Reino Unido, conhecido por seu modelo de negócios inovador e pelo compromisso em oferecer serviços jurídicos de alta qualidade por meio de uma equipe de advogados seniores e experientes. Fundado em 2010, o escritório cresceu rapidamente e hoje atua em diversos escritórios no Reino Unido e internacionalmente, incluindo na Alemanha e nos Estados Unidos. O que diferencia a Gunnercooke é sua estrutura não tradicional: todos os seus advogados são profissionais seniores, muitos com mais de uma década de experiência, que trabalham de forma autônoma. Isso permite ao escritório oferecer aos clientes

Gunnercooke LLP is a UK-based full-service commercial law firm distinguished by its innovative business model and commitment to delivering high-quality legal services through a team of senior, experienced lawyers. Founded in 2010, the firm has grown rapidly and now operates across multiple offices in the UK and internationally, including in Germany and the United States. What sets Gunnercooke apart is its non-traditional structure: all its lawyers are senior practitioners, many with over a decade of experience, who work on a self-employed basis. This allows the firm to offer clients deep expertise, flexible service, and more competitive pricing compared to traditional law firms. The firm advises clients ran-

um alto nível de especialização, serviços mais flexíveis e preços mais competitivos em comparação com escritórios de advocacia tradicionais. A firma atende desde startups em rápido crescimento até corporações multinacionais, abrangendo áreas como direito societário e comercial, imobiliário, resolução de disputas, trabalhista, propriedade intelectual, bancário e financeiro, além de serviços para clientes privados. A Gunnercooke também demonstra forte compromisso com o impacto social, tendo lançado iniciativas como a “Gunnercooke Foundation” e a “Gunnercooke Impact Platform” para apoiar empresas com propósito e organizações beneficentes. Com foco em clareza, visão comercial e parcerias de confiança a longo prazo, a Gunnercooke tornou-se um dos escritórios de advocacia alternativos mais respeitados do Reino Unido, sendo regularmente reconhecido em rankings e premiações jurídicas.

ging from fast-growing startups to multinational corporations, covering practice areas such as corporate and commercial law, real estate, dispute resolution, employment, intellectual property, banking and finance, and private client services. Gunnercooke also has a strong commitment to social impact, having launched initiatives such as the Gunnercooke Foundation and the Gunnercooke Impact Platform to support purpose-driven businesses and charities. With a focus on clarity, commerciality, and trusted long-term partnerships, Gunnercooke has become one of the UK'S most respected challenger law firms, regularly recognized in legal rankings and awards.

GGN® Consulting
www.ggnconsulting.com.br



A GGN® Consulting é liderada por seu fundador Gino Guarniero, autor do livro Execução da Estratégia, voltado a CEOs, conselhos e líderes empresariais.

GGN® Consulting is led by its founder Gino Guarniero, author of the book Strategy Execution: Connecting Purpose, Operations and Creating Value in Disruptive Times, aimed at CEOs, boards and business leaders.

Com mais de 30 anos de experiência em planejamento e execução da estratégia, excelência operacional e transformação digital, a empresa apoia organizações na transformação de intenção em resultados concretos, aplicando frameworks ágeis e metodologias Lean Six Sigma e SAFe®.

With over 30 years of experience in strategic planning and execution, operational excellence, and digital transformation, the company help organisations turn intention into measurable results by applying agile frameworks and Lean Six Sigma and SAFe® methodologies.



ISA Academy
www.isacademy.com.br

A ISA Academy é uma das pioneiras em Bootcamps do IBDP na América Latina, trazendo ao Brasil um formato intensivo de imersão acadêmica internacional, consolidado no Reino Unido e na Europa. Com uma equipe experiente em IGCSE e IB, seu foco é na prática de provas, na gestão do tempo e em feedback personalizado, preparando estudantes brasileiros para universidades e carreiras globais.

ISA Academy (International Scientific Academy) is a pioneer of IBDP Bootcamps in Latin America. They bring to Brazil an intensive international academic immersion format, long established in the UK and Europe. Led by a highly experienced IGCSE and IB team, their programmes focus on exam practice, time management, and personalised feedback in small groups, strengthening students' confidence and readiness for global universities and careers.

Moneycorp Banco de Câmbio
<https://www.moneycorp.com/en/>



Com sede no Reino Unido e presença global, o Moneycorp Banco de Câmbio é especializado em câmbio e pagamentos internacionais. No Brasil, oferece soluções personalizadas tanto para empresas quanto para clientes privados, com foco em eficiência, segurança e atendimento personalizado.

Headquartered in the UK with a global presence, Moneycorp Global Payment specialises in foreign exchange and international payments. In Brazil, it offers customised solutions for both corporate and private clients, focusing on efficiency, security, and personalised service.



PRIO

PRIO

www.prio3.com.br

A PRIO é a maior companhia independente de óleo e gás do Brasil. Com foco na gestão eficiente de reservatórios e no redensolvimento de campos maduros, a empresa traça novas fronteiras de inovação para todo o mercado de O&G.

PRIO is Brazil's largest independent oil and gas company. Focused on efficient reservoir management and the redevelopment of mature fields, the company charts new frontiers of innovation.

Speyside

www.speyside-group.com

S P E Y S I D E

CORPORATE AFFAIRS & PUBLIC POLICY

A Speyside é líder em consultoria de Assuntos Corporativos e Políticas Públicas no Sul Global, com 30 anos de experiência em mercados emergentes. Oferecem expertise local e global em setores como saúde, tecnologia, agronegócio, energia e mineração. Suas equipes especializadas ajudam empresas a navegar em ambientes regulatórios complexos, mitigar riscos e identificar oportunidades. Com presença na Europa, Ásia, América Latina, Oriente Médio e África, a Speyside garante que seus clientes tenham acesso a consultoria sênior e estratégias customizadas para alcançar seus objetivos comerciais e expandir com sucesso em novos mercados.

Speyside is the leading Corporate Affairs & Public Policy consultancy in the Global South, with 30 years of experience in emerging markets. It provides local and global expertise in sectors such as healthcare, technology, agribusiness, energy, and mining. Its specialist teams help companies navigate complex regulatory environments, mitigate risks, and identify opportunities. With a presence in Europe, Asia, Latin America, the Middle East, and Africa, Speyside ensures its clients have access to senior consultancy and tailored strategies to achieve their commercial goals and successfully expand into new markets.



Studies Planet

www.studiesplanet.com

Studies Planet é uma agência com 20 anos de experiência, certificada pelo British Council e pela English UK. Os padrões de qualidade da empresa são excelentes, e a equipe possui o conhecimento necessário para processar todos os tipos de vistos, incluindo estudante, trabalho, casamento, residência e cidadania.

Studies Planet is an agency with 20 years of experience, certified by the British Council and by English UK. The company's quality standards are excellent, and the team has the knowledge to process all types of visas, including student, work, marriage, residency, and citizenship.

A empresa trabalha com universidades de ponta no Reino Unido e na Irlanda e, ao longo dos anos, a equipe já atendeu mais de 7.000 estudantes.

They work with top universities in the UK and Ireland. Every member of their team is well trained and has had the opportunity to gain international experience. Over the years, they have served more than 7,000 students.

A missão da Studies Planet é capacitar indivíduos a alcançarem seu máximo potencial por meio de oportunidades de educação global. Eles se esforçam para oferecer uma plataforma completa que conecte estudantes a universidades e instituições de ensino de excelência ao redor do mundo.

Studies Planet's mission is to empower individuals to reach their full potential through global education opportunities. They strive to provide a comprehensive platform that connects students with top universities and institutions worldwide.

O objetivo da empresa é facilitar a jornada de aprendizado para todos, independentemente da idade ou formação acadêmica, oferecendo uma ampla variedade de cursos e serviços personalizados. Studies Planet acredita no poder transformador da educação e buscam torná-la acessível a todos, promovendo crescimento pessoal, desenvolvimento profissional e uma maior compreensão do mundo interconectado.

The company's goal is to facilitate the learning journey for everyone, regardless of age or academic background, by offering a wide range of courses and personalised services. They believe in the transformative power of education and aim to make it accessible to all, fostering personal growth, career development, and a greater understanding of the interconnected world.



Traduzca
www.traduzca.com

Líder no mercado de tradução na Região Sul do Brasil e com mais de 25 anos de atuação, a Traduzca oferece soluções em traduções para empresas e pessoas em 22 idiomas. Fundada em 1998, em Porto Alegre, hoje conta também com uma unidade na Av. Paulista, em São Paulo. Agilidade, confiança e precisão são os pilares da Traduzca, que tem como principais serviços a tradução juramentada e as traduções simultâneas, além de traduções técnicas, comerciais e jurídicas. A empresa também oferece o serviço de intérpretes de LIBRAS para eventos que buscam permitir maior acessibilidade e inclusão aos participantes.

A top company in translation services, located in southern Brazil, with over 25 years of experience, Traduzca provides solutions for companies and individuals in 22 languages. Founded in 1998 in Porto Alegre, the company now has a branch at Avenida Paulista in São Paulo. Speed, reliability, and precision are the cornerstones of Traduzca, whose main services include sworn translations and simultaneous interpreting, as well as technical, commercial, and legal translations. The company also offers Brazilian Sign Language interpretation for events seeking greater accessibility and inclusion for participants.

VNCFX
www.vncfx.net



A VNCFX oferece soluções proativas de câmbio no Brasil para pessoas físicas e empresas, com consultoria completa. A empresa atua 100% online, com suporte multilíngue, atendimento personalizado e serviços administrativos, garantindo clareza regulatória e fiscal. A empresa já transacionou mais de R\$ 7 bilhões e fechou mais de 10 mil operações, atendendo todos os setores do mercado de câmbio brasileiro. A empresa une inteligência de mercado em tempo real com mais de uma década de experiência.

VNCFX offers proactive currency exchange solutions in Brazil for individuals and businesses, with comprehensive consultancy. The company operates 100% online, with multilingual support, personalised service, and administrative services, ensuring regulatory and tax clarity. The company has already transacted over BRL 7 billion and completed more than 10,000 operations, serving all sectors of the Brazilian currency exchange market. The company combines real-time market intelligence with over a decade of experience.

WORDLYWISE
INTERPRETING

WordlyWise Interpreting
www.wordlywise.co.uk

A WordlyWise Interpreting fornece soluções completas de tradução simultânea, tradução de documentos e gestão de eventos para uma ampla gama de eventos multilíngues, sejam eles presenciais, online ou híbridos. De conferências e visitas a locais a entrevistas, arbitragens e apresentações, é possível contar com a empresa para garantir todo o apoio necessário. Além de oferecer uma gama completa de serviços de interpretação, a WordlyWise possui vasta experiência em gerenciamento de projetos. A equipe pode organizar todos os aspectos do seu evento, desde a busca por um local, a finalização da programação, o fornecimento de todo o equipamento necessário até a administração completa no dia do evento. A empresa também oferece uma variedade de serviços de planejamento e gerenciamento de eventos online para eventos não multilíngues.

WordlyWise provides complete interpretation and management solutions for a full range of multilingual events, whether onsite, online, or hybrid. From conferences and site tours to interviews, arbitrations, and presentations, clients can trust the company to ensure they have all the support they need. In addition to offering a full range of interpreting services, WordlyWise also has extensive project management experience. The company is able to organise every aspect of an event, from finding a venue and finalising the schedule to providing all necessary equipment and overseeing operations on the day of the event. The company also offers a range of online event planning and management services for non multilingual events.

ASSOCIADOS MANTENEDORES SUPPORTING MEMBERS



MEMBROS POR PRODUTOS E SERVIÇOS

MEMBERS BY PRODUCTS AND SERVICES

ADVOCACIA LAW

Brigagão, Duque-Estrada Advogados
(www.bdelaw.com.br)

**Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr.
e Quiroga Advogados**
(www.mattosfilho.com.br)

CASTRO BARROS

ADVOGADOS

Castro Barros Advogados
(www.castrobarros.com.br)

Montgomery & Associados
(www.montgomery.adv.br)

Cattley Advogados
(www.cattley.net)

**Murayama, Affonso Ferreira
e Mota Advogados**
(www.montgomery.adv.br)

DBA Advocacia e Consultoria
(www.dbaadvocacia.com.br)

Mourão Campos Sociedade de Advogados
(www.mouraocampos.com.br)

Demarest Advogados
(www.demarest.com.br)

**Muknicka Sociedade Individual
de Advocacia**
(www.mouraocampos.com.br)

Gunnercooke
(www.gunnercooke.com)

Pinheiro Neto Advogados
(www.pinheironeto.com.br)

Lessa Bastos Advogados
(www.lessabastos.com.br)



Primos e Primos Advocacia
(www.primoseprimos.com.br)



Machado Meyer Advogados
(www.machadomeyer.com.br)

TozziniFreire Advogados
(www.tozzinifreire.com.br)

Martins Regina Advocacia
(www.martinsregina.com)

Stephen Hood & Partners
(www.stephenhoodpartners.com)

ALIMENTOS & BEBIDAS FOOD & BEVERAGES

AB Mauri

(www.abmauri.com.br)

Charbonnel et Walker

(www.charbonnelchocolates.com)

Diageo Brasil

(www.diageo.com)

Pernod Ricard Brasil

(www.pernodricard.com)

AUTOMOTIVO AUTOMOTIVE

Jaguar Land Rover

(www.landrover.com.br | www.jaguarbrasil.com.br)

Rolls-Royce Brasil

(www.rolls-royce.com)

BANCOS E SERVIÇOS FINANCEIROS BANKING

BH26 - Consultoria e Participações

(www.bh26.com.br)

HSBC Brasil S/A - Banco de Investimento

(www.hsbc.com.br)

Moneycorp Banco de Câmbio

(www.bancomoneycorp.com.br)

O8 Partners

(www.o8partners.com.br/pt-BR)

Rentável Investimentos

(www.rentavelinvestimentos.com.br)

Standard Chartered Bank

(www.sc.com)

VNCFX

(www.vncfx.net)

BENS DE CONSUMO CONSUMER GOODS

BAT Brasil

(www.batbrasil.com)

Unilever Brasil

(www.unilever.com.br)

EVENTOS E COMUNICAÇÃO VISUAL EVENTS & VISUAL COMMUNICATION

Brandtruck

(www.brandtruck.com.br)

COMÉRCIO EXTERIOR INTERNATIONAL TRADE

Falkland Islands Development Corporation

(www.fidc.co.fk)

Moneycorp Banco de Câmbio

(www.bancomoneycorp.com.br)

Plus Trading Comércio Exterior

(www.plustrading.com.br)

Sucupira Consult

(www.sucupiraconsult.com)

VNCFX

(www.vncfx.net)

EDUCAÇÃO, TREINAMENTO E CULTURA EDUCATION, TRAINING AND CULTURE



Associação Cultural Inglesa - SP

(www.culturainglesa.com.br)

St Andrew Society of Rio de Janeiro

St. Nicholas Anglo Brasileira de Educação

(www.stnicholas.com.br)

FGV EAESP

(www.eaesp.fgv.br)



St. Paul's School

(www.stpauls.br)

GradeUP Intercâmbio e Serviços Educacionais

(www.gradeup.com.br)

ISAcademy

(www.isacademy.com.br)

Studies Planet

(www.studiesplanet.com)

Pearson

(br.pearson.com)



The British School, Rio de Janeiro

(www.britishschool.g12.br)

Ulaw

(www.law.ac.uk)

ENGENHARIA ENGINEERING

Contracta Engenharia
(www.contracta.com.br)

MBDA Systems
(www.mbda-systems.com)

JCB do Brasil
(www.jcb.com)

MyCena Security Solutions
(www.mycena.co/pt/home-pt)

Rolls-Royce Brasil
(www.rolls-royce.com)

Vast Infraestrutura
(www.vastinfra.com.br)

ETANOL, PETRÓLEO, GÁS E ENERGIAS RENOVÁVEIS ETHANOL, OIL, GAS & RENEWABLES

AIESSE Ambiental
(www.aiesse.com.br)

Conselho Britânico de Energia - The EIC
(www.the-eic.com)



bp Biocombustíveis
(www.bp.com.br)

ERM
(www.erm.com)

Rinno Energy
(www.rinnoenergy.com.br)

Prio
(www.prio3.com.br)

Vast Infraestrutura
(www.vastinfra.com.br)



Shell Brasil
(www.shell.com.br)

LINHAS AÉREAS AIRLINES

Iberia | British Airways
(www.iberia.com/br/)

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE ENVIRONMENT AND SUSTAINABILITY

AIESSE Ambiental
(www.aiesse.com.br)

ERM
(www.erm.com)

MINERAÇÃO MINING & METALS



Anglo American
(www.angloamerican.com)

ERM
(www.erm.com)

MMD Mineral Sizing
(www.mmdsizers.com)

Brazil Iron
(www.braziliron.com.br)

Serabi Mineração
(www.serabigold.com)

VTF Mineração
(www.jangadamines.com)

MOBILIDADE GLOBAL GLOBAL MOBILITY

Mira Global Partners
(www.miraglobalpartners.com)

PUBLICAÇÕES E ANÁLISES PUBLICATIONS AND ANALYSIS

Control Risks do Brasil
(www.controlrisks.com)

Speyside Group
(www.speyside-group.com)

RECURSOS HUMANOS HUMAN RESOURCES

Boyden do Brasil
(www.boyden.com/de/brasiliem/)

**Humanittare Consultoria
e Corretora de Seguros**
(www.humanittare.com.br)

**Swift Technical Serviços
Técnicos Especializados**
(www.airswift.com)

Mira Global Partners
(www.miraglobalpartners.com)

SAÚDE E FARMÁCIA HEALTH & PHARMACEUTICAL


AstraZeneca
AstraZeneca do Brasil
(www.astrazeneca.com.br)

Convatec
(www.convatec.com/pt-br)

GSK Brasil
(www.gsk.com)

Haleon
(www.controlrisks.com)

**Humanittare Consultoria
e Corretora de Seguros**
(www.humanittare.com.br)

DEFESA E SEGURANÇA DEFENCE AND SECURITY

Rolls-Royce Brasil
(www.rolls-royce.com)

MBDA Systems
(www.mbda-systems.com)

MyCena Security Solutions
(www.mycena.co/pt/home-pt)

SEGUROS E RESSEGUROS INSURANCE & REINSURANCE

**Humanittare Consultoria
e Corretora de Seguros**
(www.humanittare.com.br)

Lloyd's
(www.lloyds.com/brazil)

WTW - Willis Towers Watson
(www.wtwco.com/en-us)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS PROFESSIONAL SERVICES

Achilles

(www.achilles.com)

AIESE Ambiental

(www.aiese.com.br)



BDO Brazil

(www.bdobrasil.com.br)

BH26 - Consultoria e Participações

(www.bh26.com.br)

Boyden do Brasil

(www.boyden.com/de/brasilien/)

Control Risks do Brasil

(www.controlrisks.com)

Domingues e Pinho Contadores

(www.dpc.com.br)

ERM

(www.erm.com)

GGN Consulting

(www.ggnconsulting.com.br)

GradeUP Intercâmbio e Serviços Educacionais

(www.gradeup.com.br)

House of Brains

(www.houseofbrains.com.br)

Humanittare Consultoria e Corretora de Seguros

(www.humanittare.com.br)

IOB

(www.iob.com.br)

KPMG Auditores Independentes

(www.kpmg.com.br)



Light Saber - Consultoria Empresarial

(www.lightsaber.com.br)

Mira Global Partners

(www.miraglobalpartners.com)

Mohr-Bell Business Planning

(www.mohr-bell.com)

Speyside Group

(www.speyside-group.com)

Sucupira Consult

(www.sucupiraconsult.com)

VNCFX

(www.vncfx.net)

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI INFORMATION TECHNOLOGY - IT

IOB

(www.iob.com.br)

TRADUÇÕES E INTERPRETAÇÕES TRANSLATION & LANGUAGE SERVICES

Traduzca

(www.traduzca.com)

WorldyWise Interpreting

(www.worldywise.co.uk)

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS INDIVIDUAL MEMBERS

Ana Paula Vitelli OBE
Anjourn Noorani
Christopher O. Freeman
Claudio Steuer
Daniela Bauab
David Bunce
David John Richardson
Fernando Gomes de Souza Ayres
John Alexander Harold Auton
Jonathan Knott CMG
Luciano Borges Moraes

Luiz Eduardo Arena Alvarez
Márcio Zanetti
María Carolina Costa de França
Newton Fernandes Galvão Freire
Rodrigo Alberto Correia da Silva
Richard David Taylor
Sérgio Frederico de Miranda Jordão Clark
Stephanie Al-Qaq CMG
Thiago Porto Ribeiro
William Joseph Ballantyne
Wlamir Chagas Martins



ADQUIRA A

8^a edição do guia *Doing Business in Brazil*

O *Doing Business in Brazil* – 8^a edição é um guia em inglês elaborado por associados para auxiliar executivos e empreendedores estrangeiros na compreensão da complexa legislação brasileira.

O guia está disponível nas versões digital e física.



Escaneie o QR Code
e adquira seu exemplar





bp no Brasil

Uma empresa integrada de energia

Há mais de 50 anos no Brasil, a bp atua em exploração de petróleo e gás natural, no fornecimento de gás, na produção de biocombustíveis e bioenergia, no fornecimento de combustível para aviação e marítimo, lubrificantes, comercialização de energia e combustíveis, energia solar, além de atuar via joint-ventures em geração termelétrica, tancagem e logística de combustíveis, e distribuição de combustíveis marítimos, fornecendo – em grande escala – a energia para o Brasil e o mundo hoje e amanhã.

Óleo e Gás – Exploração e produção

- Participação em 6 blocos em 3 bacias
- Operadora em 2 deles, incluindo Bumerangue

Air bp – Combustíveis de Aviação

- +40 localidades atendidas, incluindo os aeroportos de Guarulhos, Viracopos (Campinas) e Galeão (Rio de Janeiro)

Castrol – Lubrificantes

- Líder global em lubrificantes premium há 125 anos
- +110 Castrol Auto Services

bp bioenergy – Bioenergia

- Uma das líderes brasileiras em açúcar, etanol e bioeletricidade
- 11 unidades agroindustriais em 5 estados

Comercialização de energia

- Conecta geradores, fornecedores, mercados e clientes comerciais e industriais do setor de energia, ajudando clientes a reduzir suas emissões operacionais

Comercialização de derivados de petróleo

- Óleo combustível, diesel, gasolina, etanol, nafta e derivados

GNA – Gás Natural

- Complexo Termelétrico da GNA (Gás Natural Açú) engloba as usinas GNA I e GNA II, o maior parque termelétrico a gás natural da América Latina
- Capacidade instalada de 3,4 GW

Lightsource bp – Energia Solar

- Líder global em desenvolvimento de energia solar
- Complexo solar de Milagres (CE) já em operação

Efen – Combustível Marítimo

- Comercialização de combustíveis marítimos
- Terminal privado no Porto do Açu e embarcação dedicada para operações o shore

OPLA – Logística

- Soluções logísticas para armazenagem e manuseio de biocombustíveis e derivados

Pan American Energy – Energia Eólica

- 10 parques eólicos no complexo de Novo Horizonte, na Bahia

Escritórios

- São Paulo e Rio de Janeiro

